CORTESIA

Sardenberg Reafirma em Sabatina de Dez Horas na Câmara: Petrobrás é Uma Emprêsa Vitoriosa

(LEIA NA PAGINA 4)

NOVO ESTOURO DA ADUTORA ALAGOU BENFICA

(LEIA NA PAGINA 2)

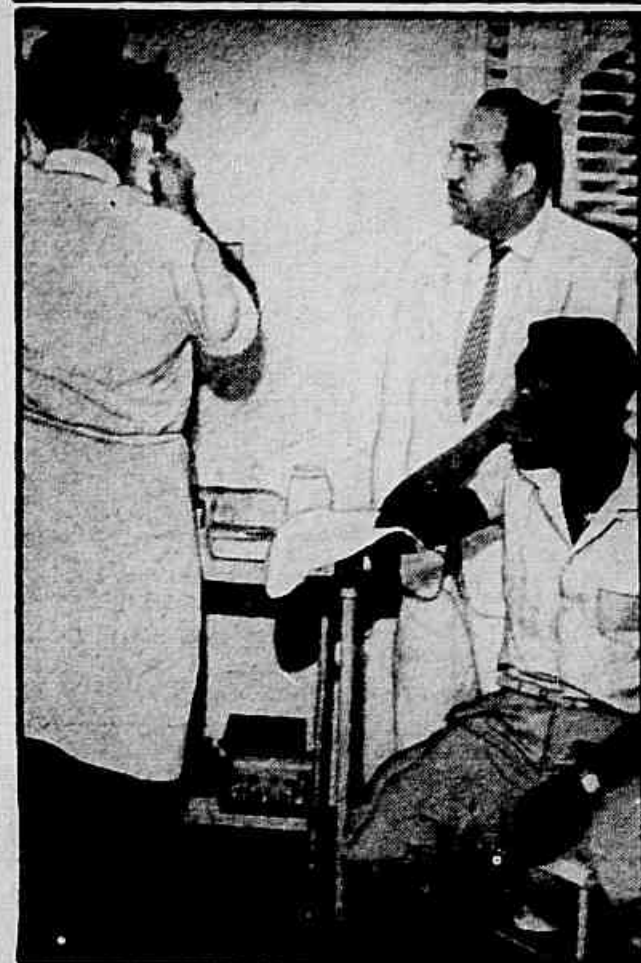
SABOTAGEM DO DASP GERA REVOLTA EM TODO O PAÍS

SERVIDORES EXIGEM ENQUADRAMENTO JÁ!

1 — O funcionalismo público federal, por suas associações de classe, realizou, ontem, várias reuniões para assentar as bases da luta que irá travar daqui por diante para forçar o DASP a soltar o enquadramento.

2 — Apesar de aprovada a classificação, isto em julho do ano passado, o enquadramento ainda não saiu, gerando a revolta dos servidores em todo o País, que acusam o DASP de sabotagem.

(LEIA NA PÁGINA 2.)

PELÉ AMEAÇADO DE NUNCA MAIS JOGAR FUTEBOL

Verdadeira tragédia abateu-se sôbre o futebol brasileiro, ameaçado de perder, para sempre, o concurso do maior jogador de todos os tempos — Pelé — já cortado da Seleção nacional, após demorado exame a que foi submetido pelo médico Hilton Gosling. Em autêntico "furo" esportivo internacional, ULTIMA HORA revelou, já, o motivo: sofre, presentemente, o grande jogador, de "Spondilo-Artrose", ou seja, em linguagem popular, o chamado "bico de papagaio" (calcificação da espinha dorsal). Terá de ser operado imediatamente e ficar imobilizado por seis meses ou abandonar, definitivamente, os campos do Brasil e do Mundo, onde sempre brilhou como "astro" de primeira grandeza. Seu clube, o Santos, vai reunir uma junta médica para examiná-lo e decidir sôbre o seu destino, o que se dará em meio a angustiosa expectativa nacional ante o drama pungente do craque das multidões. (PAGINA 16.)

ROTEIRO DO JORNAL PADRÃO

Gary Cooper Muito Pior

Lamentável informação para os admiradores do famoso ator de Hollywood, homem que tantas emoções já causou às platéias dos salões de projeção de todo o mundo: piorou, consideràvelmente, seu estado de saúde. (Leia em "O Mundo em 24 Horas", na 6.ª página.)

"Vive Les Femmes": "Show" na Praça...

O produtor Carlos Machado lançará hoje, na praça carioca, mais um "show" da madrugada. Trata-se de "Vive Les Femmes", uma "extravaganza" que conta com a participação de Grande Otelo, Consuelo Leandro, do conjunto de "ballet" norte-americano "Boot's McKenna Dancers" e a "vedette" Iris Bruzzi (foto). Detalhes na pág. 13)

"Tribuna" Vetou os Versos de Lacerda

A história é espantosa, mas absolutamente verídica: o Governador Carlos Lacerda enviou para publicação na "Tribuna da Imprensa" versos de sua autoria, ofensivos à mãe de "Che" Guevara. Redação e oficinas protestaram ao ter conhecimento dos versos que, afinal, não foram publicados. (Leia em "Na Hora H", de José Mauro, na página 3).

AMÁLIA RODRIGUES: SRA. CESAR SEABRA

Já era esperado (mas não foi anunciado) o casamento da cantora portuguêsa Amália Rodrigues com o industrial Cesar Seabra. Sem que ninguém soubesse, os noivos se dirigiram ontem à tarde ao Consulado de Portugal e, ali, se uniram pelas leis portuguêsas. Mesmo casada, porém, Amália fará temporada no Copa, depois de Sammy Davis Jr.

Guilhotina Para os Generais Rebeldes

Após a fracassada rebelião da Argélia, quatro generais franceses, que comandaram o movimento, poderão ter suas cabeças levadas à guilhotina — esta é a conclusão a que chegou a opinião pública mundial, ante as declarações do Presidente Charles De Gaulle, segundo as quais "não haverá piedade nem misericórdia". Os quatro generais (nas fotos, da esquerda para a direita) são Raoul Salan, Edmond Jouhaud, André Zelle e Maurice Challe. Dos quatro, apenas o General Challe já se encontra prêso, em Paris, onde recebeu a visita de um juiz que lhe comunicou que a Lei da França pune com a pena de morte os crimes de insurreição armada. (LEIA NA SEXTA PAGINA.)

ANO X — Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 27 de Abril de 1961 — N.º 3.327

Rendem-se à Justiça Mais 2 de Aragarças

Para responder, perante a Justiça comum, pelo crime de sedição praticado com a fracassada rebelião de Aragarças, retornaram hoje ao Brasil, desembarcando no Galeão, aos 55 minutos desta madrugada, o Coronel Haroldo Veloso (2.ª foto, com os filhos) e o Capitão Punaro Barata (1.ª foto), oficiais da FAB que se encontravam asilados na Argentina. Foram recebidos no aeroporto pelos seus familiares e por grande número de amigos, entre os quais diversos outros participantes de Aragarças. Os dois deverão apresentar-se hoje ao Juiz Pinto Falcão. — (LEIA NA SEGUNDA PAGINA.)

FOME NOS HOSPITAIS: HÁ VERBA MAS FALTA COMIDA

(Leia em ÊSSE RIO AFLITO, na Página 3)

Brasil Esmagou Paraguai: 94 x 58

A seleção de basquete do Brasil voltou a vencer, ontem, no Maracanãzinho, desta feita derrotando os paraguaios por 94 x 58. Vlamir e Amauri foram os grandes nomes da partida, dando margem a que o Brasil esteja pràticamente com o título garantido (tricampeão de basquetebol continental). Aliás, tôdas as vitórias de nossa seleção têm sido por larga margem de pontos sôbre os adversários. Na foto, fase do cotejo. — (LEIA NA PÁGINA 16.)

40 Mil Trabalhadores da Light Exigem Aumento Salarial: 48%

(LEIA NA PAGINA 9)

CRIME BRUTAL ABALOU MAGÉ

Decepou as Orelhas da Amante de 14 Anos!

Regina Helena da Silva (foto), uma jovem de 14 anos, foi a vítima de um dos mais brutais crimes já registrados pela crônica policial nos últimos tempos. Indo residir com seus tios, no município de Magé, a menina acabou sendo raptada e seduzida pelo lavrador Nilo Lopes. Fugindo das garras do monstro, Regina Helena voltou para a casa do tio, onde acabou sendo localizada pelo monstro, que lhe decepou as orelhas, a golpes de foice, e lhe provocou ferimentos que a deixaram entre a vida e a morte. (LEIA NA DECIMA PAGINA.)

AVIÃO VOA UM MÊS

NOVA IORQUE, 27 (FP — UH) — A URSS dispõe de um avião atômico capaz de voar durante um mês sem fazer escala, revelou ontem a revista especializada americana "Flying Magazine". Além disso, parece que êste avião está dotado de meios que lhe permitem escapar à captação dos radares.

CAFÉ

MÉXICO, 27 (FP — UH) — Os países latino-americanos produtores de café decidiram ontem reduzir em 20 por cento as exportações dêste produto durante o trimestre compreendido entre abril e junho, ao mesmo tempo que sugeriram medidas para estabilizar os preços internos do café como meio de defesa dos preços internacionais.

PREFERE SER EMBAIXADOR EM BRASÍLIA

BEIRUTE, 27 (FP — UH) — Ante a interpelação de um dos líderes da oposição, que estranhava que os 400 mil libaneses do Brasil estejam privados de um Embaixador, uma vez que o titular da Embaixada é o atual Ministro do Exterior, Sr. Philippe Tacla, êste, na reunião de ontem, do Conselho de Ministros, que examinava o assunto, declarou que preferia reassumir o seu pôsto em Brasília. Seus colegas, porém, apelaram para que continuasse como Ministro.

TEATRO DE PARIS VEM AO BRASIL

PARIS, 27 (FP — UH) — A companhia teatral do "Odeon", de Paris, sairá a 3 de maio para efetuar uma excursão pelo Brasil, Argentina e Uruguai. Dará espetáculos no Rio de Janeiro, São Paulo (talvez em Brasília), Montevidéu e Buenos Aires. A Cia. interpretará: "Rhinoceros", de Ionesco, "Intermezzo", de Jean Giraudoux, "Le chien du Jardinier", de Lope da Vega, "Les precieuses ridicules", de Molière, "Les Fausses Confidences", de Marivaux e um recital de poesias.

APOIO A JK DIVIDE E AGITA REUNIÃO NACIONAL DA UDN

LEIA NA PAGINA 4

DASP Retarda Enquadramento Dos Barnabés!

DEMONSTRANDO pùblicamente o seu descontentamento ante o desinterêsse do DASP para com o problema do enquadramento dos servidores públicos no Plano de Classificação, centenas de funcionários do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem promoveram, às últimas horas da tarde de ontem, uma passeata silenciosa pelas ruas do centro da cidade, após uma concentração em frente às dependências da sua repartição, na Av. Pres. Vargas.

Enquanto isso, dezenas de milhares de outros servidores ativos, inativos e aposentados, e pensionistas da União, pertencentes a quase todos os ministérios (exceto os militares) e à totalidade das autarquias, continuam também aguardando o cumprimento dos dispositivos daquele diploma legal, que apesar de aprovado há quase um ano, pràticamente, ainda não entrou em vigor.

Reunião no DASP

No caso específico dos barnabés do DNER, o movimento de protesto foi iniciado principalmente pelos servidores contratados — muitos com vários anos de repartição — que tiveram a sua classificação negada pelo DASP, recentemente, sob alegação pura e simples "de que não são enquadráveis". Contudo, a Comissão de Enquadramento do DASP, ao ter notícia do descontentamento causado pelo seu parecer, anunciou que iria reunir-se hoje, para reestudar a questão.

Morosidade

Entretanto, o que vem causando ainda mais espécie é o fato de a Divisão de Enquadramento do DASP e as Comissões de Classificação, estas constituídas nas repartições para fazerem levantamentos do pessoal, estarem pràticamente inoperantes há meses, salvo raras exceções. Os membros das Comissões percebem 30 mil cruzeiros de gratificação mensal, para concluírem o seu trabalho, e não existe prazo fixo para que isto se dê.

Umas poucas Comissões que já completaram os seus relatórios, tiveram os trabalhos recusados pelo DASP, que os devolveu sob alegação de que possuíam falhas, como foi o caso das Comissões do IPASE e da Administração do Pôrto e do IAPC.

Sem Dinheiro

Por outro lado, em vista do atraso em que se encontram os trabalhos, numerosos funcionários estão até sem receber vencimentos desde o mês de dezembro, como é o caso dos que recebiam pela antiga "verba 3", e dos que recebiam "contra recibos". Os primeiros, porque a "verba 3" tivesse sido extinta no ano passado, e ainda não tivessem sido equiparados aos interinos das repartições, como manda o Plano de Clasificação estão recebendo apenas os 44 por cento do abono provisório da Lei de Paridade, calculado sôbre seus antigos salários (a maioria ganhava 6 mil cruzeiros). E, os últimos, porque embora muitos possuam mais de dez anos de serviço nas repartições, ainda não tiveram as suas situações definidas, isto é, se continuarão a ser funcionários públicos ou servidores regidos pelas Leis Trabalhistas como determina o Plano de Classificação. Nessa última hipótese, porém, ficarão arriscados, inclusive, a perder todo o seu tempo de repartição, assinando contratos de trabalho novos, a partir do corrente ano.

Aposentados e Pensionistas

Quanto aos aposentados e pensionistas, a situação é ainda mais grave e até pungente. A maioria continua recebendo vencimentos pelas tabelas antigas, que muitas vêzes não chegam sequer a 2 mil cruzeiros mensais. Muitos estão passando duras privações — e até fome — com suas famílias, à espera dos benefícios do Plano de Classificação e da Lei da Paridade, que até agora não lhes foram estendidos.

Clamor em Todo o País

Em resumo, o panorama é o mesmo em todos os recantos do País. No Rio, além das manifestações e reuniões ocorridas, ontem, à tarde, outras entidades do funcionalismo estão anunciando assembléias e manifestações para esta semana, entre as quais a União Nacional dos Servidores Públicos, a União dos Previdenciários, a Associação dos Servidores Civis do Brasil e "Clube 22 de Maio" (entidade dos funcionários do IAPC) e outras. O assunto na ordem do dia é sempre o mesmo: classificação!

Acontecimentos de ULTIMA HORA

★ **São Francisco**

O Banco do Brasil foi autorizado a colocar à disposição da Superintendência da Companhia do Vale do São Francisco a soma de Cr$ 313 milhões e 930 mil, referente a março último.

★ **Fiscalização**

Tendo em vista o crescimento do Rio e São Paulo, foi fixado, pelo diretor de Rendas Internas, o número de agentes fiscais do impôsto de consumo nas duas unidades citadas.

★ **Dotação**

Para manutenção e conservação do Palácio da Fazenda, o Presidente Jânio Quadros autorizou o emprêgo da dotação orçamentária de oito milhões de cruzeiros.

★ **Juracy**

SALVADOR, 27 (UH) — O Governador Juracy Magalhães seguirá, no dia 17 de maio próximo, com destino ao Rio, a fim de servir de padrinho do casamento de Marta Rocha.

★ **Isenção**

Ficarão isentos da obrigatoriedade de recolhimento ao Banco do Brasil do produto das vendas a prazo de moedas conversíveis os bancos operadores com carteiras de câmbio.

★ **Depósitos**

Deverão ser submetidas ao Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais propostas de depósitos em bancos oficiais, destinados ao financiamento de operações agrícolas.

★ **Seringueira**

Para examinar a conveniência do incentivo oficial à cultura da seringueira, no extremo Norte do País, foi constituído, pelo Ministro da Fazenda, um grupo de trabalho especial.

★ **Socorro**

BRASÍLIA, 27 (UH) — O Banco do Brasil foi autorizado a colocar à disposição do Rio Grande do Norte a soma para socorrer as vítimas das inundações ali ocorridas.

★ **I. B. C.**

Foi designada, pelo presidente do IBC, comissão especial para o fim de estudar e propor a reestruturação daquela autarquia, bem como a reclassificação do respectivo pessoal.

★ **Túnel**

Será apresentado amanhã, às 16 horas, ao Prefeito de Niterói, o projeto de urbanização da bôca do túnel que irá ligar o Rio àquela Capital. O projeto é do Engenheiro Pedro Tavares.

★ **Greves**

SÃO PAULO, 27 (UH) — Tendo encerrado, a zero hora de hoje, uma greve de advertência, os alunos de Engenharia Mackenzie ameaçam deflagrar novo movimento, dentro de 15 dias.

★ **"Semente"**

SÃO PAULO, 27 (UH) — Foi proibida pela Censura a peça "A Semente", de Gianfrancesco Guarnieri, que deveria estrear, hoje, na sala do Major Diógo, por ser julgado subversiva.

★ **Livros**

BRASÍLIA, 27 (UH) — O Banco do Brasil vai financiar a produção de livros didáticos, cujos preços deverão ser, dêsse modo, reduzidos, tendo em vista o custo industrial da obra.

★ **Condenado**

O II Tribunal do Júri condenou a 7 anos e meio de reclusão o réu Manuel de Almeida, que matou, no dia 7 de junho de 1959, na favela "Nova Brasília", seu desafeto Manuel Gomes da Silva.

★ **Sargentos**

BRASÍLIA, 27 (UH) — Foi aprovada, pela Câmara, urgência para o projeto que assegura, aos sargentos, estabilidade no serviço ativo das Fôrças Armadas, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.

★ **Cães**

A falta de recursos e a oposição popular são apontadas pelo Departamento de Veterinária do Estado como responsáveis pela existência, na cidade, de 200 mil cães não vacinados.

★ **Comando**

Assumiu, ontem, o comando da 1.ª Divisão de Infantaria e Guarnição da Vila Militar, o General Altair de Queiroz, que recebeu o cargo do seu colega Jair Dantas Ribeiro.

★ **Apreensão**

Vinte trilhos, pesando cêrca de 4 toneladas, telhas de amianto e outros materiais desviados da Central do Brasil foram apreendidos próximo ao Parque Estoril, no ramal de Tinguá.

★ **Homicídio**

Com certeira estocada no coração, foi assassinado, no cais do pôrto, o portuário Oscar dos Santos, sendo apontado como autor do crime o marginal de vulgo "Russo".

REGRESSARAM MAIS DOIS REBELDES DE ARAGARÇAS

VIAJANDO em avião da "VARIG", que aterrou no Aeroporto do Galeão, aos 55 minutos de hoje, regressaram ao Brasil o Tenente-Coronel-Aviador Haroldo Coimbra Veloso e o Capitão-Aviador Próspero Punaro Baratta Neto, que participaram do movimento revolucionário de Aragarças, em 3 de dezembro de 1959 e que se encontravam na Argentina.

Os dois oficiais da FAB foram recebidos pelas suas espôsas, filhos, amigos e grande número de oficiais da Aeronáutica, entre os quais anotamos a presença dos Coronéis Moreira Lima, Paulo Vitor e Alfredo Corrêa, êste último, comandante da Base Aérea do Galeão, Major do Exército Fortunato, advogado Justo de Morais, Capitão do Exército Tarciso Nunes Ferreira, que também participou do movimento.

Espôsas Não Falaram

A espôsa do Coronel Veloso, Sra. Maria de Lurdes Leal Veloso, esquivou-se a fazer comentários sôbre a situação de seu marido, concordando apenas em declarar o nome dos seus cinco filhos ali presentes: Paulo Fernando, Carlos Augusto, Francisco José, José Guilherme e Maria Cristina. Idêntica atitude teve a espôsa do Capitão Prospero Punaro Baratta, Sra. Maria de Lurdes Carvalho Punaro Baratta.

Na ocasião, ouvimos o advogado Justo de Morais, que nos adiantou ter sido um ato de loucura a condenação do Coronel Labarte Lebre e que os dois oficiais recém-chegados iriam, hoje, se apresentar ao Juiz Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal, estando marcada para às 11 horas, uma audiência do Capitão do Exército Tarciso Nunes Ferreira com o titular da referida Vara Criminal.

Recepção

Logo após a chegada da aeronave, subiram a bordo os Coronéis Paulo Vitor e Alfredo Corrêa, estabelecendo um primeiro contato com os dois oficiais revoltosos. O primeiro a desembarcar, foi o Capitão Prospero Punaro Baratta, que foi abraçado efusivamente pelos amigos presentes, recebendo beijos de sua espôsa e sua mãe, D. Isaura Punaro. Apareceu, logo depois, o Coronel Haroldo Veloso, que foi beijado pela espôsa e filhos. O Coronel Veloso, respondendo a uma pergunta da reportagem, adiantou que iria para a sua residência descansar, pois, sentia-se muito cansado da viagem.

Pessoas chegadas aos dois militares, declararam que ambos serão apresentados, hoje, ao Juiz Pinto Falcão, na 24.ª Vara Criminal.

Completa Liberdade

O Coronel Haroldo Veloso deixou o Galeão, acompanhado de sua espôsa e filhos, com destino à sua residência, no carro particular de chapa 12-46-70. Enquanto isso, o Capitão Prospero Punaro Baratta, acompanhado de sua espôsa, mãe e outros parentes, embarcava no carro 7-37-06, também, com destino à sua residência.

A liberdade dos dois oficiais da FAB, provisória, foi explicada à reportagem por um dos militares presentes, porque estão sendo considerados criminosos políticos e sujeitos a julgamento, não prevalecendo, o crime de deserção, que implicaria na prisão imediata de ambos numa unidade da Fôrça Aérea Brasileira.

Dos oito revoltosos brasileiros que se encontravam na Argentina, apenas o Major-Aviador Teixeira Pinto ainda lá se encontra, tendo os demais já regressado ao Brasil. Na Bolívia, estão, ainda, o Coronel Burnier e o Capitão Mascarenhas.

Passaram Pelo Rio os Convidados de Castro

A bordo de um possante quadrimotor "Britânia" da Cia. Cubana de Aviação, transitaram, ontem, pelo Aeroporto Internacional do Galeão, com destino a cidade de Havana, 76 convidados do Primeiro-Ministro Fidel Castro, que vão assistir, na Capital cubana, os festejos do próximo dia 1.º de maio.

A aeronave, passou pelo Rio, está sob o comando do 1.º Oficial Arturo Macias e tem uma tripulação de 15 pessoas. Os seus passageiros embarcaram na Capital chilena, figurando entre êles chilenos, paraguaios, japonêses, chineses, peruanos e três brasileiros.

Acompanha os convidados do Primeiro-Ministro Fidel Castro o Sr. Mário A. J. A. Castro, na qualidade de representante do Govêrno cubano, O aparelho aterrou no Aeroporto do Galeão, às 16,30 horas, e decolou às 23.45 horas, com destino a Capital cubana. Causou surprêsa entre as pessoas que se encontravam naquele aeroporto que a Panamerican, uma companhia de aviação norte-americana, fôsse solicitada pelos cubanos, a fim de fazer a manutenção e do tráfego da sua possante aeronave. Durante o tempo que o "Britânia" permaneceu no Galeão, os passageiros e tripulantes fizeram refeições no restaurante do Aeroporto e saborearam o nosso cafèzinho antes de prosseguirem a viagem para Cuba.

MATA-PAULISTA VAI SER EXTINTO NA SEGUNDA-FEIRA

Depois de uma série de desastres, onde se perderam dezenas de vidas, as autoridades do Serviço de Trânsito resolveram, finalmente, extinguir o bonde conhecido como mata-paulista, que trafega na contramão do Túnel do Leme.

Para que o transporte de passageiros que demandam da Zona Sul para Botafogo não sofra alterações, decidiu a Junta Administrativa do Serviço de Bondes da Zona Sul tomar as seguintes providências, a partir da próxima segunda-feira:

1 — Os bondes das linhas "Leme", "Ipanema — Túnel Novo" e "Circular", passarão a voltar pelo Túnel Velho;

2 — Aumento do número de elétricos nestas linhas, para suprir qualquer deficiência no transporte;

3 — Manter o tráfego de bondes no Túnel Novo sòmente na ida, ou seja, no sentido da mão.

CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO CONTRA A LEI ANTITRUSTE

A Diretoria da Confederação Nacional do Comércio, apreciando o anteprojeto de lei de combate ao abuso do poder econômico, lançou uma nota de que extraímos os seguintes trechos:

"É na forma de compreender os métodos de sua eficácia, é na maneira de conceituar os fatos constitutivos dos abusos do poder econômico, é na caracterização das figuras, merecedoras de repressão penal, que está a diferença entre nossos pontos de vista e os têrmos daquele anteprojeto".

"De início, confessamos nossa desconfiança quanto ao sucesso de medidas cuja conceituação seria entregue a um órgão administrativo, com pôsto de elementos alheios à natureza das atividades econômicas, aos fenômenos e realidades do comércio. Temos a experiência da COFAP e órgãos semelhantes".

Adiante:

"Em matéria dessa delicadeza, não podem os legisladores perder de vista o sentido paradoxal de certas técnicas do Estado, as quais, a pretexto de proteger os interêsses da livre concorrência, implícitas nas liberdades de associação e do exercício de atividades lícitas, acabam por criar a essas mesmas liberdades e direitos, um ambiente irrespirável, tal o excesso de policialismo que possa contaminar semelhantes técnicas."

Processos Arbitrários

Diz ainda a nota:

"O exame do anteprojeto descobre uma série de caracterizações miúdas, vagas e imprecisas, que, na prática, motivarão uma série de processos arbitrários. Basta a má vontade de um funcionário, dentre os componentes da Comissão Administrativa de Defesa Econômica (CADEC) para que êsse comerciante ou aquela emprêsa, ainda que agindo e funcionando regularmente, fiquem expostos a sindicâncias, a processos administrativos ou, mesmo, judicial."

Uma Lei Correta

Conclui o documento pedindo: "Que venha uma lei, feita com objetividade e visando ao que constitui, realmente, fatos considerados como delitos: — que se entregue ao Ministério Público a iniciativa de sua representação perante o Judiciário e só aos órgãos dêsse poder a faculdade de conhecer tais fatos e julgá-los."

BANCÁRIO PRÊSO NO LOCAL DE TRABALHO

FOI prêso na tarde de ontem, por dois policiais da Delegacia de Vigilância, o funcionário do Banco do Brasil, Márcio da Mata Machado (solteiro, 27 anos, Rua Americana, 241), quando exercia suas funções de ascensorista do edifício "Visconde de Itaboraí", de propriedade daquele estabelecimento de crédito, Avenida Presidente Vargas, esquina de Avenida Rio Branco.

Líder Sindical

Os advogados Georges Pires e Eduardo Cruz, respectivamente procurador e assistente jurídico do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, impetraram um "habeas corpus" em favor do prêso, tendo êste documento, já ao anoitecer de ontem, chegado às mãos da juíza de plantão, Aurea Pimentel.

— Não posso atinar, de momento, com a causa da prisão do ascensorista. Posso apenas suspeitar que se tenha dado em virtude da atividade sindical que êle exercia.

Condenado em BH

Na Delegacia de Vigilância, ouvimos o detective Bessa, que declarou:

— Márcio estava com sua prisão solicitada pelo juiz da 6.ª Vara Criminal de Belo Horizonte.

ÁGUA TORNARÁ A FALTAR: ADUTORA DE LAJES ROMPEU

Todo o bairro de São Cristóvão e os das adjacências, além do Centro da cidade, ficarão sem água durante pelo menos uma semana em conseqüência do rompimento verificado na noite de ontem na adutora principal de Ribeirão das Lajes, que abastece o reservatório geral de Pedregulho.

O rompimento se verificou em Benfica, próximo ao bairro Vila União, pondo em risco de vida quatro famílias ali residentes, já que o volume das águas subiu a cinco metros, invadindo as residências e causando enormes prejuízos. As casas atingidas, as de números 21, 23, 25 e 27 daquela Vila, tiveram seus móveis e utensílios completamente destruídos e pouco faltou para que as casas desabassem.

O tempo previsto para a realização dos reparos é de 76 horas, segundo declarações feitas pelo chefe do serviço de vistorias da 2.ª Divisão de Águas, que ficou encarregado das primeiras providências. A paralisação da adutora, a segunda linha de Ribeirão das Lajes, trará incalculáveis prejuízos ao abastecimento de água, provocando um deficit diário de dezenas de milhões de litros.

"Bôca de Ouro": Elenco Festeja 100.ª Exibição

O elenco do Teatro Nacional de Comédia festejou, ontem, com um "caju amigo", a centésima apresentação da peça de Nélson Rodrigues, "Bôca de Ouro". Na ocasião, os artistas reuniram a imprensa e alguns amigos nos bastidores do ex-Parisiense para a comemoração.

O autor, Nélson Rodrigues, falando a UH, disse: "Minha peça é a projeção de uma realidade social. Tem a virtude de não falsificar e fazer com que cada brasileiro se conheça a si próprio".

Indagado se a peça continuaria em cartaz, afirmou o dramaturgo que, infelizmente, o "Bôca de Ouro" será retirada de cena, pois Milton Moraes, seu principal ator, comprometido com a realização de um filme, abandonará o elenco.

Concluindo, disse: "Mas, em breve, voltarei ao meu público, pois além da estréia do "Beijo no Asfalto", que se aproxima estou escrevendo uma nova peça, sôbre a qual só posso dizer que seu título será "Mon Chéri".

SAMUEL WAINER NA EUROPA

A fim de estudar as últimas inovações na imprensa européia e contratar elementos que venham a reforçar a equipe técnica da rêde de jornais editados por ULTIMA HORA em vários Estados do Brasil, partiu ontem para a Europa o jornalista Samuel Wainer, que ali permanecerá cêrca de quinze dias, devendo regressar ainda a tempo de presidir as comemorações do décimo aniversário da emprêsa.

UM MORTO E UM FERIDO NO TIROTEIO ENTRE MARGINAIS

José Mariano da Silva, que recebeu três tiros desfechados pelos matadores do negociante da Fundação da Casa Popular, em Deodoro, talvez possa esclarecer o crime, se sobreviver.

Ainda não estão bem esclarecidas as circunstâncias em que Adhemar da Silva, misto de marginal e negociante, que funcionava na Fundação da Casa Popular, em Deodoro, foi morto, na noite de ontem. Tudo o que apuraram, por ora, as autoridades policiais, é que foi êle baleado por seis vêzes, nas proximidades do cruzamento da Rua 17 com a Avenida das Bandeiras, atrás da bomba de gasolina ali existente, juntamente com José Mariano da Silva (que recebeu três balaços) e caminhou até o Pôsto do SAMDU, de Deodoro, mais de duzentos metros à frente, onde foi cair em agonia.

Ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas, morreu. Quanto a José Mariano, ali está internado, em estado gravíssimo. Se conseguir sobreviver, talvez possa explicar o crime.

Marginal

Segundo as autoridades do 26.º Distrito e da Divisão de Segurança Pessoal, Adhemar da Silva era fichado naquela delegacia por crime de furto e desordens. Na Fundação da Casa Popular, porém, era apontado como bom elemento, encarregado das sapatarias de propriedade de um tio. Juntamente com José Mariano da Silva, foi alvo das balas, calibre 45, dos que o mataram. Ninguém viu, nem soube dizer nada, acêrca da agressão a tiros, que de acôrdo com a Polícia poderia ter ocorrido durante à partilha de um furto ou por vingança de marginais contra o comparsa. Nos bolsos de Adhemar foi, ainda, encontrado um talão de bicho, com carbono e lápis-tinta, o que sugere, talvez, sua ligação com bicheiros.

Adhemar da Silva, "doublé" de comerciante e marginal, ainda chegou a caminhar mais de 200 metros, em busca de socorros, até cair em agonia, próximo ao pôsto do SAMDU.

Detidos

As autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal detiveram, para averiguações e interrogatório, Manuel Méssias das Neves, vulgo "Russo", amigo de Adhemar e que presenciou a cena à distância. "Russo" possui um ou dois processos de agressão e é temido no local como valentão e desordeiro. Quanto a Duerty Sá Viana, amigo da família da vítima, foi detido porque apareceu no local na hora do crime, com diversas cápsulas de calibre 45, deflagradas, no bôlso.

O corpo de Adhemar foi encaminhado ao IML, pelo 26.º Distrito.

MASSA FRIA PARA O NORTE

O Serviço de Meteorologia informa que "a massa de ar frio, que invadiu no dia 25 o Estado da Guanabara, continua em sua progressão para o norte do País, já tendo atingido o Estado de Minas e o sul do Espírito Santo.

Cidade Nua

REPÓRTER "NON GRATO" À POLICIA

Desde o dia em que leu um documento considerado secreto, através de um papel carbono abandonado displicentemente por um escrivão da Divisão de Polícia Política, o repórter Carlos Arêas foi considerado "non grato" à Chefia de Polícia, junto a cujo gabinete era credenciado pelos "Diários Associados". Ontem, finalmente, após uma série de "fica" e "não fica" trocada entre o General Sizeno Sarmento e a direção dos jornais do Sr. Chateaubriand, Carlos Arêas despediu-se de seus colegas de cobertura da Polícia Central. Eis o bilhete que o repórter deixou afixado no quadro de avisos da Sala de Imprensa do DESP:

— "Aos meus colegas de Sala de Imprensa, curiosos e aos alcagüetes que aqui penetram: A direção de "O Jornal" depois de muito pressionada por elementos do Govêrno, inclusive um jornalista e escritor, que ofereceu vantagens àquele matutino, resolveu me retirar da Polícia Central, não colocando em meu lugar qualquer representante, até que mudem os Chefes de Polícia. Passarei a trabalhar na redação de "O Jornal" das 15 às 20 horas. Peço especial favor (não é extensivo aos alcagoetes) de qualquer chamada ser encaminhada ao telefone da redação. Desde já agradeço. Ass. Carlos Arêas".

VINGANÇA DOS "CURRADORES"

Simão Teixeira denunciou um grupo de "curradores" à Polícia, propiciando — conforme "Cidade Nua" noticiou — a prisão em flagrante de quatro dêles, e foi ontem massacrado a golpes de navalha, sôcos e pontapés. Os agressores, Osmar de tal e "Belinho Bicheiro", remanescentes do grupo denunciado, foram presos juntamente com o comerciante que os acobertava, João Araújo Rodrigues, o dono do bar onde ocorreu o massacre e foi tramado o atentado sexual contra a doméstica Maria da Glória Alves. Quando eram transferidos do Pôsto Policial de Coelho Neto para o 22.º DP, no entanto, os três presos aproveitaram-se de um descuido dos policiais e fugiram.

A vítima passava diante do "Bar Natal", em Sapucaí, quando um menino veio ao seu encontro:

— Estão chamando o senhor ali no boteco.

Simão Teixeira entrou no bar. Reconhecendo ao primeiro relance dois rapazes do grupo por êle denunciado no dia anterior, compreendeu que havia caído numa cilada:

— Dedo duro!

O que falou, cuspia de ódio por entre os dentes cerrados. Os dois tinham navalhas denteadas. Foi cortado na cara sem mais preâmbulos. Defendeu-se com as mãos e deixou retalhos de dedos cair no chão. Depois foram bordoadas, pontapés... Era uma posta ensangüentada quando tombou. No Hospital Carmela Dutra, Simão Teixeira foi costurado, untado de remédios da cabeça aos pés e enrolado em gaze.

Editôra ULTIMA HORA S/A
Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone 34-8080 — Rio de Janeiro
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente: L. F. Bocayuva Cunha
Diretor-Superintendente: Norival Lima
Diretor-Tesoureiro: Nathanael de Azevedo
Ultima Hora — Rio — Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone 34-8080
Diretor-Responsável: Paulo Silveira
Publicidade: Rua Senador Dantas, 7-A 12.º and. — Telefone 52-6179
Ultima Hora — Distrito Federal (Brasília), Quadra 16, casa 46, conjuntos da Caixa Econômica — Tel. 2-1560, 2-1040, 2-1695
Ultima Hora — E. do Rio: R. Visc. R. Branco, 353, Tel. 2-7846, 2-1073 — Niterói
Ultima Hora — Minas Gerais — Rua Carijós, 408, Tel. 2-5200 — Belo Horizonte
Diretor-Responsável: Helio Adami de Carvalho
Ultima Hora — S. Paulo — Avenida da Luz, 294 — Telefone 34-8151
Companhia Paulista Editôra de Jornais
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretores: Josimar Moreira e Nathanael de Azevedo
Ultima Hora — Santos: Rua Vasconcelos Tavares, 14 — Telefone 2-7874
Ultima Hora — Campinas: Rua Benjamim Constant, 1.083 — Tel. 7640
Ultima Hora — Paraná: Vol. da Pátria, 463, Tel. 4-7690, 4-7976 — Curitiba
Ultima Hora — P. Alegre — Rua 7 de Setembro, 738 — Tel. 5864
EDITORA FLAN S. A.
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretores: Neu Reinert e Jorge Miranda de Jordão
Preço do exemplar .... Cr$ 8,00

Amaral Neto: Govêrno Ainda é Oposição

Na Hora H

JOSÉ MAURO

"Tribuna" Vetou Publicação de Versos do Gov. Lacerda

Domingo à noite um carro oficial "em serviço" parou diante da redação da "Tribuna da Imprensa", na Rua do Lavradio, e um funcionário do Estado subiu as escadas para entregar ao chefe da redação, jornalista Nilson Viana, um envelope mandado pelo Governador Carlos Lacerda, fundador do jornal. O envelope continha um bilhete de Lacerda mandando publicar no dia seguinte, em três colunas, de alto a baixo, na primeira página, quatro laudas de versos intitulados "Poema para a mãe súbita de Che Guevara". O poema, que não devia ser assinado, como frisava o bilhete, mas era de autoria do próprio Lacerda, continha "versos" como êste: "Seu filho não foi gerado, mas expelido / como um foguete soviético". Fazia ainda trocadilhos do gênero "mãe do filho, filho da mãe" etc. Continha tais barbaridades que a notícia da ordem de publicação espalhou-se pela redação e pelas oficinas, causando repulsa geral. Redatores e gráficos manifestaram ao Sr. Nilson Viana que caso aquela indignidade fôsse publicada, êles deixariam coletivamente o jornal. O chefe de redação transmitiu o recado ao governador-poeta, que, prudentemente, resolveu recuar e mandar recolher o original. A mãe de "Che" Guevara, visada pelos versos (muito menos ofensivos e frascários do que aquêles que Lacerda disse ter apreendido na gráfica do IAPB) é a Sra. Célia de La Serna de Guevara, que estêve no Rio como participante do II Encontro Latino-Americano de Mulheres.

CANDIDATOS

Corre pelos bastidores da Polícia Central a notícia de que o Coronel Ardovino Barbosa e o detective Perpétuo de Freitas têm intenções de concorrer às futuras eleições, para deputados estaduais. Com o grande movimento de autopromoção das atividades que desempenham no DESP, esperam arregimentar eleitores e fazer carreira política. Sabe-se, ainda, que o Coronel Ardovino deverá figurar na chapa do PRP, do Sr. Plínio Salgado. Quanto ao detective, ignora-se por que legenda concorrerá.

VASCO PARA WASHINGTON

Voltou a ser comentado com insistência, ontem, no Itamarati, que o Presidente da República está cogitando de nomear o Sr. Vasco Leitão da Cunha para o pôsto de Embaixador em Washington. Êsse propósito, ao que se diz, tem-se firmado na medida em que se agrava a tensão Estados Unidos-Cuba. Como se sabe, o Embaixador Leitão da Cunha chefiou durante vários anos a nossa representação em Havana e mantém excelentes relações com Fidel Castro, podendo, assim, prestar os melhores serviços no caso de uma mediação promovida pelo Brasil.

FOTOS FAZEM HISTÓRIA

Jece Valadão, Norma Benguel e Moisés Guinelder, os três da foto, estarão, hoje à noite, no palco (novinho em fôlha) do Teatro Santa Rosa, à Rua Visconde de Pirajá, 22, em Ipanema. Essa nova casa de espetáculos, dotada de todo o confôrto é o resultado de uma luta tenaz de três idealistas — Hélio Bloch, Léo Jusi e Gláucio Gill — que conseguiram fazer o melhor teatro de câmera da cidade. A estréia será com "Procura-se Uma Rosa": três peças em um ato, de Vinicius de Moraes, Pedro Bloch e Gláucio Gill, tôdas baseadas na mesma notícia de jornal, mas inteiramente diferentes uma da outra.

A RÚSSIA NA BIENAL

A Rússia respondeu favoràvelmente ao convite que lhe foi feito pelo Brasil para participar da próxima Bienal de São Paulo, a realizar-se em setembro próximo. A União Soviética estará presente com pinturas, esculturas e a "mise-encène" do Ballet Bolshol.

CUMPRIMENTOS A JK

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek recebeu no dia 21 de abril inúmeros telefonemas de amigos brasileiros, entre êles, Israel Pinheiro, José Maria Alkmim, Augusto Frederico Schmidt, Paulo Pinheiro Chagas, Carlos Murilo, João Luís Soares, Júlio Soares, Armando Falcão, Alyrio de Salles Coelho, Clóvis Salgado, Amaral Peixoto, Oscar Niemeyer e Fausto Fonseca. Todos queriam apresentar cumprimentos a JK pelo primeiro aniversário de Brasília. Sabe-se que o telefonema mais demorado foi feito por Israel Pinheiro, que falou longamente com JK, informando que Brasília vai muito bem, crescendo sem parar.

FOSFATOS

A companhia francesa "Saint-Gobain", fabricante de fertilizantes e uma das maiores do mundo no ramo, pretende instalar-se no Brasil para produzir fertilizantes fosfatados e nitrogenados. O projeto da organização será estudado pelo BNDE, a quem caberá orientar o empreendimento, caso êle se concretize.

...E OUTRAS HORAS

O Ministro Frank Moscoso, chefe do Departamento Consular e de passaportes, foi designado representante do Itamarati no grupo de trabalho incumbido de revisar a legislação sôbre entrada de bens de imigrantes no País. * O Lóide Aéreo Brasileiro transferirá ainda êste ano a sua sede para o Recife, transformando o Nordeste em sua principal área de operações. A direção da emprêsa entrou em contato com a SUDENE, visando a obter facilidades para a realização de seus planos de cobrir todo o Nordeste com suas linhas. *** Ao que corre, o Sr. Rafael de Almeida Magalhães é candidato ao cargo de diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, devendo sua nomeação sair em maio, para a vaga do Sr. Amaral Peixoto. *** O jornalista Odorico Tavares, da Bahia, teve a surprêsa de vender ("via" Bonino) um de seus quadros de Pancetti, pela soma realmente significativa de duzentos e cinqüenta mil cruzeiros.**

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, a Hélio Bloch, Leo Jusi e Gláucio Gill, três beneméritos a quem a cidade fica devendo mais um teatro — e "Santa Rosa" — que se inaugura logo mais.

ASSEMBLÉIA: VEREADORES FUNCIONARIOS SE APRESENTAM

DURANTE três horas na tribuna, o Sr. Amaral Neto, na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, procurou defender o Govêrno do Sr. Carlos Lacerda das denúncias, críticas e acusações que foram feitas pelos parlamentares da Oposição, nos últimos dias. Não tendo nenhuma realização para apresentar, nem mesmo planos de longo alcance, o líder do Govêrno restringiu o seu discurso a uma narração de como foi encontrado o Estado da Guanabara, desde a transferência da capital para Brasília, passando a criticar as administrações passadas.

O Sr. Hugo Ramos Filho, ex-líder do Govêrno Sette Câmara, e que desde a sua posse como deputado vem mantendo uma atitude discreta e de silêncio, veio pela primeira vez ao debate, ressaltando que o Sr. Amaral Neto "continua líder da Oposição", mas que lhe cabe ser o líder do Govêrno, pois ao povo interessa saber para que veio o Govêrno do Sr. Carlos Lacerda, e não ouvir lamúrias.

Atritos na Maioria

No afã de justificar a omissão do Govêrno nos problemas que mais afligem o povo carioca, o Sr. Amaral Neto enveredou pelo terreno de ataques ao orçamento de 1961, que chamou de "orçamento de vingança e criminoso". Embora membro da bancada governista, o Sr. Silbert Sobrinho, principal responsável pelo orçamento, pois era na época presidente da Comissão de Finanças da Câmara de Vereadores, protestou enèrgicamente. Frisou que a bancada da UDN (inclusive a Sra. Lígia Lessa Bastos) votara favoràvelmente, e que o relator fôra o Sr. Paulo Areal, da UDN. Também votaram favoràvelmente os Srs. Miécimo da Silva e Sami Jorge, também da bancada governista na Assembléia.

Em choque com os próprios liderados, o líder lacerdista passou a dizer que o "deficit" previsto para o corrente ano será da ordem de seis bilhões de cruzeiros. E anunciou, como "plano de Govêrno", uma mensagem à Assembléia, referente à organização da Companhia Telefônica Brasileira, plano que, disse, será combatido pela Light e pelos comunistas. Prometeu o orador que, dez meses depois de votado e aprovado êsse plano, o Govêrno, "sob palavra de honra, atenderá aos anseios da população no que se refere à instalação de telefones na cidade".

Cheque Verde

O Sr. Saldanha Coelho apresentou requerimento para a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, destinada a apurar irregularidades no Banco do Estado da Guanabara, relativas ao lançamento do "cheque verde". Os nomes para integrar a comissão deverão ser anunciados na sessão de hoje, de vez que o requerimento foi automàticamente aprovado, pois trazia um número de assinaturas superior ao exigido pelo Regimento.

Loteria do Estado

A Sra. Lígia Lessa Bastos enviou requerimento de informações à Mesa, indagando do Govêrno quais as providências tomadas para funcionamento da Loteria do Estado.

Empréstimos à Light

O Sr. Hércules Correia enviou requerimento de informações à Mesa, indagando o montante dos empréstimos feitos pelo Banco do Estado à Light e à Cia. Telefônica, nos últimos quinze anos.

Apresentou-se o Vereador

Ontem à tarde apresentou-se ao primeiro secretário, Sr. Raul Brunini, o ex-vereador e funcionário da ex-Câmara, Sr. Albano Marques. Ao fazê-lo, ressalvou que está aguardando a decisão da Justiça na ação proposta pela ex-Câmara para incorporação dos ex-vereadores à Assembléia Legislativa.

Comissão de Justiça

O Presidente da Comissão de Justiça, Sr. Hugo Ramos Filho, comunicou ter recebido as mensagens do Govêrno, indicando o ex-Presidente Café Filho e a ex-Vereadora Dulce Magalhães para as vagas existentes no Tribunal de Contas. Será relator da primeira o próprio Sr. Hugo Ramos e da mensagem referente à Sra. Dulce Magalhães será o Sr. Temistocles Cavalcânti.

Funcionários da Casa

Respondendo a uma questão de-ordem, o Sr. Lopo Coelho informou que foi de 67 o número de funcionários da Câmara Federal e de 11 o número de funcionários do Senado que trabalharam no período de elaboração constitucional no Palácio Tiradentes; mas já surgiram 108 requerimentos de funcionários daquelas Casas legislativas "optando" pelo trabalho na Assembléia. Assim, disse, mandou fazer um levantamento dos funcionários para uma decisão da Mesa a respeito do assunto.

Outros Assuntos

O Sr. Paulo Alberto pediu informações ao Govêrno sôbre se ainda persiste o estado de calamidade pública, decretado para a água. Foi também aprovado voto de congratulações com o Presidente De Gaulle pela vitória obtida na Argélia.

FOME NOS HOSPITAIS: HÁ VERBA MAS NÃO HÁ COMIDA

ÊSSE RIO AFLITO

IB TEIXEIRA

A jornalista Ana Albertina do Espírito Santo, internada, desde o último dia 7, no Hospital de Pronto Socorro, fêz chegar, ontem, à sala de imprensa, o seguinte bilhete:

"Meu querido Paiva,

Queria que você fizesse a gentileza de mandar-me alguma coisa para comer (hoje), pois não há comida neste hospital (falta verba?). Um abraço da colega

Ana Albertina".

Pois é o que faltava acontecer em nosso Rio aflito: um hospital, simplesmente, não ter comida!

O QUE FALTA

Engana-se, porém, a colega Ana Albertina se supõe que falta verba ao Hospital Sousa Aguiar para a aquisição de gêneros alimentícios. A questão, seguramente, não é de verbas... E' de falta de vergonha! Pois de outro modo não se justifica o fato de o Orçamento consignar na rubrica do Departamento de Assistência Hospitalar, no código 2.211, a quantia de 100 milhões de cruzeiros sòmente para gêneros alimentícios, e a direção do Hospital Sousa Aguiar insinuar:

— Bem... Se falta comida é porque falta dinheiro.

E os 100 milhões? Já se diluíram antes que chegássemos ao primeiro semestre do exercício orçamentário de 1961?

A verdade, porém, é que os 100 milhões aí estão intocáveis e que em matéria de verbas até que o Departamento de Assistência Hospitalar foi bem aquinhoado. O que falta no DAH é precisamente gente para administrar o DAH, fenômeno, de resto, que já é lugar comum não apenas no DAH, mas em tôda a Secretaria de Saúde e nas demais secretarias do Estado. Querem um exemplo? Sirvam-se da própria escassez de gêneros alimentícios nos hospitais da Guanabara: antes que a Secretaria de Saúde equacionasse uma solução para o problema da compra de gêneros (o atual sistema de compra através de fornecedores é, sabidamente, nocivo), que fêz o Sr. Carlos Lacerda? Cancelou todos os contratos com as firmas que forneciam gêneros alimentícios aos hospitais! Antes que tivesse um nôvo serviço de compras, o govêrno liquidava o sistema vigente, fazendo com que os diretores de hospitais se indagassem: quem compra a comida? Sou eu, o diretor do Pronto Socorro? E' o Departamento de Assistência Hospitalar? E' a Comissão de Materiais?

O CAOS

Ninguém sabia responder. Enquanto aumentava a balburdia, definhava-se a despensa. Até que os hospitais, simplesmente, passaram a ficar sem comida. Foi quando surgiu uma comissão presidida pelo Sr Pires Leal para a aquisição de gêneros alimentícios destinados a todos os hospitais cariocas. E com a comissão, a desorganização da comissão que não sabia sequer o que comprar e o que distribuir! E os dias passaram com os membros da comissão iniciando os estudos, às 11 horas da manhã, e largando os estudos às 16 horas. E os hospitais do Estado, que funcionam antes e depois da hora do início e encerramento dos estudos, ficaram sem comida antes e depois das 16 horas. Vale dizer: hospitais sem almôço e sem jantar!

Fato, aliás, que permanece inalterado porque a comissão do Sr. Pires Leal ainda não descobriu o que deve alimentar e o que deve comprar. Provàvelmente continuará com os estudos até que abranja os doentes que por falta de comida e de remédios seja obrigada a enterrar...

Hospitais cariocas: superlotados e de pratos vazios! No Pedro Ernesto (foto) o racionamento alimentar já está em vigor. Há verbas, mas não há comida!

COMBATE AO CANCER

O Dr. Taufic Mattar, presidente da Associação Carioca de Combate ao Câncer, estêve com o Secretário de Saude, na tarde de ontem, acompado dos demais membros da Diretoria da sua entidade, tratando de assuntos relacionados com uma campanha que deverá ser iniciada nos próximos dias, visando ao combate ao câncer no Estado da Guanabara.

GUANABARA DIA A DIA

TELEFONES, "BLACK-TIE" LIXO E AUSTERIDADE

A Comissão de intervenção da Companhia Telefônica Brasileira acaba de propor ao Sr. Carlos Lacerda, em três volumosos relatórios, a formação de uma sociedade de capital misto para explorar o serviço de telefones na Guanabara, bem como medidas para a sua expansão. Antecipando alguns pontos do referido trabalho, podemos informar, em primeira mão, que os interventores não concordam com a participação de qualquer emprêsa particular na sociedade, passando a ser denominada Companhia Telefônica do Estado da Guanabara. Por outro lado, segundo os relatórios, a permanência da CTB no início da operação será apenas temporária, devendo a mesma ser encampada nos têrmos da Cláusula XVII do contrato que a concessionária mantém com o Govêrno, isto é, mediante indenização "acordada pelas partes e em moeda corrente nacional". Sugere, ainda, a Comissão, que os próprios usuários (futuros assinantes) sejam os sócios do Estado na companhia a ser criada, aos quais o Govêrno venderá ações nominais. Fica portanto, a expansão do serviço condicionada ao pagamento das quotas que caberão a cada usuário, daí a dificuldade de ser previsto um prazo para a sua conclusão.

APARELHOS: 290.000 — O plano prevê, ainda, a instalação de 290.000 novos aparelhos, não estando afastada a hipótese de ser imposta uma quota de sacrifício aos atuais assinantes, o que seria feito através do pagamento de uma taxa a ser fixada em ato emanado do Executivo. A despesa, conforme UH divulgou com exclusividade, será mesmo da ordem de Cr$ 30 bilhões, insistindo a Comissão em afirmar que o plano não trata de autofinanciamento, uma vez que os usuários, na qualidade de acionistas, participam dos dividendos de acôrdo com o capital integralizado para a formação da futura sociedade.

"BLACK-TIE" — O Sr. Carlos Lacerda permaneceu durante todo o dia de ontem em seu gabinete almoçando, inclusive, no Palácio, onde despachou com os Secretários de Agricultura, Finanças e Planejamento, recebendo, no fim da tarde, a visita de dirigentes do Bureau Internacional de Trabalhadores. Às 21 horas, o Governador, envergando "black-tie" foi homenageado com um jantar no Jóquei Clube, uma vez que num dos páreos da corrida noturna de ontem foi disputado o prêmio "Governador Carlos Lacerda".

LIXO E AUSTERIDADE — Vem causando espécie nos próprios setores governistas a autorização pura e simples (sem as formalidades legais) concedida pelo Sr. Carlos Lacerda para que a Superintendência de Transportes adquira 70 caminhões Mercedes-Benz, destinados ao Departamento de Limpeza Urbana e cuja despesa se eleva a 112 milhões de cruzeiros. A transação, que está eivada de irregularidades, não é vista, apesar de tudo (pelo menos por alguns) como uma negociata. Contudo, em face da elevada soma aplicada, a despesa, para ter um cunho de austeridade, deveria, pelo menos, ser feita pela Secretaria de Viação (à qual está subordinado o DLU), através de concorrência pública para que outras firmas tivessem chance de participar da transação. Finalmente, o Tribunal de Contas não apreciou nenhum documento nem registrou a verba respectiva, apesar de se tratar de órgão fiscalizador dos gastos governamentais. Comentava-se, ainda, nos círculos palacianos, que a burocracia em excesso devia ser eliminada, porém, dessa forma, era ser antiburocrata demais.

CONTRA APOSENTADOS — Apesar de amparados pela Constituição do Estado, que fixa em 30 anos o tempo de serviço para aposentadoria dos servidores, o Sr. Carlos Lacerda está disposto a embargar todos os requerimentos feitos naquele sentido, nem que para isso tenha de recorrer ao Supremo Tribunal Federal. Cêrca de 200 funcionários, cujos requerimentos obtiveram o "cumpra-se" do Secretário de Administração, foram devolvidos ao Sr. Mancini sem o "autorizo" do Governador e com a recomendação de serem os processos encaminhados à Procuradoria Geral do Estado para que se processe a defesa da medida no caso dos servidores recorrerem à Justiça.

RONDA DAS SECRETARIAS

A comissão que estuda os débitos do impôsto do café reduziu para 2 bilhões a dívida dos exportadores que já havia sido calculado pelo govêrno passado em 6 bilhões de cruzeiros. As conclusões dêsse levantamento serão encaminhadas ao Secretario de Finanças na proxima segunda-feira. * A Secretaria de Finanças informou ontem que já está em fase final de circulação a série "B" do concurso "Seu Talão Vale Um Milhão" lançada o mês passado. *** O Secretario de Viação designou uma comissão de engenheiros para rever e atualizar o Codigo de Obras em consonância com o anteprojeto já elaborado pelo govêrno anterior. *** Na Secretaria de Educação foi firmado um convênio com a Merenda Escolar para fornecimento de leite em pó a 120 mil escolares das escolas primárias, no corrente ano.**

POLÍCIA SECRETA VIGIA ELEIÇÕES DOS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA

OS ferroviários da Leopoldina elegerão, no próximo dia 3 de maio, a nova diretoria de sua cooperativa de consumo. O pleito começará às 17 horas, e será disputado por duas chapas: uma, encabeçada pelo conhecido líder ferroviário Cláudio de Oliveira Santos; outra, pelo sr. José Soares Filho, conselheiro da atual diretoria.

Apêlo à Polícia

Embora afirmando contar com a preferência dos ferroviários, o Sr. José Soares Filho, enviou um ofício ao Secretário de Segurança Pública, solicitando "o envio de um ou dois policiais secretos e de uma dupla "cosme-damião", a fim de preservar a boa harmonia do pleito".

Reação Dos Ferroviários

O Sr. Cláudio de Oliveira Santos, que encabeça a chapa mais cotada, declarou à reportagem de UH, a propósito da iniciativa do seu opositor, que os ferroviários jamais necessitaram de polícia para vigiar suas atividades associativas, que sempre se desenvolveram em clima de harmonia. Esclareceu que a atitude do outro candidato, chamando a polícia para vigiar os ferroviários, só pode ser atribuída ao propósito de tumultuamento do pleito, formando um ambiente propício para a sua anulação, em prejuízo dos interêsses da Cooperativa de Consumo dos Empregados da Leopoldina.

Sardenberg na Câmara Confirmou Manifesto

JANGO COM JÂNIO NA REUNIÃO DE CUIABÁ

BRASILIA, 27 (UH) — O Sr. João Goulart acompanhará JQ amanhã a capital de Mato Grosso onde assistirá a reunião dos governadores da Zona Oeste. O Sr. Jânio Quadros insistiu no convite, afirmando que não o faria se se tratasse exclusivamente do chefe do PTB, mas era o presidente do Congresso Nacional que queria a seu lado. O Sr. João Goulart não encontrou argumentos para recusar o convite.

Ontem à tarde no seu gabinete do Senado, o chefe do PTB manteve demorada conferência com o líder Almino Afonso em tôrno dos problemas da bancada, cuja reunião, hoje, devia ser presidida por êle, Jango.

TARSO NÃO SE DEMITIU

O Sr. Paulo de Tarso pensou em demitir-se do cargo de prefeito de Brasília, em face do "bilhetinho" que ontem lhe enviou JQ, a respeito dos vencimentos de diretores de serviços da PDF. O Sr. Paulo de Tarso havia designado funcionários percebendo até 100 mil cruzeiros mensais e o Presidente não consentiria ordenados superiores a 80 mil. Após reunir seu secretariado decidiu, no entanto, remeter uma exposição de motivos a JQ esclarecendo o problema dos padrões salariais do pessoal, meio utilizado para atrair técnicos para os quadros da municipalidade.

Resposta de JQ: "Não tenho dúvidas quanto à lisura e os altos propósitos de V. Exa., não obstante, até que o Parlamento se manifeste sôbre o assunto, cumpra-se minha determinação, fixando o teto de 80 mil cruzeiros".

DESEMPRÊGO AMEAÇA BRASÍLIA

Embora o Presidente da República e o Prefeito de Brasília tenham determinado o reinício imediato de tôdas as obras oficiais da nova Capital, muitas das firmas empreiteiras que admitiram operários durante o mês passado, já começaram a despedi-los, sob a alegação de falta de verba.

ASSESSOR

Vem de ser designado assessor de imprensa do Ministro Castro Neves, do Trabalho, o jornalista Antônio Luiz Carbone, redator de UH e destacado elemento de imprensa no Estado da Guanabara.

LIÇÕES DE CIVISMO

Por decreto de JQ, os estabelecimentos de ensino, públicos ou particulares, serão obrigados à prática de atividades de natureza cívica e que se resumem no seguinte: a) hasteamento do Pavilhão Nacional, com a presença do corpo discente, antes do início dos trabalhos escolares semanais; b) execução do hino nacional, do hino à bandeira e outros que sejam expressão coletiva das tradições do País; c) comemoração de datas cívicas; d) estudo e divulgação da biografia e da importância histórica das personalidades de influência na formação da nacionalidade brasileira; e) ensino do desenho da bandeira brasileira e do canto do hino nacional.

Figuram também no decreto, como inovação, a divulgação de dados relativos à realidade econômica e social do País, de princípios essenciais de uma educação para o desenvolvimento nacional e dos princípios fundamentais da Constituição e difusão de conhecimentos básicos concernentes à posição internacional do País e ao seu progresso comparado.

"A VOZ DO BRASIL" DIRETAMENTE DE BRASÍLIA

Antes de seguir para a reunião com os governadores em Cuiabá, Jânio Quadros enviou bilhetinho ao Sr. Hélio Cirilo, Diretor da TV-Rádio Nacional de Brasília, determinando que a partir de 15 de maio próximo, o noticioso oficial "A Voz do Brasil" deverá ser transmitido diretamente de Brasília. Autorizou ainda a aquisição de mais transmissores, que operarão nas faixas de 19,31 e 49 metros, devendo o programa ir ao ar, já em novas instalações, em caráter definitivo, da nova Capital naquela data.

ALKMIM CONTESTA

BRASILIA, 27 — (UH) — O Sr. José Maria Alkmim, ex-Ministro da Fazenda, manifestando-se a respeito da determinação do presidente da República ao Ministério de Indústria e Comércio, sôbre as "operações confidenciais" realizadas pelo Instituto Brasileiro do Café e uma firma exportadora ao tempo de sua gestão naquela pasta, fêz a seguinte declaração:

"Sôbre a nota divulgada, ontem no programa "A Voz do Brasil", reproduzida por vários jornais de hoje e relativa a contas do Instituto Brasileiro do Café, é necessário que se esclareça:

1 — Trata-se de operação normal de defesa de mercado do nosso principal produto e cujas práticas de atribuição legal do Instituto Brasileiro do Café;

2 — A referência ao meu nome só pode ser atribuida ao fato de como ministro da Fazenda, ter mantido no Instituto Brasileiro do Café a competência para os assuntos relacionados com a defesa do café;

3 — Se uma das firmas que receberam a incumbência de defender o mercado do café não deu desempenho satisfatório à tarefa, cabe aos órgãos do govêrno exigir que a mesma preste contas exatas, apurando-lhe a responsabilidade, se fôr o caso.

Desde que deixei o ministério, em 26 de junho de 1958, passei a não ter condições para promover as medidas cabíveis."

Ardis e Manobras Contra a Candidatura JK ao Senado

De OCTACILIO LOPES

BRASILIA, 27 — A candidatura Kubitschek, às vésperas da chegada do ex-Presidente, enfrenta suas mais sérias dificuldades — uma decorrência do seu próprio fortalecimento. Revela-se neste ponto o forte do Sr. Juscelino Kubitschek: não disputa êle simplesmente uma senatoria; busca uma cadeira no Senado como instrumento para o exercício de sua liderança. E esta é, por natureza, de oposição ao sistema janista (tal como está estruturado hoje). Basta ver de onde partiu a "manobra do suplente", que ameaça transferir para a órbita da Justiça o problema político da candidatura do ex-Presidente na tentativa de conseguir tempo para turvar a sua expressão eleitoral ou comprometer uma sagração unânime.

Foi exatamente na imaginação do Senador Lino de Matos que se armou o mesquinho ardil em que caíram os desprevenidos convencionais do PSD goiano. Mandou o Senador Lino, eminência parda do partido o Sr. Emílio Carlos, que o PTN encaminhasse para registro o nome do Sr. Juscelino Kubitschek com um suplente inteiramente inexpressivo — um tal Senhor Queiroz. A Justiça eleitoral não acolherá êste registro porque o PTN não recebeu a necessária licença do candidato para registrá-lo. Quem dispõe do instrumento legal (a procuração) para fazê-lo é o PSD. O Senador Pedro Ludovico, entretanto, foi impotente para conter os 300 e tantos convencionais que se reuniram em Goiânia e, em nome dos "brios partidários", foi lançada a candidatura do Sr. Amaral Peixoto para a suplência. Criou-se o problema. Os udenistas não aceitaram a candidatura do Sr. Amaral Peixoto, nem êste por sua vez a deseja, a não ser que fôsse em têrmos de uma chapa única, que não criasse obstáculos ao Sr. Kubitschek.

Poderá o PSD, e a isto se dispõe o seu Chefe goiano, conceder podêres de registro aos outros partidos, mas é ainda duvidoso, pela Lei Eleitoral, o registro dos suplentes partidários. Cada partido teria o seu candidato à suplência, figurando o Sr. Kubitschek, como candidato único.

MANOBRA DE ADAUTO

As coisas estão neste pé, o Sr. Adauto Cardoso decidiu-se a interromper um tratamento de saúde no Rio de Janeiro para impugnar perante o Diretório Nacional da UDN a candidatura Kubitschek, sob a alegação de que ela foi gerada em processos que comprometeriam a sua legitimidade. O Senhor Adauto Cardoso, porém, estava pisando terreno falso, a admitir-se a procedência da sua argumentação. O exemplo de barganha que resultou na indicação do Senador Freitas Cavalcanti para o Tribunal de Contas, mesmo depois de o Senado já aprovar o nome do Sr. João Kubitschek, retira da UDN, como partido, tôda autoridade para os qualificativos utilizados pelo representante carioca. Porque o Sr. Freitas Cavalcanti? E ninguém dentro ou fora da UDN desconhece que esta indicação foi feita exclusivamente para atender às ambições do Sr. Arnon de Melo, que perdera a vez na política alagoana.

A rigor, o exemplo não serve em relação à candidatura Kubitschek, que tem a lastreá-la, uma política de crença e de otimismo na capacidade de realização do País. Um representante udenista, Sr. Adahil Barreto, contraditando o Sr. Adauto Cardoso, teve mais altura, lembrando que uma orientação de ódio e ressentimentos não teria chance contra um Presidente cujo apanágio no Poder foram a generosidade e a mão estendida aos seus adversários, mesmo os mais impenitentes.

BRASILIA, 27 (UH) — O General Sardenberg reafirmou, durante mais de dez horas de depoimento na Câmara Federal, respondendo uma saraivada de perguntas dos deputados, que "a Petrobrás é uma emprêsa vitoriosa", não é verdade que esteja falida e que seu índice de crescimento é impressionante e promissor. Durante os debates, que tiveram início às 10,30 horas da manhã e, com duas interrupções, entraram pela noite, alguns deputados governistas tentaram, por tudo, obter uma confirmação da declaração de JQ no sentido de que a emprêsa estivesse falida. Os nacionalistas participaram atentamente dos debates, tendo destruído tôdas as tentativas neste sentido.

À certa altura dos debates, quando o Deputado Sarney tentava tirar conclusões de suas próprias perguntas e respostas, interferiu o Deputado Bocayuva Cunha, do PTB fluminense, para afirmar:

"A verdade é que o Presidente JQ declarou na televisão que a Petrobrás era uma emprêsa falida. O General Sardenberg sentiu-se no dever de desfazer essa afirmativa, não sòmente por ter atingido sua administração, como para salvaguardar aos destinos daquela emprêsa estatal, contra os efeitos da declaração do Presidente da República, verdadeiramente inqualificável, que poderia trazer graves conseqüências para a Petrobrás, principalmente quanto ao seu crédito."

● **3 BILHÕES DE SALDO** — Respondendo a Seixas Dória, disse que a Petrobrás sempre cumpriu seus compromissos e que de fato tinha débito na importância de 2 bilhões de cruzeiros, mas que possuia um ativo de mais de 5 bilhões, conseqüentemente, um saldo superior a 3 bilhões. Essa afirmativa do interrogado comprova sua assertiva de que a Petrobrás não estava falida, conforme afirmou o Presidente da República.

● **LUCRO NÃO DECRESCEU** — Perguntando sôbre as causas porque teria o lucro da Petrobrás crescido sòmente em 20% nos anos de 59 e 60, menos, portanto, do que nos anos anteriores, respondeu o ex-Presidente daquela emprêsa, que ela não sofreu quebra de lucro, mas que a sua diminuição se deveu a razões determinadas pela queda da moeda e pela inflação, com a transferência para o Mercado Nacional de compra de equipamentos, enfrentando, assim, um mercado inflacionário, ao invés de permitir a saída de nosso dinheiro para o exterior, o que sòmente se fazia em caso de extrema necessidade.

● **NÃO HOUVE REDUÇÃO DOS TRABALHOS** — "Fui, inclusive, criticado por certo órgão de imprensa, pelo excesso de trabalho que se desenvolvia na construção da Refinaria de Duque de Caxias, onde trabalhávamos em 2 turnos, não havendo, absolutamente, redução nas atividades" — respondeu o General Sardenberg a uma insinuação do Sr. Seixas Dória — acrescentando que aquela Refinaria está em condições de processar 90 mil barris de petróleo, por dia.

● **GEÓLOGOS BRASILEIROS** — Sôbre a participação de geólogos brasileiros nas operações da Petrobrás, disse o General Sardenberg que não seria possível, por não haver número dêsses técnicos do Brasil, suficiente.

● **SONDAS** — Sôbre o pagamento dos dividendos aos Estados e Municípios, esclareceu o general que êles foram feitos parceladamente, a fim de que o dinheiro fôsse empregado, em maior vulto, nas obras de ampliação da Petrobrás, que hoje conta, entre outras cousas, com 63 sondas em funcionamento.

ELIMINAÇÃO DE EQUIPE DE GEÓLOGOS

Respondendo ainda ao Deputado Drault Hernani, o Sr. Sardenberg afirmou que foram eliminadas várias equipes de geólogos, por não estarem dando resultados e eram pagas em dólar. Quanto à falta de resultados positivos, isso ocorreu por motivos técnicos.

O CASO DE MISTER LINK

Abordado o caso da não renovação do contrato de Mr. Link da função de Diretor de Exploração, adiantou o interrogado que, vencido seu primeiro contrato, foi êsse reformado, por que na época não havia técnico brasileiro com bastante experiência para substituí-lo, o que foi feito tão logo foi possível.

A uma outra interpelação, o General Sardenberg reafirmou sua preferência para que a chefia daquêle Departamento fôsse entregue a um brasileiro, como foi feito, passando Mr. Link, a partir de então, a fornecer relatórios pessimistas em tôrno do êxito da Petrobrás, ou seja, a partir de quando percebeu que ia ser substituído, precipitando em suas deduções, completamente opostas às anteriores.

APROVADA A EMENDA: BRASÍLIA TERÁ DEPUTADOS E SENADORES

BRASILIA, 27 (UH — A Câmara Federal aprovou, ontem, Emenda Constitucional estabelecendo, além do mais, que Brasília terá representantes na Câmara e Senado Federal. Eis os pontos principais da Emenda:

— Brasília terá Câmara dos Vereadores, mas suas atribuições serão limitadas à fixação das posturas municipais e outros pontos de pouca importância. Fica sendo atribuição do Congresso Federal a criação e extinção de cargos públicos, a votação dos tributos e orçamento, a abertura de créditos etc.

— A emenda dispõe que Estado com apenas um município — caso da Guanabara — pode ser beneficiado com a quota federal referente ao art. 29 da Constituição.

— "Os vencimentos, subsídios, diárias e ajudas de custo concedidos, a qualquer título, em razão da transferência da Capital para o Planalto Central, serão aprovados pelo Poder Legislativo" — isto quer dizer que o Congresso pode elevar seus próprios subsídios imediatamente.

— Mais uma estrêla na bandeira brasileira: Guanabara.

● BOCAYUVA CONTRA INVASÃO — O deputado Bocayuva Cunha congratulou-se ontem com o Senador americano Wayne Morris que condenara a intervenção dos EUA em Cuba. "É preciso que se faça ver — afirmou — em todo o país e nesta Casa, que também nos EE.UU, homens de grande tradição e autoridades do Senado, cujo pensamento tem profunda repercussão na vida nacional, vêm corajosamente, da tribuna daquela Casa, formular críticas à intervenção". Bocayuva leu trechos da declaração do Senador Morris. Pediu para que a Câmara obtivesse cópia autêntica do discurso de Morris para sua divulgação e solicitou estudo e compreensão pelos brasileiros.

DIVISÃO E ATRITO NA UDN NO DEBATE SÔBRE APOIO A JK

BRASILIA, 27 (UH) — A reunião do Diretório Nacional da UDN, à margem da verdadeira consagração que foi tributada ao presidente Magalhães Pinto, cujo mandato expira, foi agitada pelo sr. Adauto Cardoso que pediu a impugnação do registro da candidatura do ex-presidente Juscelino Kubitschek. Argumentou o parlamentar udenista que JK se candidatava a uma vaga cujo titular fôra por êle nomeado para o Tribunal de Contas do Distrito Federal e classificou a nomeação do sr. Taciano de Melo, de "barganha".

Contradizendo o sr. Cardoso, levantou-se o representante do Ceará, Adail Barreto, que lembrou aos correligionários o desprovento em que incidia o partido, voltando-se para uma política odienta, de efeitos eleitorais contraproducentes e de base moral discutível. Decidiu, então o Diretório submeter a votos a questão.

Sòmente hoje, possìvelmente, se conhecerá o pronunciamento da cúpula udenista, mas é certo que a nova frente aberta pelo sr. Adauto merece reparos e protestos de diferentes setores udenistas, sobretudo dos representantes do Grupo Renovador que consideram definitivamente superados os estilos personalistas com que os representantes da "banda de música" procuram chamar a si a publicidade gratuita dos jornais.

Quando o sr. Adauto Cardoso iniciou o seu discurso o governador Magalhães Pinto, que presidia a reunião e que acabara de receber os aplausos gerais pela maneira serena e amável com que conduzira o partido a resultados eleitorais significativamente felizes, retirou-se, a pretexto de que tinha hora marcada para regressar a Belo Horizonte. O sr. Magalhães Pinto veio a Brasília em avião do govêrno mineiro e apenas quis dar, com a sua ausência, desaprovação à intempestividade do representante da Guanabara.

Para coordenar os entendimentos em tôrno de uma chapa única, foi nomeada uma comissão.

QUE HA POR TRAS DOS ACIDENTES AÉREOS?

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados, constituída para estudar as condições em que se processa a atividade da aviação comercial brasileira, do ponto de vista da segurança de vôo, tem realizado algumas reuniões no Rio de Janeiro para ouvir dirigentes de emprêsas e técnicos.

Entre parêntesis, não fica muito explicado o motivo por que devam ser feitos no Rio os tais estudos — a menos que deseje a Comissão proceder a pesquisas nos aeroportos que servem a esta cidade. Se se trata, porém, apenas de tomar depoimentos, hão de concordar os ilustres membros da Comissão que esta súbita trasladação de Brasília para a Guanabara cheira mais a turismo que a interêsse real de trabalho...

Já que por aqui andam, porém, os parlamentares empenhados no inquérito, seria o caso de aproveitarem o tempo em coisa útil. Uma delas pode muito bem ser a requisição dos tantos inquéritos realizados pelo Ministério da Aeronáutica para apurar responsabilidades nos desastres aéreos que tiveram por cenário a Baía da Guanabara nos últimos tempos.

* * *

A PROVIDÊNCIA é tanto mais justa e inadiável quando se sabe que foram autoridades norte-americanas que divulgaram as conclusões da sindicância em tôrno daquela fatal colisão entre um avião-transporte da Marinha dos Estados Unidos e um DC-3 comercial brasileiro, à época em que nos visitava o Presidente Eisenhower — sindicância que, por desgraça, não situa em posição lisonjeira o nosso sistema de proteção ao vôo. Debalde exigiu a imprensa, sempre, que os inquéritos sôbre desastres aéreos, a cargo da Diretoria de Aeronáutica Civil, fôssem levados a efeito com o máximo de publicidade, ao menos para que a opinião pública pudesse abandonar essa preocupação que a repetição dos acidentes vai transformando, a pouco e pouco, numa total falta de confiança na aviação particular brasileira. E a verdade é que o desgraçado pilôto de um "Viscount" que tem o avião abatido pelo impacto de um caça militar, em manobras sôbre um aeroporto civil, não pode ser culpado por um desastre que faz dezenas de mortos, mesmo que o "inquérito" insinue que o êrro foi seu...

* * *

O AVIÃO está de tal forma ligado à vida moderna que já não se justificam certos cuidados com os problemas que lhe são correlatos, a ponto de enfeixar-se tudo sob o rótulo de "sigiloso", "top secret" ou "confidencial". Serviço público por excelência, não pode o transporte aéreo comercial continuar a receber o mesmo tratamento que se dispensa a uma atividade especificamente militar. Se partir dêsse princípio geral para a investigação de profundidade que se propôs, a Comissão Parlamentar de Inquérito poderá prestar excepcional contribuição à segurança de vôo em nosso país, cumprindo exemplarmente o seu dever. A não agir assim, diremos que a CPI vai continuar na desconversa de sempre — e nesse caso admitamos que é bem mais agradável fazer as reuniões no Rio de Janeiro que na árida paisagem do Planalto.

JORNAIS & PROBLEMAS

OCTAVIO MALTA

Não há vinho que embriague como a verdade — Machado de Assis

■ AS NOVIDADES DA POLÍTICA

A política partidária brasileira está muito engraçada. O govêrno do Jânio é por si mesmo divertido, alegre. Nada mais divertido do que romper preconceitos, pôr de pernas para o ar a rotina. E Jânio tem feito isso de modo a azucrinar meio mundo.

Cria-se, dêsse modo, uma situação de novidades em todo o País. As vêzes, tem-se a ilusão de que a água do rio corre contra a correnteza. Está, por exemplo, nos jornais de ontem: "Edna Lott e nacionalistas apóiam Jânio".

A filha do Marechal Henrique Lott bate palmas ao adversário vitorioso, a propósito de uma atitude que, provàvelmente, Lott, se triunfasse, não viesse a tomar. É que o Feiticeiro possui uma sensibilidade política da qual nem de longe se assemelha a do nosso rígido candidato de 3 de outubro. Não o vamos culpar por isso, a êle que sempre foi um militar de alto valor e um patriota dos mais sinceros, porém sem inclinação para traduzir por atitudes públicas o sentir das massas em tempo de transição ou de revolução.

■ COERÊNCIA DE DONA EDNA

Apoio integral às instruções de Jânio para a nossa delegação na ONU visando à apuração das responsabilidades da invasão de Cuba e à reafirmação do princípio de autodeterminação defendido pelo atual govêrno. Eu não me surpreendo do apoio de Dona Edna a êste capítulo da política de Jânio. Pois êsses itens constam do corpo de princípios defendidos por Dona Edna na campanha de seu pai, embora não fôssem êles igualmente defendidos pelo marechal.

Isto é política no melhor sentido, leitor.

■ IRREVERSÍVEL O APOIO DOS MILITARES

Por outro lado, os oficiais do Clube Militar que, há dias, manifestaram apoio à política externa de Jânio, foram presos por dois dias. A prisão nada tem a ver com o conteúdo da atitude assumida. É um simples episódio de disciplina militar.

O regulamento não permite ao militar manifestações dêste estilo. Manifestando-se, os generais, os coronéis, os majores e o capitão que assinou o telegrama a Jânio feriram o regulamento. O govêrno tem empenho em que doravante o regulamento seja respeitado com austeridade. Os transgressores são, òbviamente, punidos.

Nenhum daqueles onze oficiais, dos mais distintos do nosso Exército, deixará no entanto, de continuar apoiando a política externa do govêrno. Êsse apoio é irreversível, por ser autêntico, franco, gratuito.

■ UMA EXPERIÊNCIA NOVA

Os dois fatos servem para mostrar que se vai modificando no Brasil o sentido de oposição. Tais pronunciamentos, quer o da filha do Marechal Lott, quer o dos militares presos, não significam adesão. Desligados de todo e qualquer compromisso partidário ou de grupos com Jânio, êles deram um apoio de qualidade, com um sentido político mais elevado, baseado na coerência de princípios e na liberdade de apoiar ou criticar.

Até há pouco tempo, um apoio assim queria dizer adesão. Hoje, não. E isto por que estamos diante de uma experiência política nova. Nós e o Jânio: o próprio Jânio realiza um teste. Como se sairá dêle, é o que sòmente o tempo dirá.

Verdadeiramente, as coisas vão se modificando, as posições se revelando nítidas e legítimas, os políticos sofrem no atrito de um deslocamento imprevisto.

Ora, tudo isto é ao mesmo tempo divertido e instrutivo. Vejam que coisa sumamente recreativa: as velhas legendas, que serviam de instrumento à projeção de líderes, impregnam-se de novas concepções e os líderes que não se retificam, sentem-se como **despejados**, como Carlos Lacerda na UDN... E olhe ainda o leitor, estamos apenas no começo...

AS AMARGAS E... AS ALEGRES

DECLAROU Magalhães Pinto à reportagem de "O Jornal": — "A UDN vai apoiar o govêrno que elegeu, inclusive a sua política externa. O ministro das Relações Exteriores é um verdadeiro udenista e nós pertencemos ao govêrno e, portanto, temos que nos ajustar ao govêrno".

Comentário do repórter: "Círculos políticos interpretaram as declarações do Governador Magalhães Pinto como uma frontal resposta como presidente da UDN ao Sr. Carlos Lacerda, que ameaçou romper com o Presidente da República por diversos motivos, inclusive pela sua linha de política internacional".

O. M.

LABORATÓRIOS ESTRANGEIROS DITAM OS PREÇOS

DEPOIS de pagar, na véspera, nada menos de quinhentos cruzeiros por uma latinha de pomada, acredita o Major Maurício Cibulares, conforme revelou, ontem, à nossa reportagem, que se continuar à frente da COFAP irá "corrigir a verdadeira orgia de preços que atualmente domina o mercado de drogas e medicamentos, oriunda do procedimento omisso da antiga gestão daquele órgão".

Esclareceu que os grandes laboratórios estrangeiros forçaram com êxito, no início do ano passado, a majoração dos remédios, conseguindo mesmo, com a conivência de algumas autoridades, sua liberação irregular.

Lucros no Exterior

Segundo o Major Cibulares, para se coibir o abuso dos laboratórios estrangeiros, seria necessário fazer sindicâncias em tôrno da transferência de estoques das matrizes sediadas no exterior, para suas filiais em nosso País.

— O simples exame das escritas — salientou — não chega a nenhuma conclusão, porque as indústrias alienígenas, usando preços constantes de faturas fictícias, no que se refere aos produtos importados, poderiam inclusive se apresentar deficitárias aos olhos das autoridades, que não teriam elementos para contestá-las.

Prorrogação

Crê o Major Cibulares na possibilidade de prorrogação da existência da COFAP, candidatando-se, desde já, à presidência (que vem exercendo) do órgão.

CIENTISTAS FRANCESES NO RIO: CONFERÊNCIAS

Pelo transatlântico "Provence", que conduz 120 passageiros para o Rio e 362 em trânsito, chegaram ontem, o Dr. Roger Robinaux, diretor do Centro Imunopatológico, Charles Nicolle, de Paris, e chefe do Lab. de Pesquisas do Hospital Santo Antonio, bem como o Professor Françon, da Academia de Ciências da França, a fim de aqui pronunciarem conferências sôbre microscopia, do ponto de vista ótico, na biologia e na medicina.

O Riso Atrás do Fato

a Manha Tem Mais — Barão de Itararé

O DESARMAMENTO UNIVERSAL

A SITUAÇÃO dos Estados Unidos é muito grave. Tem pela frente uma série de problemas em cadeia, que exigem solução imediata, urgentíssima, sob pena de pôr em perigo a sua própria existência. Entretanto, essa nação, que até agora se vangloriava de ser a maior potência industrial e agrícola do mundo, a mais rica, a mais poderosa, de repente, parece que foi vítima de um mal súbito, de um ataque de paralisia geral, que lhe tolhe os movimentos, envolvendo-a num torvelinho de contradições, que lhe perturbam o discernimento e descontrolam os mais rudimentares reflexos de defesa.

Mas que problemas são êsses de tão difícil solução?

O PRIMEIRO, que está na ordem do dia para ser solucionado, é o do desarmamento universal. Para quem deseja viver em paz; para as pequenas e grandes nações que não nutrem ambições territoriais e que não pensam assaltar ninguém, o desarmamento universal nem chega a ser problema, porque é uma velha aspiração de todos. Êstes povos, que preferem viver pacìficamente do seu trabalho, têm um problema inverso, que é o do seu armamento. Para se prevenirem contra as ameaças, êsses povos, em vez de adquirir maquinismos para as suas fábricas, tratores para as suas lavouras, alimentos para seus lares, entregam todo o produto de seu trabalho para a compra de armas, com a qual alimentam uma guerra que não existe contra um inimigo imaginário. Êstes povos, que são todos os povos do mundo, inclusive o povo norte-americano, sentem que há qualquer coisa profundamente errada nisso tudo e, por isso, estão firmemente resolvidos a acabar com essa estupidez de comprar armas de destruição e dispostos a lutar pelo desarmamento geral, como único meio eficaz e positivo para acabar com a fome e a miséria.

Mas, se todos querem, se é bom para todos a abolição de tôdas as armas de guerra, por que, então, não decidem logo essa parada em benefício da tranqüilidade e segurança de todos?

NESTA altura, voltamos à presença do pobre, do infeliz, do perturbado govêrno dos Estados Unidos, que se encontra em rigoroso isolamento, sem condições mentais para poder deliberar.

O paciente continua em observação. Há, naturalmente, esperanças de que a psicose entre em recesso. Mas isso pode demorar algum tempo. O doente ainda delira. Como poderá consentir em se desarmar quem vive do fabrico e da venda de armas? Como pode sobreviver um país cujas indústrias estão tôdas trabalhando para a guerra, se fôr, de repente, decretado o desarmamento universal?

Afinal, o louco tem lá a sua razão. Não convém discutir nem exacerbá-lo. Os psiquiatras estão com muita paciência, concordando com o paciente em quase tudo. Agora, estão discutindo com o doente a questão de superioridade de armamentos. Comprarão tôdas as armas que está fabricando, caso forem superiores às de fabricação soviética... O enfêrmo reagiu bem, pedindo um prazo de dez anos para fechar o negócio.

LEON ELIACHAR

Um Brasileiro no Espaço (VI)

● A presença no Rio do "brasileiro espacial" faria grandes modificações na vida da cidade. Para princípio de conversa, o Sr. Victor Bouças mandaria reformar todos os guias de turismo, por sugestão do Bororó, incluindo como uma das principais atrações da Guanabara (antes mesmo do Corcovado e do Pão de Açúcar) uma visita ao "astronauta patrício", que ficaria exposto numa câmara de vidro, no Museu de Arte Moderna, com uma placa onde se deveria ler "Pioneiro do Espaço", mas que, devido a ser feita em cima da hora, sairia "Prisioneiro do Espaço".

● Trinta minutos após a sua chegada, o Presidente Jânio Quadros decretaria feriado nacional, para comemoração do "Dia do Astronauta". O comércio abriria até ao meio-dia, o funcionalismo teria apenas um turno e os pilotos, aeromoças e balconistas de companhias de aviação ganhariam ponto facultativo. A Esquadrilha da Fumaça faria piruetas sôbre a praia de Copacabana — desta vez sem fumaça, uma vez que a fumaça seria considerada superada. Pára-quedistas saltariam dentro do mar, jactos simulariam ataques a um objetivo, mais subjetivo do que pròpriamente objetivo, enquanto lanchas do serviço de salvamento fingiriam que estariam trabalhando de brincadeira e começariam a recolher as primeiras vítimas — a sério. o "Dia da Asa" seria adiado "sine-die".

● No Carnaval, ao invés do Departamento de Turismo trazer artistas americanas para se fantasiarem de baianas, a atração seria o próprio astronauta — fantasiado de astronauta. Poderia, inclusive, concorrer ao prêmio de fantasias do Municipal. Garanto que tiraria um honroso terceiro lugar, só perdendo para Zélia Hoffman, Zacharias do Rêgo Monteiro e Wilza Carla. Ainda assim, receberia um prêmio bastante compensador: passagem de ida e volta "Rio-São Paulo-Rio", por um DC-3 da Ponte Aérea...

EGBERTO VÊ O RIO

— EUA lançam seu homem ao espaço.

ARAPUÃ

E na hora que o Garrincha se apresentou para o exame, o médico olhou as pernas do Garrincha, ergueu a mão:

— Um minuto que nós já engessamos isso!

ESCRITORES-EMBAIXADORES

Como sugestão, indico os seguintes nomes, Dr. Jânio, para as respectivas embaixadas:

EUA — Jorge Amado;
ONU — Oto Maria Carpeaux;
Vaticano — Herculano Pires ou Agripino Griecco;
França — Macedo Soares ou Cassandra Rios;
Inglaterra — Franklin de Oliveira ou Fernando Góis;
Itália — Menotti Del Picchia;
Portugal — Álvaro Lins;
Paraguai — Egídio Squeff;
Egito — Paulo Ronai;
Iugoslávia — Tito Batini;
Israel — Jorge Medauar ou Jamil Almansur Haddad;
Cachemir — Ricardo Ramos;
Cuba — Gustavo Corção;
Hungria — Stefan Baciu;
Holanda — Sérgio Buarque ou Aurélio Buarque;
Andorra — Peregrino Júnior;
Angola — Gilberto Freire;
Moçambique — Domingos Carvalho da Silva;
Jamaica — Rubem Braga;
Principado de Mônaco — Guilherme de Almeida;
Costa do Ouro — Augusto Frederico Schmidt;
Trinidad — Solano Trindade;
República Dominicana — Adalgisa Nery;
Arábia — Levy Carneiro;
Formosa — Lêdo Ivo;
Senegal — Raquel de Queirós;
Martinica — Martinico Ramos;
Núbia — Homero Homem;
Suíça — Sérgio Milliet;
Java — Van Jaffa;
Costa Rica — Valter Moreira da Silva;
URSS — Plínio Salgado.

Por falta de quem se interesse em desembaraçá-las, estão apodrecendo em Santos 500 toneladas de leite em pó.

— É o máximo: criança no Brasil morre até por falta de requerimento e estampilhas.

RETRATO SEM RETOQUE

ADALGISA NERY

A União e a Guanabara

O GOVERNADOR C.L. em entrevista, queimou os seus cachorros no Presidente Jânio pelo fato dêste manter uma frisante displicência em relação aos problemas financeiros da GB. Queixa-se o dinâmico e onisciente Governador do silêncio sepulcral do Jânio não atendendo, em dinheiro, às necessidades cariocas. Não vamos entrar no mérito da questão para saber se o Presidente da República pode ou não, deve ou não dar à Guanabara os bilhões prometidos ao Governador quando ambos estavam nas suas agitadas campanhas eleitorais, período em que só não prometeram ao povo viagens de graça à Lua por que não sabiam que existia a Lua. Não vamos também ficar de camélia alva achando que o não fornecimento dêstes bilhões é um ato contra a dignidade do povo guanabarino, pois da mesma maneira Alagoas, Piauí, Maranhão, etc., estariam então com o mesmo direito de receberem bilhões para as suas necessidades inadiáveis e dessa forma nem dez instruções 204 seriam suficientes para dar fartura ao estômago do Banco do Brasil. Que a GB sempre foi e continua a ser explorada pelos políticos de mentalidade provinciana, não há discordância da nossa parte; que a GB sempre foi, no final das festas, a grande abandonada pelos podêres supremos, também não cabe dúvidas sôbre isto.

* * *

MAS afinal em que consiste a autenticidade de uma zona, de uma população, de um govêrno, de uma Nação e até mesmo de um indivíduo? Está em afirmar-se com as suas resistências, com as suas possibilidades, com a sua fôrça de vontade, e com o seu poder de recuperação contra tudo e contra todos, e pelas suas características próprias e inconfundíveis fixar-se no panorama internacional, político, administrativo e inclusive humano, com a autoridade que só é conquistada, reconhecida e respeitada quando obtida com o trabalho ordenado, processada com espírito superior que lhes dá realmente independência, autoridade moral e liberdade de ação para uma apresentação com esta ou aquela atitude. A grandeza de uma zona ou a de uma pessoa não está em ser parasita ou em deitar-se em lamentações que visam ajuda determinada pela caridade. Cada um (pessoa) e cada todo (zona) têm de retirar dos seus prejuízos e fracassos passados ou presentes, as fôrças vivas para a sua recuperação.

* * *

QUE a União atenda em têrmos os Estados da Federação é coisa compreensível, mas convenhamos, êste atendimento normal não deve se transformar em chantagem, empurrando o "exigente" a trocar ou a perder toda a autoridade e inclusive a ganhar o hábito de não esforçar-se por produzir e construir com as próprias mãos. Lamúrias, choros, acusações e pedidos de caridade aos maiores não somam grandezas nem refletem dignidade. O Governador CL precisa acabar com o vício cômodo de acusar, para com as acusações justificar a sua incompetência como governador; precisa acabar com a esperança de receber 8 bilhões do Presidente Jânio, porque a esmola, a condescendência e uma absurda preferência em detrimento de outras zonas em plena miserabilidade, não constrói senão parasitas firmando paralelamente antipatias. E sobretudo, no caso, antes de o Governador cobrar do Jânio o auxílio de 8 bilhões, é imprescindível que cobre os 6 bilhões dos exportadores de café devidos à GB. Depois dessa cobrança então vamos ver se em nome da dignidade do povo carioca pode êle cobrar ao Jânio os 2 bilhões que completariam a soma prometida na campanha eleitoral.

CONVERSA CARIOCA

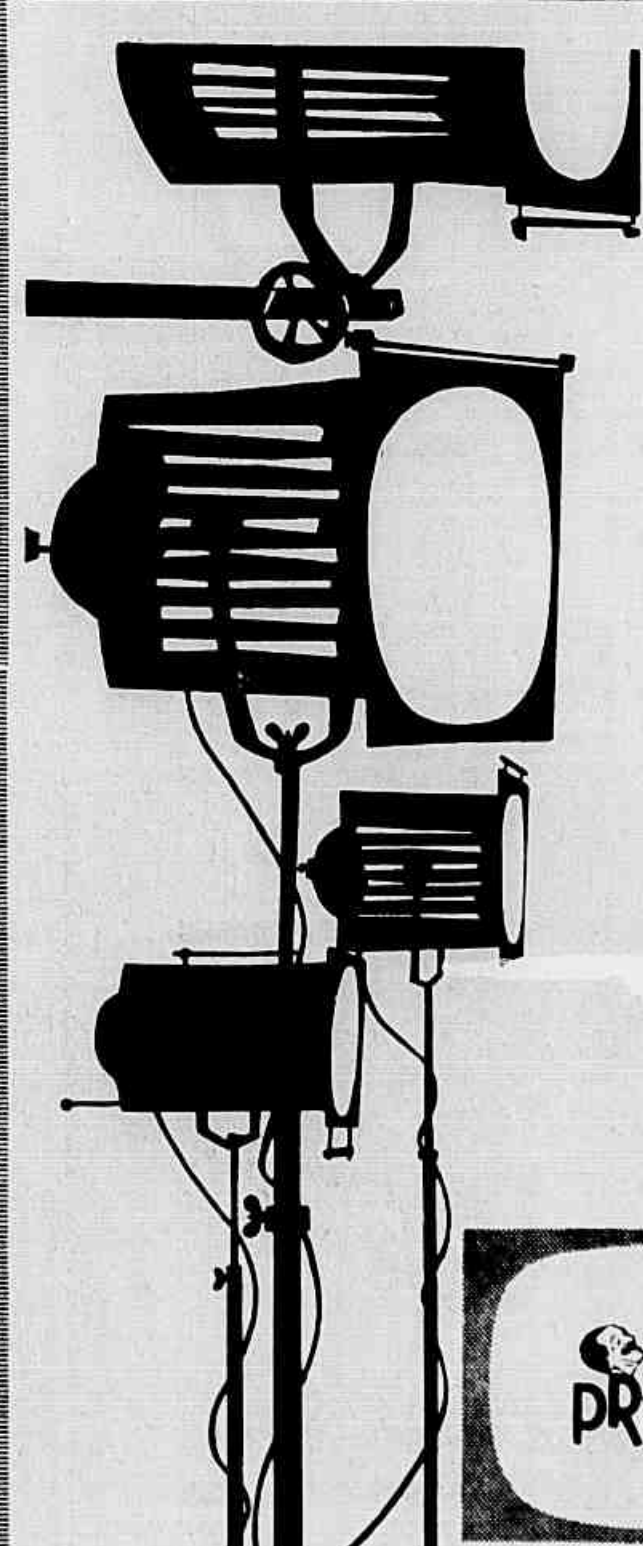
Marques Rebelo

RUÍRAM OS MUROS

Os muros da Academia eram tremendamente difíceis de serem escalados por um verdadeiro escritor. Na verdade tinham êles as suas brechas e não raro alguns escritores mais espertos, ou mais ousados, aproveitando o cochilo dos gansos do Capitólio por elas penetravam e iam se sentar lá dentro ao lado do Sr. Pedro Calmon e viam que êle, fora o que escreve e fora o que diz, até que é um excelente rapaz.

Com a entrada do romancista Jorge Amado para a poltrona que tem como patrono José de Alencar, que foi o Jorge Amado do século passado, e cujo primeiro ocupante foi o próprio fundador da Academia, o mestre Machado, que gostava das coisas formais, os muros já não têm mais brechas, já nem mais muros são, foram derrubados e com a destruição pôs-se fim à discriminação entre escritores e subescritores, que foi sempre um apanágio acadêmico.

Jorge é homem buliçoso e vai mexer com a colmeia. E da mexida muito mel novo sairá. E como já lá tem quem o ajude, teremos melhores prêmios, melhores jetons, melhores publicações, melhores conferências, melhores revistas, melhores acôrdos ortográficos, melhores dicionários, e principalmente melhores acadêmicos. Isto porque, com o perdão da expressão plebéia, há alguns distintos lá que estão pela bola sete. E dando o esperado tangolomango nos ditos, haverá as consequentes vagas para que outros homens de letras ingressem na Casa de Machado de Assis e continuem o trabalho de arrumação e vasculhação. Érico Veríssimo, Guimarães Rosa, Otávio de Faria, Lúcio Cardoso, Ciro dos Anjos, José Geraldo Vieira e Amando Fontes terão a sua vez como romancistas. Como poetas pela porta larga entrarão Carlos Drummond de Andrade, Vinícius de Morais, Murilo Mendes, Lêdo Ivo, João Cabral de Melo Neto e Domingos Carvalho da Silva. E Gilberto Amado, Gilberto Freire, Sérgio Buarque de Holanda, Cavalcanti Proença, Sérgio Milliet, Antônio Cândido, Wilson Martins, Oto Maria Carpeaux seriam aclamados unanimemente.

E a nova geração, que nasceu tão acadêmica, poderá ficar mais tranquila na preparação do seu novo imortal.

Guilhotina Punirá Crime do General Challe

Drama da Honestidade

Douglas Johnson, cidadão de Los Angeles, encontrou, na rua, há poucos dias, 240 mil dólares. Entregou-os ao dono. Agora, porém, segundo declarou, esta colhendo frutos amargos. Diàriamente, recebe cartas de tôdas as partes dos Estados Unidos, censurando-o por sua honestidade. Para cúmulo do desespêro, como se vê, na foto, Douglas e Helen recebem carta do filho Richard, comunicando-lhes que fugiu da escola, porque não agüenta mais ouvir os colegas chamarem seu pai de "burro". (Foto UPI, via aérea).

PIORA GARY COOPER

O ator Gary Cooper, que, como se sabe, está sofrendo de câncer generalizado, piorou, sèriamente. Pelo menos, foi isso o que informou seu médico, Dr. Kannamer.

Gary Cooper tem 59 anos. Foi operado, do mesmo mal, no ano passado. Agora, a moléstia se estendeu a várias partes do corpo. O médico disse, ainda:

— Mister Cooper está a par de sua situação. Não obstante, o "astro" mantém o moral bem elevado e reage vigorosamente.

Dia 17 último, Gary Cooper recebeu "Oscar" especial, da Academia de Cinema. Não podendo comparecer à festa da entrega dos prêmios, foi representado por seu amigo, o ator James Stewart (FP).

PARIS: FESTA

Com uma reação tipicamente parisiense, o povo da Capital da França comemorou, ontem, o fato de sua cidade não se haver transformado em campo de batalha. Ruas cheias e muita alegria. Verdadeira festa.

E emissoras de rádio e TV transmitindo das praças públicas, a entrevistar tôdas as pessoas que passavam por perto de seus microfones e câmaras. (UPI).

MISSÃO

Uma missão soviética, da qual fazem parte importantes personalidades politicas e representantes do mundo cultural da URSS, virá, brevemente, à América Latina, para realizar Viagem de Boa-Vontade a várias capitais.

Parece que o Sr. Krushev não participara dessa viagem. E, nesse caso, a mesma será chefiada pelo Sr. Alexis Kossvouin, Primeiro Vice-Presidente do Conselho. (FP).

CERVANTES

Encerrando as comemorações do aniversário da morte de Cervantes, representantes da Municipalidade de Madri, da Marinha da Espanha e das agremiações estudantis depositaram coroas de flôres, ontem, ao pé do monumento do escritor. — (UPI).

Do Ponto-de-Vista INTERNACIONAL

HORA DE DECIDIR

OS Estados Unidos acham-se à procura da melhor tática a usar contra Fidel Castro, ante o malôgro da recente tentativa de invasão de Cuba. Várias medidas são sugeridas: desde o treinamento de nova tropa invasora até o bloqueio; desde a suspensão das importações de fumo até uma ação coletiva dos paises do hemisfério.

Quebram a cabeça, na escolha de um caminho, os homens do "brain trust" de Kennedy. Mas êles estão saindo de um êrro tal que dificilmente conseguirão juntar as idéias para formar um plano sensato. O "brain trust" encampou as teses dos peritos do anticomunismo profissional, um dos quais Eudocio Ravines (amigo e conselheiro, também, do inefável Governador Lacerda), pontificava há pouco em Miami dizendo que os invasores iam "salvar o mundo livre", pois na realidade não se tratava de um conflito entre os Estados Unidos e Cuba, mas entre a democracia e o comunismo, que "si quedar exterminado en Cuba se liquidará en el mundo entero". O que é, pelo menos, problemático.

* * *

OS Estados Unidos podem empreender esta ou aquela das medidas acima mencionadas, desde que o façam sob seu proprio risco e responsabilidade. Uma ação coletiva são outros quinhentos dólares. Sobretudo se nunca se pretender utilizar para êsse objetivo a Organização dos Estados Americanos, o assunto exige de cada um dos paises latino-americanos uma excepcional vigilância. E do Brasil muito em particular.

O Sr. Jânio Quadros, que já se comprometeu com a proposta mexicana de repulsa à invasão, deixou, no seu encontro com Frondizi, uma porta aberta para a guinada pró-Estados Unidos, através da alusão à ingerência de "fatôres extracontinentais". Com a crescente pressão norte-americana, há certos indícios de que o Presidente se arrepende de ter ido longe demais nos seus elogios a Fidel. É claro que aquela pressão está relacionada com os problemas de ajuda financeira dos EUA, de que o Sr. Moreira Salles está tratando nestes dias. E não por acaso, anteontem, o Deputado americano James A. Haley declarava a propósito do crédito de US$ 600 milhões para a América Latina que se trata de uma "bonificação fidelista".

* * *

APROXIMA-SE a hora em que o Itamarati, perdão, o Sr. Jânio Quadros, terá que decidir. E não poderá o Presidente dizer que o opinião pública foi omissa. Ela já se manifestou, no Brasil e no continente, de forma bastante clara, pela autodeterminação.

DIPLOMATICAS

MISSÃO A SERRA LEOA — Com bastante atraso, pois estava com sua partida para domingo último, embarca sábado a missão que irá à Serra Leoa participar das festividades comemorativas daquele pais africano. Aliás, a independência dêsse pais está sendo proclamada hoje, sem que os representantes do Brasil tenham sequer embarcado. Além de Serra Leoa, a delegação brasileira, integrada dos diplomatas Wagner Pimenta Bueno, Sizinio Pontes Nogueira e Alberto Vasconcelos da Costa e Silva, e chefiada pelo Dep. Coelho de Souza, visitará também a República dos Camarões, devendo nestes dois paises entrar em negociações para o estabelecimento de relações com o Brasil em categoria de legação. Os brasileiros passarão também pela Nigéria, Guiné e Costa do Marfim.

SETTE CAMARA PARA O CANADA — Em memorando que enviou ao Ministro das Relações Exteriores, determinou o Presidente da República a remoção do Embaixador José Sette Câmara Filho para a chefia de nossa representação diplomática no Canadá. O Embaixador Sette Câmara, atualmente, é o chefe da delegação do Brasil em Genebra.

"AGRÉMENTS" PARA A AFRICA — Foram solicitados pelo Brasil "agréments" para os Srs. Raimundo Souza Dantas, Rubem Braga e Barreto Leite Filho, nomeados Embaixadores em Marrocos, Senegal e Israel, respectivamente.

HOMENAGEM A DAVID MORSE — O diretor-geral da Organização Internacional do Trabalho, Sr. David Morse, foi ontem homenageado no Itamarati com um almoço, sendo saudado pelo Embaixador Vasco Leitão da Cunha, Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores.

HOMENAGENS A SANTA ROSA — Uma exposição sôbre a vida e a arte de Santa Rosa precederá à inauguração do Teatro que tomou o seu nome, em Ipanema, a ser entregue ao público hoje. O Govêrno brasileiro, pela pessoa do Ministro Afonso Arinos, prestará, na oportunidade, duas homenagens à memória de Santa Rosa, famoso pintor, desenhista e cenógrafo que morreu em Nova Déli, em 1956, a serviço do Itamarati. As homenagens compreenderão a construção de um túmulo ao artista morto, no Cemitério de São João Batista e a criação do Prêmio Santa Rosa, destinado a estimular as relações culturais e artisticas entre o Brasil e a India.

PARIS, 27 (FP-UH) — 15 minutos justos após sua chegada, ontem, à prisão central de Paris, o ex-General Maurice Challe, um dos chefes principais da insurreição de Argel, recebeu a visita de um juiz de instruções, que leu a acusação que lhe faz o Estado.

O juiz enumerou os artigos do código em que o ex-general incorreu por ter assumido comando na Argélia sem motivo legítimo e por ter organizado uma insurreição armada, crimes êsses que são puníveis com a pena de morte.

Repressão Total

PARIS, 27 (UPI-UH) — Enquanto fôrças governamentais restabeleciam a autoridade legal em tôda a Argélia e trasladavam para Paris pelo menos um dos quatro generais rebeldes, Maurice Challe, para processá-lo e possivelmente executá-lo por traição, De Gaulle começava a fazer uso de seus podêres ditatoriais para eliminar da máquina estatal todos os elementos que não merecem sua confiança.

Ignora-se ainda o destino exato dos outros chefes da insurreição.

Em meios policiais, declarou-se que pelo menos 117 pessoas foram detidas em Paris e submetidas a interrogatórios. Em fontes dignas de crédito, prognostica-se uma ampla depuração nas fôrças armadas, na policia e no serviço civil. De Gaulle declarou que seu govêrno jamais deve voltar a ser ameaçado ou colhido de surprêsa por qualquer golpe, em caso de crise internacional, por elementos hostis dentro da França.

As autoridades francesas não ocultaram o fato de que o golpe iniciado em Argel, na manhã de sábado último, não podia ter ocorrido sem cumplicidade, ou pelo menos negligência, de altos funcionários civis e militares.

Acredita-se que o Presidente já está fazendo uso de seus podêres absolutos — o único que não pode fazer é dissolver o Parlamento para levar a efeito seus planos.

Gabinete Reunido

Depois de uma reunião de Gabinete efetuada ontem, o Primeiro-Ministro Michel Debré dirigiu uma mensagem à nação, pelo rádio e pela televisão, às 16 horas (hora de Brasília).

Também se anunciou que o Ministro da Defesa, Pierre Messmer, um dos homens de maior confiança do Primeiro Ministro magistrado, se trasladaria para a Argélia "a fim de tomar, "in loco", tôdas as medidas necessárias", inclusive uma depuração de pessoal e a dissolução das unidades.

O Ministro de Assuntos argelinos, Louis Joxe, e o novo Comandante-Chefe da Argélia, General Jean Olie, já se encontram na Argélia, dedicados à tarefa de restabelecer a ordem degaulista no território.

Depuração

Todavia, acredita-se que a depuração não se circunscreverá apenas à Argélia. Falando aos jornalistas, depois da reunião do gabinete, o Ministro de Informação, Sr. Louis Terrenoire, ressaltou:

"O Estado deve ser forte e sólido, e aquêles nos quais se funda o Estado, inclusive os elementos que formam o Serviço Civil, devem ser decididamente leais".

Terrenoire insinuou que os comunistas podem ser objeto de um expurgo, quando em uma parte de sua declaração manifestou que não se podia permitir que se volte a criar uma situação semelhante ao golpe da Argélia, "mesmo que algum dia a situação internacional motivasse uma repetição da situação, inspirada por outros elementos de côres diferentes".

Os observadores crêem que não se tomará uma medida tão drástica como a de pôr fora da lei o Partido Comunista, que politicamente não é muito ativo na França, embora tenha um poder eleitoral de mais ou menos 25 por cento dos sufrágios; Porém, acredita-se que figuras comunistas serão individualmente objeto de uma depressão.

Hoje, o próprio Partido Comunista pediu uma depuração das Fôrças Armadas e o fim da guerra da Argélia.

Entretanto, acredita-se que De Gaulle se dedicará agora a escolher um herdeiro para a presidência da Quinta República. Freqüentemente, De Gaule vinha dizendo aos franceses: "Se eu me fôr, quem haverá para substituir-me?"

Fala Debré

PARIS, 27 (FP) — "Desde às primeiras horas de ontem, as autoridades legais foram reincorporadas a seus postos, na Argélia, onde a autoridade do govêrno se encontra, assim, restabelecida. Todos sabeis que êste texto se deve ao General De Gaulle, a confiança que nele deposita o povo francês" — declarou o Primeiro Ministro Michel Debré num discurso pelo rádio e pela televisão.

"Foram muitos os funcionários, oficiais e militares em geral que não cederam, permanecendo leais. São êles, até, grande maioria. E faço questão de dizê-lo pùblicamente", acrescentou o primeiro ministro.

"Há épocas, — continuou dizendo — em que, pela nação e pela liberdade, a lei deve ser mais severa. Por isso, se o govêrno, nos próximos meses, parecer mais rude para com algumas facilidades ou certos interêsses, quero que se compreenda que isto se faz para restituir ao Estado uma firmeza que, na época em que vivemos, é absolutamente indispensável".

Conferência

ARGEL, 27 (FP-UH) — Louis Joxe, ministro dos Assuntos Argelinos, e o General Olie, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, chegaram a Argel e imediatamente se dirigiram para a delegação geral, onde entraram em conferência com o delegado-geral Jean Morin, que chegara de In Salah. (FP).

Pediram Asilo

PARIS, 27 (FP-UH) — Um telegrama de Madrid informou, as últimas horas da manhã, que, segundo informações do Sul da Espanha, os generais rebeldes da Argélia, Salan, Jouhaud e Zeller tinham chegado a Gibraltar e pedido asilo político. Pouco tempo depois, todavia, um despacho direto de Gibraltar desmentiu ambas essas informações.

Prêso Gourand

PARIS, 27 (FP-UH) — O General Gouraud, comandante-chefe do Corpo de Exército de Constantine e que foi um dos chefes da insurreição de Argel, foi transportado ontem para esta capital e recolhido prêso, — segundo anuncia fonte bem informada.

Grande Vitória

TUNIS, 27 (FP-UH) — «A espetacular vitória que acaba de conseguir o General De Gaulle sôbre a dissidência militar de Argel é positiva, sob todos os pontos de vista. Todos devem se alegrar com essa vitória e nós nos alegramos sem reserva", declarou o Presidente da República tunisina, Hadib Bourguiba, em uma declaração publicada pelo Ministério da Informação.

Continua a declaração: "Sempre tive para mim que no momento decisivo para impedir a paz e a necessária descolonização surgiria a oposição de uma fração do Exército francês. Por isso, desejo que se proceda ràpidamente para se ganhar a frente aos adversários da negociação. Hoje, a hipoteca está levantada. E já que a morte da Argélia Francesa é definitiva, é preciso construir a Argélia amiga. Agora não há obstáculos para a negociação entre o Govêrno Provisório da República argelina e o Govêrno francês. Nada se opõe à paz."

Desmentido

PARIS, 27 (FP-UH) — Carece de todo fundamento a informação de imprensa segundo a qual o Exército marroquino tinha ocupado as bases-escolas francesas no Marrocos, declaram os circulos autorizados desta capital.

As bases-escolas de Kenitre, Meknek, Marrakecn, Juridoa, continuam funcionando normalmente, conforme o acôrdo franco-marroquino de primeiro de setembro, que prevê a presença de oficiais de ligação do Exército marroquino.

Apoio do Brasil

PARIS, 27 (FP-UH) — O Embaixador do Brasil nesta capital, Sr. Alves de Souza, pediu audiência ao Presidente De Gaulle para lhe renovar, seguindo instruções do Presidente Jânio Quadros, a inteira solidariedade do Govêrno brasileiro ao da República Francesa em relação aos acontecimentos da Argélia.

Como se sabe, o Presidente Jânio Quadros manifestou sua simpatia pelo Presidente De Gaulle por intermédio do Embaixador da França em Brasília, Sr. Baytens, antes da solução do problema argelino.

LIBERTADO CHOMBE: PRISÃO IA CONVULCIONANDO O CONGO

BRUXELAS, 26 (UPI) — O presidente da provincia de Katanga, Tchombe, foi libertado das mãos de seus captores congoleses, segundo se informou esta noite.

Godefroid Munongo, Ministro do Interior de Katanga, informou pelo telefone de Elisabethville, sôbre o acontecimento. Tchombe foi detido por tropas do govêrno central congolês, quando se dispunha a embarcar num avião, depois de se retirar da "superconferência" de dirigentes congoleses.

Estado de Alerta

ELIZABETHVILLE, 17 (FP-UH) — Foi proclamado o "Estado de Alerta" em todo o território catanguês, por motivo da prisão em Coquitaville, capital da provincia do Equador, do presidente de Catanga, Moisés Chombe, que participava ali de uma conferência de "mesa-redonda" de dirigentes congoleses.

Patrulhas motorizadas percorrem as ruas desta capital, e a Policia tomou posição, mediante fortes fôrças, nos bairros periféricos. Há receio de manifestações turbulentas da população africana, e reina efervescência nas unidades do Exército catanguês, que receberam ordens de ficar recolhidos aos seus quartéis.

A proclamação do "Estado de Alerta" foi conhecida oficialmente pouco depois da reunião de todos os ministros, ontem, na residência da família Chombe e sob a presidência do ministro da Fazenda, Kaisve. No final da reunião ,os ministro declararam aos jornalistas que tinham esperança de que o presidente Chombe seja libertado dentro em pouco. Enquanto isto não fariam declarações politicas. Foi comunicado também que foram enviados telegramas aos presidente Tsiranana, de Madagascar, e Yulu, do Congo ex-francês, assim como ao representante de Catanga em Bruxelas, para que intervenham junto ao Presidente Kasavubu no sentido de que Chombe seja pôsto em liberdade imediata.

Alguns ministros, especialmente o sr. Munongo, titular do Interior, declararam-se dispostos a atitudes firmes e resolveram permanecer tôda a noite na residência de Chombe. Hoje pela manhã o govêrno catanguês adotará novas medidas. O Ministro Munongo declarou, por si, que estava disposto a assumir o poder e a romper hostilidades com o govêrno central de Leopoldville.

Admite-se, muito embora nada se tenha dito a respeito, que o govêrno catanguês recorra à ONU para obter a libertação do Presidente Chombe e dos membros de sua comitiva, que também foram detidos e entre os quais se encontrava o próprio ministro das Relações Exteriores. Todavia, é mais provável que essa medida extrema seja evitada com a intervenção do Primeiro Ministro congolês, Ileo, que, ao que se afirma, já teria declarado que o Presidente Chombe deve ser libertado.

A detenção de Chombe foi feita não por ordem do govêrno central congolês, mas por elementos do exército e constitui mais um episódio do antagonismo do exército com o Presidente Kasavubu, antagonismo êsse que se manifestou claramente na conferência de mesa redonda de Coquitanville, quando se debateu a resolução do Conselho de Segurança da ONU, de 21 de fevereiro, aceita condicionalmente por Kasavubu e rejeitada de plano por Chombe.

IANQUES: SANÇÕES CONTRA CASTRO

WASHINGTON, 27 — (UPI-UH) — Um Comitê da Comissão das Relações Exteriores da Câmara, decidiu, ontem, pedir à Organização dos Estados Americanos a ampliação de sanções contra o regime cubano de Fidel Castro.

Por 7 votos contra 1, o Comitê de Assuntos Interamericanos da mencionada comissão aprovou uma moção que denuncia ao regime de Castro como um instrumento da União Soviética e uma ameaça para a soberania e independência dos Estados americanos.

O Presidente do Comitê, Amistead Selden, democrata de Albama, disse que a moção será levada em breve a comissão para que esta, por sua vez a passe a Câmara. A moção terá que ser aprovada também pelo Senado para converter-se em uma expressão formal do sentimento do Congresso.

Cuba Excluida

WASHINGTON, 27 — (FP-UH) — O Conselho de Defesa Interamericano, decidiu excluir os representantes cubanos de suas reuniões secretas. Essa exclusão seria mantida enquanto Cuba "continuar aliada do bloco soviético" — declarou a decisão do Conselho Interamericano.

ASTRONAUTA AMERICANO SERA LANÇADO NO DIA 2 DE MAIO

WASHINGTON, 27 (FP-UH) — A destruição em pleno vôo de uma cápsula "Mercury", não atrasará o lançamento de um astronauta norte-americano ao espaço, previsto para a próxima têrça-feira, 2 de maio em Cabo Cenaveral.

Segundo os circulos cientificos, a destruição foi provocada pelo mau funcionamento do foguete "Atlas" depois de aceso. A cápsula "Mercury" não sofreu nenhuma avaria e levava no seu bôjo um pilôto "robot", que também funcionou normalmente até que a cápsula foi recolhida por um helicóptero, em águas do Cabo Canaveral.

A experiência de 2 de maio, uma trajetoria balistica de 16 minutos, será efetuada por um foguete "Redstone". Os 3 astronautas escolhidos assistiram à experiência e foram testemunhas do funcionamento normal do dispositivo de salvamento da cápsula "Mercury" e declararam sentir absoluta confiança nesse veiculo espacial.

Segundos antes da explosão do foguete, o engenho funcionava normalmente, mas saia da rota prevista o que forçou o dial de segurança de Cabo Canaveral a destrui-lo.

Sem danos, a cápsula "Mercury" caiu no mar, freada por um grande pára-quedas, a 300 metros da praia de Cabo Canaveral. Brevemente a NASA fará outra experiência, submetendo de propósito a cápsula a condições de vôo mais rigorosas.

No dia 2, a cápsula do astronauta subirá a uma altura de 180 quilômetros e cairá a uns 480 de Cabo Canaveral. Na cápsula se encontrará um dos três candidatos escolhidos: o coronel de fuzileiros navais Glenn, o capitão-de-fragata Shepard, ou o da aviação Griffin. Será a forma fisica do candidato que determinará a escolha.

Eichmann: Intervenção Direta na Destruição do Povo Judeu

JERUSALÉM, 27 (FP-UH) — "Além de ter executado as ordens recebidas de Hitler e de Himmler, Eichmann interveio de maneira decisiva na destruição dos judeus da Europa. Estava obsecado. Acreditava que a "solução final do problema judaico" era total para o povo alemão. Queria terminar definitivamente e o mais depressa possivel com êsse "problema". Essas são algumas das mais importantes acusações feitas ontem de manhã no tribunal de Jerusalém encarregado de julgar o criminoso nazista.

Testemunhas

JERUSALÉM, 27 (FP-UH) — A audiência de ontem à tarde, no processo contra Eichmann, dedicou-se, em parte, ao estudo da possibilidade de fazer vir a Jerusalém algumas testemunhas alemãs. Êste é o caso de Von Thaden, conhecido nazista, ao qual, porém, segundo o promotor, "não se pode garantir imunidade".

Depois, continuou o depoimento de uma testemunha de acusação, o Sr. Fleichmann, que se referiu à atitude de Eichmann para com os prisioneiros. Em meio ao impressionante silêncio da sala, a testemunha conta como, um dia, um sentinela alemão agarrou-o pelo pescoço e obrigou-o a introduzir a mão na água fervendo.

Eichmann, porém, continua imperturbável dentro de sua "jaula" de vidro. A testemunha disse que viu Eichmann depois do atentado, em Paris, contra o conselheiro Von Rath e que êste lhes fêz um discurso ameaçador.

Arrogante e Brutal

A oitava testemunha de acusação, Franz Meyer, é calvo, magro e exerce a profissão de Dr. em Filosofia. Conta que estêve com Eichmann em várias ocasiões: "Devo dizer, acentua, que êle nos fêz muitos favores. Muitas vêzes lhe pedi que interviesse em nosso favor e êle o fêz. Era, então, um funcionário modesto e consciencioso. Contudo, diz ainda, quando o vi, muito mais tarde, custou-me reconhecê-lo. Convertera-se num homem insolente, arrogante e brutal, um senhor que tinha a vida dos demais em suas mãos".

Naquela época, Eichmann o convidara para visitar o serviço de imigração judaica, que fôra instalado em Viena. "Aquilo me pareceu, disse a testemunha, que fala em hebraico, uma fábrica automática, uma fábrica bem construida na qual se entrava rico e se saia sem nada, com um passaporte e uma data fixa para deixar o pais. Se, nessa data, o infeliz não estivesse fora do território, o caminho certo era a deportação".

"Que acha o senhor disso tudo"? perguntou-me Eichmann e seu ar era de imenso orgulho e satisfação.

A audiência terminou às 18 horas e 15 minutos, para reiniciar-se hoje, às 9.

Teletipo

(Condensado da ANSA, UPI, FP, BNS e PL)

SALAZAR — (Lisboa) —

"CLUBE DE HAIA" — (Washington) — As negociações realizadas pelo Brasil, com a finalidade de obter ajuda financeira, vão passar, dentro de alguns dias, desta Capital para Paris. O Embaixador Walter Moreira Salles, que desde sábado aqui se encontra, partirá, quinta-feira, a fim de participar da reunião do "Clube de Haia", sexta-feira, na Capital francesa. Significativo fator dessa reunião é que os Estados Unidos, pela primeira vez, dela participarão, representados pelo Sr. John Leddy, Secretário-Adjunto do Tesouro norte-americano, e pelo Sr. Harold Linder, Presidente do Eximbank.

●

DEMITIU-SE — (Buenos Aires) — O Sr. Diógenes Taboada, Ministro do Exterior, renunciou, ontem, à noite, alegando que deseja descansar, depois de dois anos intensivos. A Presidência anunciou que o pedido de Taboada foi aceito imediatamente. Êle é o quarto membro do Gabinete argentino a se demitir, em dois dias, e seu provável substituto é o Sr. Carlos Muniz, Embaixador no Brasil.

●

SALAZAR — (Lisboa) — Hoje, por ocasião do encerramento dos trabalhos da Assembléia Portuguêsa, Salazar pronunciará discurso. Estará comemorando, assim, o 33.º aniversário de sua ascensão ao poder, e, ao mesmo tempo, sua data natalicia, a qual transcorrerá, amanhã (78 anos de idade).

●

TIROTEIO — (Goa, India Portuguêsa) — Dois policiais morreram e dois ficaram sèriamente feridos num ataque, ontem, à noite, levado a efeito por terroristas num pôsto fronteiriço em Betim. Os atacantes, que fugiram, portavam armas automáticas e granadas de mão.

●

PROTESTO — (Oslo) — Duzentos estudantes marcharam, agitando pequenas bandeiras, em frente à sede da Embaixada da França, para protestar contra a exploração do engenho nuclear, realizado anteontem, no Saara. Não se registraram atos de violência.

●

AVIAÇÃO — (Cidade do México) — A delegação peruana que está a caminho de Washington, a fim de conferenciar com altos funcionários do Govêrno dos Estados Unidos e da Organização dos Estados Americanos, vai protestar contra a situação da aviação civil latino-americana. Acusou a Associação Internacional de Transportes de "monopolista" e as companhias aéreas Panagra e Pan-american de "imperialistas", por "impedirem o desenvolvimento da aviação civil sul-americana".

●

LIBERTADA — (Luanda) — A localidade de Mucaba, ao norte de Luanda, isolada há um mês, foi libertada pelos pára-quedistas, ontem. Por outro lado, mencionou-se pela primeira vez a baía dos Tigres, a 400 quilômetros ao sul de Luanda, onde foram descobertas "células comunistas" e detidos seus chefes. Igualmente, pela primeira vez, assinalaram-se ações na rica região agricola de Songo, situada entre Bembe e Damba, de onde foram evacuadas mulheres e crianças. Os nativos atacaram três plantações onde trabalhavam peões negros, que resistiram e atacaram os assaltantes.

●

MINISTROS — (Buenos Aires) — Os três novos ministros designados pelo Presidente Frondizi, prestaram juramento, ontem. Espera-se que êles afastem a Argentina da "austeridade" que regia sua vida econômico-financeira.

DO PONTO DE VISTA NACIONAL

A Vez de Angola

J. SOARES PEREIRA — (Exclusivo de UH)

NÃO depende, òbviamente, da atitude que o Brasil assumir na ONU a marcha dos acontecimentos conducentes à independência de Angola e de Moçambique; mas, o povo brasileiro não poderá sentir que o seu Govêrno o representa, se a nossa atitude na ONU fôr contrária aos mais legítimos sentimentos anticolonialistas, comuns no nosso meio, inclusive entre os espíritos esclarecidos e sensíveis da própria colonia portuguêsa aqui radicada. Ao espetacular processo de emancipação da África estêve lamentàvelmente alheio o nosso País, até o ano passado; e é inadiável mudar de rumo.

Tratando-se de povos com os quais temos vínculos histórico-culturais da maior importância, na formação da nossa nacionalidade, e cuja independência vem ao encontro dos interêsses de tôdas as nações subdesenvolvidas, inclusive a brasileira — o atual Govêrno tem um papel muito especial a representar na marcha dos acontecimentos que digam respeito à emancipação dos angolanos e moçambiquenses.

***

PORTUGAL não pode ser confundido por nós com os demais países; nem mesmo com os de língua espanhola, nossos "parentes" mais próximos. Temos deveres especiais para com a nacionalidade lusa, do que somos um prolongamento nesta parte da América.

Mas, não podemos viver dignamente fora da nossa época, desta época de liquidação de anacronismos; e não podemos deixar de ter em vista que o próprio Portugal é vítima enorme de um regime anacrônico, justificável, talvez, como antídoto à anarquia que a democracia tradicional fêz surgir após a queda da monarquia, mas incapaz de conduzir o povo português para a vida moderna, inclusive no que concerne ao seu convívio com os povos do antigo império americano-afro-asiático. Os atuais acontecimentos de Angola e os que estão por surgir, inevitàvelmente, em Moçambique, demonstram essa incapacidade, como a tragédia congolesa demonstrou serem incapazes os belgas de criar uma nação no antigo Zaire — única atenuante histórica para a sua cruel cupidez colonialista, se tal nação tivesse sido organizada, de fato.

***

SERIA uma ingenuidade deixar de reconhecer que Portugal tem logrado vantagem nas suas relações diplomáticas com o Brasil; vantagem que decorre, essencialmente, da excepcional continuidade de atuação pertinaz a cargo do chefe do govêrno português, que se mantém no poder faz um têrço de século, enquanto aqui se sucederam numerosos responsáveis pela condução da nossa política externa, sob quatro constituições...

Assumimos em relação a Portugal — quem o ignora? — compromissos que nos arrastam a endossar o artifício político-jurídico de que lançou mão o govêrno português, ao declarar os territórios coloniais parte integrante do país, como meio de enfrentar, na área de seu interêsse, a onda emancipacionista africana. Assim vimo-nos conduzindo na ONU, em relação ao império colonial português, como no concernente à Argélia, também "parte integrante" da França...

***

ARTIFÍCIOS dessa ordem chocam-se de tal forma com a realidade econômica e político-social, que não podem prevalecer. A Argélia demonstra-o, contundentemente, há sete anos; Angola começa a demonstrá-lo; depois virá Moçambique com a sua demonstração.

Que os futuros cidadãos da República argelina guardem amargos ressentimentos em relação ao Brasil, é coisa inevitável em face da lamentável conduta dos nossos dirigentes; que os das Repúblicas angolana e moçambiquense maldigam o parentesco conosco, não se justifica sob nenhum pretexto, pois ainda há tempo de corrigir os erros cometidos.

O Brasil não pode perder a face diante das novas nações de língua portuguêsa que vão surgir em breve na África e precisa assumir atitudes condizentes com a nossa época, em relação aos demais países africanos já politicamente independentes. As atitudes desatualizadas do govêrno português não podem condicionar a nossa posição em face do continente negro. Prestaremos um serviço à própria nacionalidade lusa ao demonstrarmos pela ação prática que o govêrno português precisa atualizar-se.

DOCUMENTOS DA REVOLUÇÃO

A requerimento do Major Alberto Carlos Costa Fortunato, um dos implicados na fracassada rebelião de Aragarças, o Juiz Alcino Pinto Falcão, da 24.ª Vara Criminal, deu permissão para que, hoje, às 11 horas, seja aberto um volume contendo documentos da intentona, e que só agora, por lembrança daquele oficial, deverá ser feito em vista de não ter a polícia procedido ao arrolamento, pensando todos que o seu conteúdo se tratasse de munição. Ontem, à tarde, apresentou-se ao Juiz o Major Creso Cardoso Coimbra, também implicado no levante de Aragarças. Há curiosidade em tôrno do que revelará a abertura do mencionado volume.

ABSOLVIÇÃO E "PITO"

Sem encontrar elementos que determinassem a condenação de Atelino Ferreira da Costa, motorista de carro oficial, acusado de ter atropelado Cristina Duarte Sousa, na Rua São Clemente, o Juiz Antônio Castro Assunção, da 2.ª Vara Criminal, sem perder de vista o delírio de velocidade de certos profissionais do volante de "chapas brancas", paralelamente à absolvição do réu, disse que o caso não lhe merecia simpatia. — Todos sabemos — salientou — como trafegam pela via pública carros dirigidos por simples motoristas mas que, por estarem ao volante de veículos oficiais, se julgam as mais altas autoridades da República e assim pensam que podem violar o direito de pacatos pedestres que têm a infelicidade de se depararem com tais motoristas ao transpor as pistas de rolamento da cidade. Prosseguem autoritàriamente em seu trajeto como se os destinos da República estivessem dependendo de sua velocidade e de sua presumida importância".

PROCURADORES COM SEGURANÇA

Foi concedido o mandado de segurança requerido pelo Sr. Alberto Freitas dos Santos e outros 10 procuradores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem contra ato do titular daquela repartição, que, por intermédio de portaria, os dispensou. Alegaram os impetrantes que foram aprovados em concurso de títulos, condições em que não poderiam ser dispensados. Considerou o juiz da 1.ª Vara da Fazenda que a portaria 136 do diretor do DNER estava eivada de vícios e como tal não tinha eficiência.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS BENEFICIA EXPORTADORES

O Presidente da República assinou decreto instituindo no País o regime de "draw-back" que permite a devolução total ou parcial de impostos de importação sôbre mercadorias utilizadas na composição de outras a serem exportadas pelo Brasil.

A medida adotada pelo Govêrno Federal inclui-se entre as medidas planificadas pelo Ministro da Fazenda a fim de estimular as exportações e corresponde a antiga reivindicação dos industriais e exportadores, possibilitando aos produtores brasileiros competirem no mercado internacional oferecendo preços vantajosos.

O decreto firmado pelo Presidente da República estende o favor às seguintes mercadorias:

1. Matérias-primas e produtos semimanufaturados utilizados diretamente na fabricação de mercadorias destinadas à exportação;
2. Peças, partes, aparelhos e máquinas, complementares de aparelhos, máquinas, veículos ou equipamentos destinados à exportação;
3. Mercadorias destinadas a embalagem, acondicionamento ou apresentação de produtos a serem exportados;
4. Mercadorias importadas para beneficiamento no País e posterior exportação;
5. Peças, partes, aparelhos e máquinas para integrarem por via de reparação, recondicionamento ou reconstrução, máquinas, equipamentos, embarcações e aeronaves admitidos no País, temporàriamente, quando consignados a estaleiros ou oficinas de reparo e manutenção.

O decreto que institui o "draw-back" regulamenta o artigo 37 da Lei de Tarifas e sua execução ficará a cargo do Conselho de Política Aduaneira que para conceder o favor estabelecido no decreto, examinará as condições de capacidade técnica e econômica dos que solicitarem a aplicação do decreto, oferecendo parecer para cada caso.

A Crise Brasileira (I)

JOAO PINHEIRO NETO

HAVERÁ solução para a crise brasileira, mesmo a prazo mais longo, dentro dos quadros de nossa atual organização jurídica? Terá o regime capacidade de adaptação e flexibilidade suficientes para aceitar o planejamento rigoroso de sua vida econômica, permitindo a intervenção do poder público cada vez mais premente? Em 1959, o produto "per capita" do Brasil era de 28 mil cruzeiros, que, transformados em dólares, à taxa de paridade de 113,23 cruzeiros, daria uma renda aproximada de **247 dólares por pessoa**, no Brasil. Estes cálculos foram feitos pelo economista Miguel Osório de Almeida, que acrescenta: à taxa de câmbio livre, em 1959, teríamos, no nosso país, uma renda "per capita" de **apenas 127 dolares**.

Estudos do Instituto de Tecnologia de Massachussets, Estados Unidos, calculam a renda "per capita" **mundial**, em 414 dólares. Nós estamos ainda muito abaixo da Argentina — 490, Uruguai — 478, Cuba — 431, Chile — 379, Costa Rica — 357, Panamá — 329, Japão — 306, México — 262.

A situação torna-se mais grave se levarmos em conta que o Brasil é um continente, e que as áreas menos favorecidas, como o nordeste, constituem a região mais pobre de todo o mundo ocidental, com os seus **8.800 cruzeiros** anuais de renda "per capita". O Nordeste, com perto de 15 milhões e meio de habitantes, detém o recorde de pobreza no "mundo livre", índice igualado, apenas, por regiões miseráveis da África ou da Ásia.

Em 1980, mantida a taxa anual de crescimento demográfico (2,7% por ano), teremos uma população de 113 milhões de habitantes. Êste é o quadro dramático da conjuntura brasileira. Assegurar níveis de vida razoáveis para uma população que cresce vertiginosamente e que, a despeito de todos os esforços, ainda vive em condições deploráveis de miséria e abandono.

No Mundo Dos Negócios

PRODUÇAO AUTOMOBILISTICA — Dados ainda não divulgados do Grupo Executivo da Industria Automobilística, demonstram que a produção brasileira, nesse setor, continua em plena expansão. As estatísticas registradas para o mês de março passado são as seguintes: caminhões pesados, 287 unidades; caminhões médios e ônibus, 2 941 unidades; caminhões leves e utilitários, 3 125; jipes, 1 702; automóveis, 4 556 unidades. O total foi de 12 891 veículos. A produção foi quase que totalmente colocada no mercado interno.

"DEFICIT" NAS EXPORTAÇOES — O comércio exterior brasileiro registrou, em janeiro dêste ano, um "deficit" superior a US$ 46 milhões, o maior "deficit" mensal já registrado nos últimos anos, cêrca de metade do "deficit" verificado no intercâmbio de todo o ano de 1959 e quase 25 por cento do ocorrido no ano passado.

As nossas exportações no primeiro mês dêste ano atingiram US$ 82,1 milhões, quase o mesmo valor de janeiro do ano passado, e as importações foram a mais de US$ 128 milhões, cerca de 24 milhões de dolares a mais do que em 1960, embora êstes dados ainda não sejam oficiais.

COTAÇÃO DO DOLAR ATE ÀS 18 HORAS DE ONTEM

COMPRA	VENDA
Cr$ 278,00	Cr$ 285,00

SITUAÇAO DO MERCADO — O movimento registrado, ontem, no mercado cambial, foi normal. O mercado de títulos reagiu, demonstrando, agora, perspectivas de acentuada expansão dos seus negócios.

Ontem a "Belgo Mineira" registrou uma elevada recuperação no valor de suas ações. De Cr$ 3.180,00, os títulos da companhia passaram, no fim do dia, para Cr$ 3.210,00. A "Companhia Siderúrgica Nacional" caracterizou melhor o alto movimento de ontem, tendo os seus títulos passado de Cr$ 1.050,00 para Cr$ 1.200,00. A "Cervejaria Brahma S.A." teve suas ações elevadas de Cr$ 580,00 para Cr$ 600,00.

O movimento geral na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, no dia de ontem, foi de Cr$ 34.210.150,00.

Fala o Povo na UH

Bagunça & Assalto

Mais um exemplo de vigarice de instituto: em outubro de 1954, uma funcionária fêz, no IAPC, empréstimo para desconto em fôlha. Liquidado o débito, porém, continuou sendo descontada na importância de 210 cruzeiros. Reclamou. Continuaram descontando. Procurou saber o motivo dêsse verdadeiro assalto e constatou: em sua ficha, não constava nem o início, nem o término do referido desconto!

Assim, requereu ao instituto a devolução de quarenta e oito (48!) meses, à razão de 210 cruzeiros cada, que lhe cobrara a mais. Seu processo (n.º 18.973) foi encaminhado à seção de mecanização da espelunca, em 7-11-60, para solucionar o assunto. Até hoje, entretanto, a funcionária espera que os nhanhanzinhos da mecanização do IAPC solucionem a questão, providenciando devolução do que foi indevidamente descontada. (Até hoje, meu Deus do céu!)

Vejam o revoltante contraste: para conceder o benefício a associado, que contribui a vida inteira, tiram o corpo fora, sempre que podem, ou mesmo quando não podem. Para devolver o que cobram a mais, nunca têm pressa. A cobrança das contribuições, porém, é em cima da hora. E' um serviço que ultrapassa as raias da perfeição.

Céu

Está aí um trocador, que é um exemplo de competência e educação: Genaro, do ônibus da linha Estrada de Ferro-Laranjeiras, n. de ordem 36.020. Que rapaz gentil! Passageiro entra, com cédula de 50,00 na mão. Senta no último banco e já êle está lhe estendendo o trôco com 50 centavos e tudo! Sobe, assim, ao céu, com nossa admiração.

Inferno

A seção de mecanização do Iapc está prendendo, desde novembro de 1960, o processo n. 18.973, que trata da devolução de consignações cobradas a mais (quarenta e oito!) de uma contribuinte. Vai daí, desce sua turma, bem como a direção da espelunca, às profundas do inferno, cacarejando ki nem galinha, na hora de botar o ôvo.

Correspondência

Dona Maria de Lourdes Tinoco e outros (Hosp. P. Ernesto) — Por uma questão de ética, jamais deixamos de publicar retificação. E o fazemos com prazer. Não podemos, entretanto, atender pedido de retificação redigido em têrmos descortezes. Tenham mais educação e voltem ao assunto, se desejam ser atendidos. Outra coisa: aprendam a escrever corretamente. (Que diabo: com essa idade, já deviam saber). Reclamações: 34-8080, ramal 40, das 12 às 18 hs. — **R. de C.**

Ponto Alto!

A rua Moncorvo Filho (no centro!) está a fiel imagem desse governinho marca barbante: calçadas sem pavimentação, buracos de todos os modelos, lixo montanhoso e lama cultivada com ternura de mãe pra filho caçula mimado! Conclusão: sujeira continua sendo o ponto alto do govêrno do sr. C.L. (E isso não deve ser surprêsa pra ninguém).

Ki Gente!

No domingo, dia 23-4-61, às 17 horas, trafegava pela praia de Ipanema o chapa branca 62-37 (Minas Gerais), com papai, mamãe e as crianças! Todos trabalhando para o elegante JQ moralizar as koisas, nesta terra! (Ki gente! Ensinando as criancinhas a serem 10 caradas) Passa fora!

CL & Juízo

Sob a maternal proteção de CL, o homem **da** palavra (não confundir com o homem **DE** palavra. Olhem os telefones!), em frente ao n. 28 da rua Monsenhor Tobias, antiga Paraguai, a jogatina (cavalicotes de corrida, inclusive) é franca. E, sob o alto patrocínio do Juízo de Menores desta terra de Menores sem **Juízo**, crianças entram na fila, prô joguinho! (Sr. C. L. e Sr. Juizo: Tobias ou não Tobias. Eis a questão!) Vòot!

Menos Ela!

Todos nós enfrentamos os maiores sacrifícios, por causa das besteiras que êsses governos fazem. Todos, menos a Light, porque ela, sim, pode sempre desapertar pra esquerda (ou pra direita), com a vidinha ki pediu a Deus. Olhem mais um exemplo, no mês passado, a afilhadinha do Govêrno cobrou o kw à razão de Cr$ 1,30. Êste mês, porém, passou a cobrar Cr$ 3.696 por kw! (E' a filhinha mimada do Governador e do Presidente (a gente não sabe qual dos dois é a mãe) e pronto! Acabou-se! Ninguém vai dizer nada ki não adianta! Viva!

Por Isso!

Há dias, a gente falou da bagunça no horário dos bondinhos da linha Alto da Boa Vista. E contou: "no dia 30, demorou 1 hora pra passar na Usina da Tijuca! Agora, o chefe do Dep. de Relações Públicas da Rio Light, Sr. Roberto da Silva Ramos, esclarece: "nesse dia e hora, devido às condições de tráfego, houve necessidade de suprimir a viagem das 16,22 hs. ao Alto da Boa Vista." Ahn! Por isso!...

Danadinho!

No dia 19-4, na praça da República, uma leitora pediu ao motorista do táxi chapa 4-78-51 que a levasse ao bairro de Santa Teresa. E êle: "só se pagar mais alguma coisa por fora". Danadinho da mamãe! Eh, eh, eh!...

Murrinhenta & Bode

Na estrada velha pra burro da Pavuna (Inhaúma), frente à rua Engenho da Rainha, tem esgôto. Até aí e ali nada de mais, nem de menos. O diabo... Ah! Aí é ki a porca torce o rabo dela, coitadinha! O diabo é ki o esgôto esta entupido. Junto dêle, ó: buraco! Concluindo: carros têm ki passar no buraco e pleft! Água murrinhenta em cima dos outros! E moradores têm ki viver com o cheirinho de bode! Pras profundas!

EM POUCAS LINHAS

x — Na Rua Cônego Tobias (ex-Paraguai), carros da linha Méier-Mauá são consertados na calçada e que barulho, meu Deus do céu! Viva!

x — A mesma Rua Cônego Tobias nunca teve policiamento. Frente à ponte, junta malandragem e famílias que se danem!

x — Na Rua Ministro Viveiros de Castro (Copacabana, hein?), lixeiros passam de 10 em 10 dias! (Vão inaugurar o retratinho de CL ali. (Bom lugar pra isso!)

x — Prato do dia, no Ministério da Fazenda, agora, é: sujeira à la CL. Sem um pingo da molhada, há 13 dias, nem imaginam como estão os banheiros (pra não dizer WC, sabem?). Nem bode agüenta!

x — Um buraco dêste tamanho impede passagem até de ventania, no início da Rua Lopes de Souza!

FUNCIONÁRIAS "INTIMADAS" A ABANDONAR OS MARIDOS

CONTRARIANDO flagrantemente o texto da Lei 528, de 21 de novembro de 1950, que assegura à funcionária casada licença por tempo indeterminado, para acompanhar o marido, o Sr. Carlos Lacerda vem de intimar tôdas as servidoras naquela situação a reassumirem seus cargos, "sob pena de incorrerem em abandono de emprêgo'.

Em cumprimento à determinação do Governador, datada de 10 do corrente, o Sr. Luís Salgado Lima, diretor do Departamento do Pessoal, baixou edital anteontem, convocando as funcionárias casadas a se apresentarem em suas repartições, num prazo máximo de 30 dias. Ouvidos por UH, funcionários graduados da administração estadual e profundos conhecedores da legislação do pessoal afirmaram que a medida é ilegal e contraria todos os critérios adotados em situações semelhantes, até mesmo pelo DASP.

A Lei 528, de 21 de novembro de 1950, estabelece, em seu artigo único:

"A funcionária da Prefeitura, da Câmara, do Tribunal de Contas, das autarquias e entidades autônomas da Municipalidade, casada, que fôr considerada estável nos têrmos do art. 177, incisos I e II, do Decreto-lei n.º 3.770, de 28 de outubro de 1941, terá direito, desde que o requeira, à licença sem remuneração, por tempo indeterminado, sem direito, porém, à contagem de tempo de serviço ainda mesmo que, à época de sua reassunção, haja sido dissolvida a sociedade conjugal por abandono provado, desquite ou viuvez, revogadas as disposições em contrário."

Falando a UH, um procurador do Estado da Guanabara, cujo nome omitimos, por motivos óbvios — declarou que a atual administração pretende valer-se de dispositivos da Lei 880/56 (Estatuto dos Funcionários) para impor a exigência absurda. "Contudo — observou — é ponto pacífico, em casos assim, que as situações criadas na vigência da lei anterior não podem ser revogadas por nenhuma lei mais recente. No caso, o art. 113, da Lei 880/56, que assegura a licença à funcionária casada, por períodos de 2 anos, prorrogáveis, não pode prevalecer sôbre a Lei 528/50, quando as licenças se iniciaram antes da vigência da última lei. Assim, as funcionárias que obtiveram licença na vigência da primeira lei têm assegurado seu afastamento por tempo indeterminado."

Surprêso com a decisão "absurda" do Sr. Carlos Lacerda, nosso informante, que é profundo conhecedor da legislação do pessoal, entende que a atual administração "quer ser mais daspiana que o DASP", porque, até mesmo no Serviço Público Federal, não prevalece o critério que o Governador resolveu impor, em relação às funcionárias casadas.

Mesquinhez

Ademais, a exigência não traz nenhum proveito ao serviço público estadual ou aos cofres da Guanabara. Em primeiro lugar, porque é muito reduzido o número de funcionárias casadas licenciadas por tempo indeterminado, antes de 1956 e ainda em gôzo da licença. Além disso, a Lei 528/50 estabelece que a licença é sem vencimntos e sem direito à contagem de tempo em que permaneceram afastadas do serviço. Portanto, o que o Sr. Carlos Lacerda pretende é "descasar" as funcionárias que se viram na contingência de abandonar o antigo Distrito Federal para acompanhar seus maridos, geralmente militares ou funcionários públicos federais transferidos para outras unidades da Federação.

40 Mil Empregados da Light: Aumento de 48%

Os representantes dos oito sindicatos que congregam os trabalhadores do Grupo Light nos Estados de São Paulo, Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo, entregarão à diretoria da emprêsa, amanhã, o memorial contendo as reivindicações dos 41 mil operários da Light, consubstanciadas nos seguintes pontos:

1. aumento salarial de 48%, a partir de 1 de junho próximo;
2. concessão do abono de natal, correspondente ao 13.º mês de salário.

ÚLTIMA ASSEMBLÉIA

Com a assembléia que se realizará na noite de hoje, na sede do Sindicato dos Rodoviários (Camerino, 66), os motoristas da Light, na Guanabara, encerrarão o ciclo de reuniões para discussão das reivindicações acima mencionadas, já aprovadas pelos 20 mil trabalhadores em carris urbanos, energia elétrica e produção de gás, e nas emprêsas telefônicas.

LÍDERES NO RIO

O Sr. Geraldo Soares, Secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos da Guanabara, declarou à reportagem de ULTIMA HORA, na tarde de ontem, que os dirigentes dos sindicatos de São Paulo já se encontram na Guanabara, para participar da comissão que entregará aos diretores da Light, amanhã, o memorial reivindicatório.

RONDA SINDICAL

1 Um levantamento completo sôbre o movimento sindical brasileiro está pràticamente pronto, devendo ser entregue pelo sr. Arnaldo Sussekind, interventor da CIS, na próxima semana, ao Ministro do Trabalho. Estudos jurídico e sociológico do problema sindicalista foram procedidos por técnicos especializados, objetivando a sobrevivência dos órgãos de classe depois de extinto o impôsto sindical. Assim, em todos os Estados foram feitos inquéritos, tomando-se por base cinco, dez e quinze categorias profissionais diferentes, conforme a densidade populacional operária, para a verificação percentual da receita proveniente do impôsto sindical e da mensalidade dos associados.

2 A Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho enviou, à Justiça do Trabalho, o laudo de insalubridade das instalações da Cooperativa Central dos Produtores de Leite (CCPL), com parecer favorável aos trabalhadores que, pelo menos em cinco seções, fazem jus ao recebimento da taxa de insalubridade do grau médio, ou seja, um adicional de 20%. Também os estivadores estão pleiteando o benefício em numerosas atividades da classe, devendo a Comissão que estuda o assunto, no Ministério do Trabalho, dar seu parecer dentro de uma semana.

3 O sr. Luís Augusto do Rêgo Monteiro, membro da Comissão Permanente de Direito Social, do Ministério do Trabalho, submeterá à consideração do Ministro Castro Neves uma exposição de motivos na qual é solicitada ao presidente da República o envio de nova mensagem ao Congresso Nacional, encarecendo a necessidade de serem ratificadas as convenções internacionais aprovadas pelo Bureau Internacional do Trabalho com o voto dos delegados brasileiros e que, até hoje, continuam tramitando pelas comissões da Câmara dos Deputados.

4 A União Nacional das Associações Familiais enviou, ao Ministério do Trabalho, para o estudo necessário, um anteprojeto de lei instituindo o salário-família para todos os trabalhadores nacionais, que receberiam, por dependente até 14 anos de idade, cinco por cento do salário-mínimo regional, estendendo-se o benefício para dependente até 18 anos, quando ficasse provado que o menor fôsse estudante. De acôrdo com o plano da UNAF, seria constituído o Fundo de Compensação do Salário-Mínimo nos institutos de previdência social, que seria formado com o pagamento, por parte das emprêsas, da taxa de 5% do total da fôlha de pagamento de cada uma.

5 O Departamento Nacional da Previdência Social vai estudar um plano de venda de todos os apartamentos de propriedade dos institutos de previdência que apresentam baixa rentabilidade. São numerosíssimas as unidades alugadas por dois ou três mil cruzeiros, que serão vendidas por preços acessíveis aos seus locatários, com financiamentos de dez ou quinze anos. No IAPB já foi feito levantamento sôbre a situação dessas propriedades, sendo opinião unânime dos membros do Conselho de Administração que tôdas elas deverão ser negociadas com os segurados da instituição.

E OUTRAS...

- Ânimos exacerbados, na reunião de ontem, na Federação Nacional dos Marítimos. Motivo: resultado das últimas eleições.
- Grandes homenagens foram prestadas, ontem, ao Sr. David Morse, diretor-geral da Organização Internacional do Trabalho.
- Não tinha validade o seguro de acidentes do trabalho da firma onde dois operários morreram, segunda-feira, vítimas de uma queda de andaime.
- Toma posse, no dia 1.º de maio, às 20 horas, em solenidade festiva, a nova diretoria eleita do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários (táxis).
- Associação Guanabarina de Imprensa (AGI) encerrou com um banquete os festejos do seu primeiro aniversário de fundação. Êxito completo.
- Baleiros vão entrar com um pedido de dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho: aumento de 60%.
- Reunião, hoje, no Sindicato dos Marceneiros. Motivo: discussão da fórmula de trabalho por tarefas e respectiva remuneração.
- Válter Meneses, presidente da Federação Nacional dos Portuários, viajou para Moscou, onde assistirá os festejos de 1.º de maio.
- Trabalhadores do Grupo Light, sem distinção, estão reivindicando aumento salarial na base de 48 por cento.

VISITANTES ILUSTRES NA VIAGEM INAUGURAL DO DC-6C DO LÓIDE AÉREO

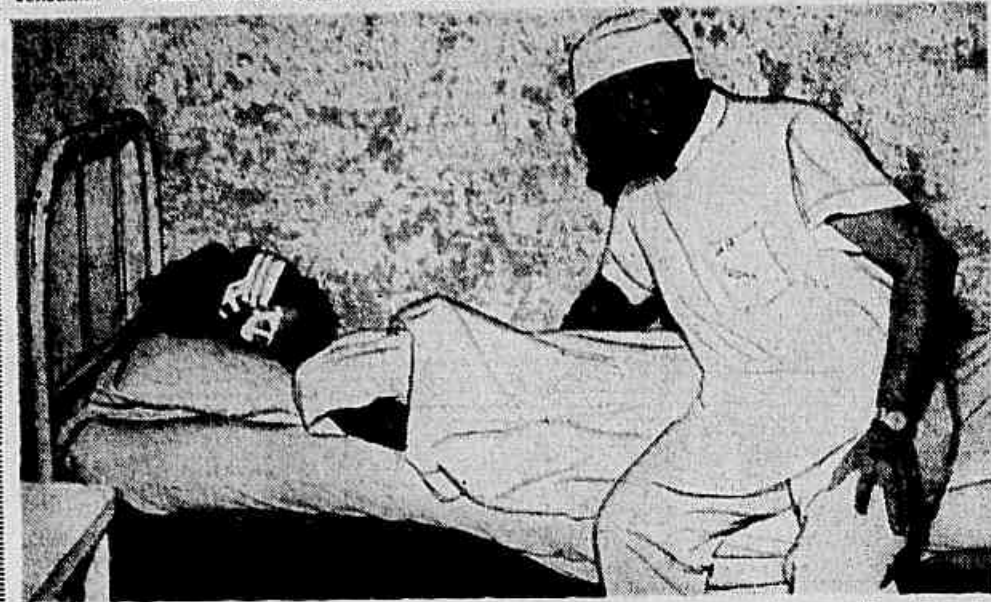
Pelo DC-6C do Lóide Aéreo, procedente de Fort Worth, Texas, Estados Unidos, chegou ao Rio uma ilustre comitiva composta do Prefeito daquela cidade, Sr. Hattie Cookingham e Sra. Laurie Cookingham, da Consulesa da Câmara Sra. Reecy Mcknight, do Diretor Regional da Federal Aviation Agency, do Capitão Lee Naron e Sra. Sonja Gunnarson, Sr. Jack Melcher, Relações Públicas da Horton & Horton, Sr. Robert Mcguirk, Attaché da Horton & Horton e dos jornalistas Sr. Archie League e Sra. Ida League, Sr. Walter Daran e Sra. Alice Daran, Sr. Raymond Beck, que vieram ao Brasil a convite do Coronel Marcílio Gibson Jacques, Presidente do Lóide Aéreo.

Os ilustres convidados participam de intenso programa social nesta Capital, e visitarão Brasília e São Paulo nos próximos dias.

A foto acima fixa o flagrante do desembarque da Comitiva vendo-se a Sra Laurie Cookingham e Sr. Hattie Cookingham acompanhados da Sra. Marcílio Gibson Jacques.

Amante Negro Decepou Orelhas da Jovem Branca Que Raptara

O CORONEL Abílio Gomes Vieira, delegado de Magé, encontra-se neste momento, acompanhado de vários soldados e investigadores, cercando um matagal na localidade de Urundi, naquele município, no encalço do indivíduo Nilo Lopes (solteiro, 23 anos, prêto) que, horas antes, como um louco, investira contra a menor Regina Helena da Silva, de 14 anos, a quem tentou matar a golpes de barra de ferro, após decepar-lhe ambas as orelhas a foiçadas.

O sanguinário indivíduo surpreendera sua vítima sòzinha, em casa de parentes e tentou consumar o crime movido por ciúme mórbido. Dias antes, raptara a garôta da casa de seus tios e a levara em sua companhia, violentando-a. A menor, a um descuido de seu raptor, conseguiu escapulir, indo abrigar-se na residência de seu tio, José Marques de Souza, em Urundi, onde foi localizada e quase trucidada. Foi salva, milagrosamente, pelo fazendeiro Antônio Mineiro que, ao ouvir seus gritos, a socorreu, enfrentando a fúria de Nilo Lopes que, de foice em punho, logrou fugir, internando-se em cerrado matagal onde vem sendo caçado pela Polícia, que tem ordens expressas de matá-lo se resistir à prisão.

Paixão Pela "Lolita"

Regina Helena, apesar de contar apenas 14 anos, é uma jovem de físico desenvolvido, bonita mesmo. Vivia com sua mãe, Filomena Silva, no Jacarèzinho, Guanabara, e foi passar uns tempos com seu tio José Marques, em Urundi, quando despertou violenta paixão no lavrador Nilo Lopes que, a tôda fôrça tentou induzi-la a acompanhá-lo a seu rancho. Não o conseguiu e passou, então, às ameaças, vigiando a casa da menina de espingarda a tiracolo. Foi prêso, passou vários dias no xadrez de Magé mas não desistiu. Apesar de espancado, na Polícia, voltou à carga com o mesmo ardor, usando, agora, de um novo artifício, mais violento. Na calada da noite logrou raptar a garôta e após seduzi-la, ameaçou-a de morte. De gênio violento — apontado como autor de um homicídio em Carangola, Minas — Nilo não lhe dava tréguas. Finalmente, a menina achou uma maneira de escapulir, indo se esconder na casa do tio, onde o sedutor foi localizá-la.

Caçado Para Morrer

Descrevendo a cena brutal, o fazendeiro Antônio "Mineiro" revelou ao coronel Abílio que, ao ouvir os gritos de socorro de Regina, avançou até a porta da casa em que se desenrolava o quadro brutal, e pelo buraco da fechadura, viu quando o criminoso, de arma em punho, desferiu seguidos golpes em sua vítima. Arrombou a porta e Nilo, como louco, enfrentou-o com uma foice, conseguindo, desta maneira, fugir para um matagal. A menina esvaía-se em uma poça de sangue, com as orelhas decepadas e apresentando terríveis ferimentos pela cabeça. Levada, às pressas para o hospital de Magé, constatou-se que sofrera fratura do crânio, com afundamento do occipitofrontal, concussão cerebral e inúmeros ferimentos na cabeça. Seu estado é grave, havendo poucas possibilidades de escapar. No momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição, o autor da brutal agressão continuava sendo caçado, estando o delegado auxiliado por diversos populares revoltados com o sangrento fato.

Apesar da dedicação dos médicos, Regina Helena dificilmente escapará com vida. Além de ter as orelhas arrancadas pelo criminoso, a menina está com gravíssimas contusões na cabeça, inclusive fratura do crânio.

Vingança Sangrenta: Espancou Com Barra de Ferro a Jovem Ex-Amante

Violenta cena de sangue abalou ontem a cidade de Magé, no Estado do Rio: uma jovem de 14 anos foi espancada a golpes de barra de ferro pelo seu ex-amante, o trabalhador braçal Nilo Lopes (solteiro, 23 anos). Enquanto a jovem era internada em estado desesperador no hospital da cidade, o criminoso embrenhava-se nas matas de Cachoeira de Macacu.

O Crime

Regina Helena da Silva, a vítima, é natural de Jacareí, no interior de São Paulo, filha de José Silva e Filomena Silva. Há algum tempo, refugiara-se na casa de um tio, José Marques de Souza, afirmando que fugira de Nilo, com quem vivera algum tempo sob ameaça.

O ex-amante, entretanto, não se conformou com a separação e, durante vários dias, procurou saber onde Regina se homiziara. Ontem de manhã, descobriu que ela se encontrava com o tio e para lá se dirigiu. A jovem, sòzinha em casa, não o deixou entrar, mas Nilo, alucinado, arrombou a porta e investiu contra ela com uma barra de ferro nas mãos. Apesar dos gritos de desespêro de Regina, o trabalhador espancou-a sem piedade até deixá-la prostrada em sangue.

Fuga e Caça

Com a aproximação de populares, atraídos pelos gritos da jovem, Nilo fugiu da casa e, atravessando a cidade em corrida, embrenhou-se nas matas.

Depois de providenciar a remoção de Regina para o hospital, onde se encontra entre a vida e a morte, o Delegado de Magé, Coronel Abílio, organizou um destacamento que saiu em perseguição ao agressor.

Tragédia (190 Anos) em Jacarepaguá

MULHER ASSASSINADA NO ENCONTRO AMOROSO

MORTA, com duas estocadas no pescoço, e inteiramente despida, foi encontrada, ontem, à sombra de uma árvore, nas margens da Estrada do Campo da Areia, em Jacarepaguá, Maria Antônia Rodrigues de Paiva, que na tarde de quarta-feira, saíra de casa, na Estrada da Covanca, 542 e não mais voltara.

As primeiras investigações realizadas pela equipe do 27.° Distrito Policial sugerem que Maria Antônia foi morta quando supunha consumar um encontro amoroso, por alguém de sua intimidade, possìvelmente um amante. Entre os suspeitos estão Gustavo Pereira da Costa, setuagenário e seu amante, e os irmãos Eurico e Waldemiro Constantino Pereira, o primeiro dos quais encontrou o corpo em circunstâncias não bem explicadas e o segundo, por ter certa intimidade com a mulher.

Aí está Maria Antônia Rodrigues de Paiva, a mulher assassinada, quando se preparava para consumar um encontro amoroso.

Amante

Maria Antônia, (40 anos) era casada há mais de 20 anos com Antônio Rodrigues de Paiva (71 anos), de quem já se separou uma vez e com quem vivia ùltimamente, com separação de corpos, na Estrada da Covanca, 542. Era sabido que tinha relações ilícitas com Gustavo Pereira da Costa, (78 anos) morador no 640 da mesma rua e que, ùltimamente, vinha tendo atritos domésticos com sua espôsa, Geraldina Geovan por causa do romance irregular. Era ciumento e já tinha inclusive tido atritos com Antônio, o marido, "por causa dos homens que visitavam a 542".

Encontro

Na tarde de quarta-feira, Maria Antônia saiu de casa por volta das 17 horas e disse ao marido, como de hábito, que "não queria que ninguém a acompanhasse", pois "ia até ao Pechincha e talvez chegasse à casa da comadre Eva, lá na Gambiteta". E não mais voltou. Na manhã de ontem, por volta das 11 horas, Eurico Constantino (29 anos) que é filho de Geraldina e enteado de Gustavo, comunicou a Antônio Rodrigues de Paiva que encontrara o corpo de sua mulher debaixo de uma árvore, na Estrada do Campo da Areia, com duas espetadas no pescoço.

Inexplicado

Foi exatamente a circunstância do achado de Eurico que o fêz suspeito. Enteado de Gustavo e conseqüentemente também atingido pelos ressentimentos de sua mãe Geraldina contra o espôso, por suas ligações irregulares com Maria Antônia, Eurico deixou de trabalhar no dia de ontem "porque perdeu a hora" e foi ao Largo do Pechincha fazer umas compras. Ao retornar, o fêz pelo caminho mais difícil, pela Estrada do Pau Ferro e, apesar da chuva e do caminho enlameado, enveredou pela Estrada do Caminho da Areia, onde, na subida de um morro, à sombra de uma árvore, encontrou o corpo de Antônia. Estava deitada de costas, nua, com a estola protegendo-lhe o dorso e peças íntimas cuidadosamente dobradas, em forma de travesseiro, sob sua cabeça. As demais peças dobradas e encostadas a uma árvore, juntamente com sua sombrinha. Havia-se preparado para a consumação do encontro, e o homem que receberia seus favores a matou.

Suspeitos

Gustavo e Eurico foram presos ao comunicarem o fato à Polícia, São suspeitos por suas ligações com a morta e o estranho encontro de seu corpo. Quanto a Waldemiro, ainda em liberdade é suspeito porque ùltimamente vinha-se mostrando assíduo em sua companhia. Admite a Polícia que podia ter matado por ciúmes, ou para aplacar os descostos de sua mãe, Geraldina, que não via com bons olhos a ligação de Maria Antônia, com Gustavo, seu padrasto.

Rosto emurchecido, cabelos brancos — êste é Gustavo Pereira da Costa, que, embora casado com Geraldina, mantinha relações amorosas com a morta.

Escreve ANTÔNIO MARIA

ROMANCE POLICIAL DE COPACABANA

Mariazinha Precipitou-se

Mariazinha chegou em casa muito aflita, às sete da noite. Tinha se encontrado, pela primeira vez, com o homem que lhe vinha fazendo a côrte. Um encontro de meia hora, no fundo de um táxi, pela Avenida Niemeyer, até São Conrado, ida e volta. Mas, Mariazinha voltou para casa com a aflição de quem peca pela primeira vez. Jurava a si mesma que não se entregaria jamais àquele homem e a homem nenhum, que não fôsse o seu marido, nunca, nunca, nunca...

Trancou-se no quarto e tentou dormir.

Às nove, chegou o marido. No seu mêdo, Mariazinha achou que êle desconfiava de alguma coisa. Tremia da cabeça aos pés. Resistia sabe-se lá como, à vontade de atirar-se de joelhos e pedir perdão.

Foi quando o marido lhe disse, apenas isto:

— Você, hein, Mariazinha?

Mariazinha não resistiu. Caiu-lhe aos pés, aos prantos e contou tudo o que fizera:

— Mas, juro que apenas saí com êle. Eu o detesto!

A cena que se seguiu, foi de extrema violência. O marido a espancou. Os vizinhos intervieram, os empregados também. E o marido arrumou uma valise e foi para o hotel. Contando a uma das vizinhas, declarou que, quando falara: "Você, hein, Mariazinha" — reclamava o botão que estava faltando em sua camisa e que a mulher, há vários dias, vinha prometendo pregar.

Dona Mariazinha foi socorrida por um médico da família, com escoriações em todo o corpo e suspeita de fratura do maxilar.

EMPREGADA FIEL

A Sra. Lucinda Coelho lamentou apresentar queixa contra sua empregada, Maria Ramos, de 53 anos, sua serviçal havia 16 anos. Maria Ramos sempre zelosa e fiel, era como uma pessoa da casa. Há cêrca de um mês desapareceu um anel de brilhantes de Dona Lucinda. Uma outra empregada foi apontada como suspeita. A própria Maria Ramos disse muito que estava certa de que a outra era culpada.

Ontem, Dona Lucinda, mexendo em umas latas da cozinha, encontrou em uma delas, a de arroz, o seu anel. Maria Ramos, em prantos, confessou que fôra autora do furto, induzida por um cunhado, de nome Ricardo, que lhe prometera 200 mil cruzeiros pelo anel. Ricardo viajara para Brasília e Maria Ramos o esperava para entregar-lhe a jóia e receber o dinheiro.

MORTE

O gari, Geraldino Freire dos Santos, morreu tràgicamente, em um desabamento, ocorrido na Rua Toneleros.

Estava o gari sob uma marquesa, quando vários operários lhe gritaram que o prédio em construção, defronte, estava desmoronando. Geraldino saiu de debaixo do abrigo para ver o que era, e foi esmagado.

A obra que, em parte, desmoronou estava sendo construída sob a responsabilidade da SIAC — Sociedade Industrial Administradora Ltda., da Rua do Carmo, 9 — 1.° andar, salas 801 — 805. O engenheiro-responsável é Rafael Guilherme Moussatche.

Geraldino não chegou a ser socorrido com vida. Deixou mulher e filhos.

O CRIME NÃO COMPENSA...

Explorador de Mulheres

● **O FATO —** **Uma jovem (Luci Viana), arrastada à prostituição, viveu os melhores anos de sua juventude, entregue à vida airada dos "dancings", dos "cabarets" e das casas de tolerância. Como quase tôdas, deixou-se explorar por indivíduos sem escrúpulos. E cedo enojou-se de tudo. Da vida que levava, dos homens que a possuíam, do homem que a explorava (Boanerges Mário Teófilo dos Santos, vulgo "Cuba"). Afinal, desesperada, farta de tudo e de todos, matou-se, envenenada por inhalação de gás. Contava, apenas, 23 anos; vida curta mas intensamente vivida. E assim se encerra mais uma história do submundo desta cidade cruel que não perdoa ninguém. História simples, banal, sem originalidade. Simples história de uma dessas mulheres de aluguel...**

● **A LEI —** Boanerges, o "Cuba", tem contas a ajustar com a Justiça. Pelo que estão apurando as autoridades policiais, êle deve responder por **três crimes** distintos. Primeiro: quando conheceu a jovem, ainda não prostituída, e a encaminhou a um prostíbulo, êle praticou o crime do art. 228, do Código Penal (**favorecimento da prostituição**), que consiste em **induzir ou atrair alguém à prostituição, facilitá-la ou impedir que alguém a abandone.** Segundo: quando tomava o dinheiro que a jovem obtinha no exercício da prostituição, êle praticou o crime do art. 230 (**rufianismo**): **tirar proveito da prostituição alheia, participando diretamente dos seus lucros ou fazendo-se sustentar** (no todo ou em parte), **por quem a exerça.** Terceiro: finalmente, pelo fato de **manter**, êle próprio, **casa de prostituição** (na zona do baixo meretrício), está incurso no art. 229.

Pelos **três** crimes, "Cuba" está sujeito a penas bem pesadas: **reclusão**, de 2 a 5 anos (art. 228), de 1 a 4 anos e multa (art. 230) e de 2 a 5 anos e multa (art. 229).

Os crimes desta natureza, relacionados com o lenocínio, são, via de regra, de prova difícil, o que favorece quase sempre os seus autores, garantindo-lhes, quando não a impunidade, pelo menos grandes chances de fugir à responsabilidade. Por outra parte, a autoridade policial, por falta de orientação, não sabe conduzir as diligências com o necessário cuidado e põe a perder (às vêzes deliberadamente) o trabalho da Justiça. E a prova disso é que numa cidade onde se multiplicam os casos de **rufianismo e favorecimento da prostituição**, raro é chegar ao Fôro Criminal, um processo dessa espécie.

Lucros de Milhões na Revenda Ilícita de Carros "Volkswagen"

COM o objetivo de apurar detalhadamente o escândalo dos "Volkswagens", viajaram ontem para São Paulo o General Carmo, presidente do inquérito instaurado pelo comando do I Exército, e o Coronel Ardovino Barbosa, chefe do Policiamento Ostensivo da Guanabara.

As autoridades já estão de posse de vários nomes implicados, entre êles o Major Murilo Monteiro, seu irmão, o Capitão Gastão Monteiro, e o chefe da agência "Volkswagen", em Teresópolis, Hélio Rodrigues. Um outro capitão também está envolvido, mas o seu nome não foi revelado.

O ponto de partida para o descobrimento do escândalo, conforme noticiamos, foi a prisão dos motoristas Antônio Carlos de Souza e Sifieri Assada, encarregados de trazer os carros de São Paulo para o Rio. Nada menos de 43 automóveis foram apreendidos, sendo apontado o major Murilo Monteiro como o "cabeça" do negócio ilícito. de posse de autorização por escrito do Ministério da Guerra, o major adquiria na fábrica "Volkswagen" automóveis a 289 mil cruzeiros, como se fôssem destinados a revenda entre oficiais das Fôrças Armadas. Na realidade, entretanto, os carros eram revendidos através da agência de Teresópolis a 600 mil cruzeiros, proporcionando gigantesco lucro ao major e seus cúmplices.

Sigilo Total no Inquérito

O General Lápio, que preside ao inquérito para esclarecer os roubos de peças de viaturas militares, continua trabalhando ativamente, fazendo sindicâncias e ouvindo testemunhas, implicadas e "intrujões", em cartório.

As diligências estão sendo feitas em absoluto sigilo, mas conseguimos apurar que vários oficiais do Exército já se acham indiciados.

"Zèzinho"

Varridos a Fogo de Metralha "Zèzinho" e Seus Comparsas!

FUZILADO pela Polícia a tiros de metralhadora, terminou na manhã de ontem a carreira criminosa de José Carlos da Silva, o "Zèzinho", de 19 anos, responsável por verdadeira onda de terrorismo em São Gonçalo e que há quase um mês vinha sendo caçado vivo ou morto pelas autoridades do Estado do Rio.

Resistindo ao cêrco que lhe fôra feito no Morro do Cavalão, no Saco de São Francisco, o marginal teve o peito varado por dois balaços. Um de seus cúmplices, Antero de tal, teve a mesma sorte e uma mulher, Zilda de tal, que se encontrava no esconderijo da quadrilha, recebeu um tiro na perna. Apenas um dos bandidos, Romildo da Conceição (ou Romildo Gomes de Souza) escapou ileso, entregando-se à Polícia.

Gás e Metralhadoras

Recebendo uma denúncia de que "Zèzinho" e seus sequazes estavam homisiados no Morro do Cavalão, a Polícia fluminense mobilizou três guarnições da RP, chefiadas pelo Comandante Loureiro, e uma dezena de detectives, sob o comando do Comissário Almir Tavares.

Fortemente armada com metralhadoras e bombas de gás lacrimogênio, a caravana rumou para o local indicado. Um menino, que fôra contratado como "olheiro" pelos delinqüentes, não teve tempo de avisá-los da chegada da Polícia, que ràpidamente cercou a casa em ruínas no alto do morro, onde o bando se abrigava.

Resistência e Morte

Segundo a versão policial, "Zèzinho" não atendeu à intimação para que se rendesse e, juntamente com Antero, começou a atirar contra o matagal ao redor da casa. Em vista disso, foi ordenado o ataque em massa, com intenso fogo de metralhadoras.

"Zèzinho" caiu morto, atingido por dois balaços no peito. Um dos patrulheiros entrou na casa e, quando Antero voltou-se para enfrentá-lo, foi também sumàriamente fuzilado. Enquanto isso, Romildo e duas mulheres saíam de mãos para o alto, entregando-se aos policiais.

Dentro da casa, foi também encontrada Zilda de tal, que fôra atingida por um tiro na perna.

As duas mulheres que se entregaram juntamente com Romildo afirmaram que residem naquele local há 15 anos, com Ana Ferreira da Silva, mãe de ambas, e sete crianças. Alegaram que haviam sido forçadas pela quadrilha a dar-lhe guarida, mas as autoridades suspeitam de que elas também fôssem cúmplices.

A Sangue Frio

Apesar da informação policial de que os bandidos resistiram à ordem de prisão, houve quem declarasse o contrário: os patrulheiros e detectives teriam simplesmente cercado a casa e iniciado o tiroteio. Em favor dessa hipótese, foi apontada a estranha posição de "Zèzinho" e Antero, bem como das armas em seu poder, que pareciam ter sido "arrumadas" junto aos dois bandidos.

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA — A VIDA COMO ELA É...

ESCREVE NELSON RODRIGUES — EXCLUSIVO DE UH

AS BOLAS DE GUDE

Aninhada nos seus braços, suspirou:

— Sabe que eu tenho loucura pelos teus olhos?

Edilberto ria:

— Aproveita! Aproveita!

E Jacira:

— Você me conquistou pelo olhar! — e repetia, embelezada: — Teu olhar faz cócegas!

Não exagerava. Três meses atrás, Maciel, o marido de Jacira, levara Edilberto para jantar em casa. E ao sentir o olhar do rapaz, Jacira pensa: — "Vou me apaixonar por êsse homem"! Mais tarde, diria: — "Foi um amor à primeira vista"! Edilberto passara, lá, três ou quatro horas. E quando, cêrca da meia-noite, saiu, Jacira deixa escapar o comentário:

— Que olhos bonitos tem o teu amigo!

Maciel boceja:

— Vamos dormir, mulher! Vamos dormir!

Pouco depois, no quarto, enfiando a camisola, ela continuava:

— E' um olhar de sírio, de árabe, sei lá!

O marido, nu da cintura para cima, coça o peito:

— Parece que a avó materna do Edilberto era turca. Parece, não tenho certeza.

PAIXÃO

Ao acordar, no dia seguinte, era outra. E ela não compreendia como uma mulher, casada e aparentemente satisfeita, pudesse enamorar-se de um quase desconhecido. Sempre imaginara que o amor exige um mínimo de convivência. Naquele caso, porém, ela começara a gostar ao primeiro olhar. Dias depois, uma tia solteirona e surda, dizia de Edilberto:

— Tem o olhar de Rodolfo Valentino!

E as amigas de Jacira (todo o mundo) gemiam: — "O olhar! os olhos dêsse rapaz!" Jacira, varada de arrepios, sonhava para si mesma: — "Agora é que eu sei o que é amor!" Ao mesmo tempo, percebia que jamais gostara do marido. Tudo aconteceu com uma facilidade aterradora. Uma noite, depois do jantar, um vizinho chama Maciel, no portão. Enquanto o dono da casa atende, Edilberto e Jacira ficaram sòzinhos. E, então, sem uma palavra, Edilberto ergue-se, inclina-se e a beija, ràpidamente, na bôca. O curioso é que êle não premeditara nada. Fôra um impulso de momento. Assim beijada, ela pensa:

— Ainda bem que estou sem baton.

Em seguida, entra o marido. Os dois estavam nos seus lugares, conversando normalmente. Mais três ou quatro dias, e ela vai a um apartamento. Lá, desesperada de amor, quer saber:

— Você me achou muito fácil? achou?

E êle:

— Te achei fabulosa!

Jacira pediu:

— Se eu gritar, tapa a minha bôca!

Na hora de sair, cai em pânico:

— Tenho mêdo! tenho mêdo!

— De quê? mêdo de quê?

Com vontade de chorar, disse.

— Mêdo do meu marido! Meu marido é violento, mau! Você não faz idéia como o meu marido é vingativo! Capaz de tudo!

Edilberto quis convencê-la:

— Mas êle não vai saber nunca! Saber como?

Na sua tristeza, responde:

— Essas coisas sempre se sabem!

O rapaz jurou, junto à sua orelha pequenina e sensível:

— Não vai acontecer nada! Bateu na madeira:

— Tomara! tomara!

O MÊDO

Não teve mais sossêgo. O que a assustava era a violência da própria felicidade. No escuro do quarto, antes de dormir, pensava: — "Eu não tenho direito de ser tão feliz!" Acostumou-se depressa ao pecado e fazia a reflexão: — "Nunca pensei que fôsse tão fácil trair!" Transia-se de prazer, quando ouvia uma amiga referir-se a Edilberto, dizendo: — "Aquêle rapaz de olhos bonitos!" Até que, uma manhã, depois de fazer a barba, Maciel vira-se para Jacira:

— E se o Edilberto ficasse cego?

Repete, desorientada:

— Cego?

O marido enxugava o rosto:

— Cego, sim, cego!

Disse, quase sem voz:

— Isola!

O marido a olha com uma curiosidade nova e aguda:

— Por que "isola"? Você, por acaso? tem algum interêsse nos olhos do Edilberto? Ou você acha que êle seria o primeiro cego do mundo? O mundo está cheio de cegos!

Com o coração batendo mais forte, responde:

— Explica. Por que é que, sem quê nem pra quê, você vem com essa piada sem graça?

Maciel, agora de costas, continua:

— Interessante! Você está mais interessada nos olhos de Edilberto do que nos meus!

Naquele momento, o que Jacira sentia era (ao mesmo tempo) ódio e pavor do marido.

O PRESENTE

Mais tarde, com Edilberto, dizia:

— Êle sabe. Sabe ou desconfia. Aquilo foi uma indireta, uma insinuação. Foi sim, meu filho, foi!

O rapaz, que era um tranqüilo, um otimista (e talvez mesmo um pouco irresponsável), o rapaz ria dos seus temores:

— Escuta! escuta! Não vai acontecer nada. Deixa eu falar. Teu marido está amabilíssimo comigo!

Fala, por entre lágrimas:

— Deus queira! Deus queira! Mas olha: — quero que você saiba o seguinte: — se acontecer alguma coisa contigo, eu me mato. Eu não viveria sem ti!

Um mês depois, Jacira fazia anos. Na véspera, o marido perguntava:

— Que presente tu queres?

Jacira passava verniz nas unhas. Responde, sem erguer o olhar:

— Quem deve escolher o presente é você e não eu; ora que graça! O melhor do presente é a surprêsa!

Então, o marido, abandonando o cigarro no cinzeiro, sorri:

— Pois olha. O meu presente vai ser a maior surprêsa da sua vida.

Quando ela acorda, na manhã do aniversário, o marido não estava. Sabe, pela criada, que Maciel saíra às cinco da manhã. Exclamou. — "Ué!" As oito, aparece Maciel, radiante, anunciando: — "Vem ver o teu presente! vem ver!" Abre um pequenino embrulho de papel de sêda e mostra. A curiosa Jacira vê duas bolas de gude grandes, com estrias vermelhas. Não entende e olha para o marido. Êste começa a rir:

— Não são bolas de gude. São os olhos do teu amante que eu arranquei! Arranquei com o dedo em gancho, assim! Toma, toma os olhos do teu amante!

Pulava diante da mulher, ao mesmo tempo que dava gargalhadas de se ouvir no fim da rua.

GALVÃO DESMENTE SALAZAR: REGIME EM ANGOLA É PIOR QUE ESCRAVIDÃO

— TÔDA a situação de Angola é de culpa exclusiva da ditadura salazarista que há 30 anos mantém uma política pior que a escravização em relação aos seus habitantes", afirmou o Capitão Galvão no início da entrevista coletiva que concedeu, ontem, à imprensa carioca. Entre outros objetivos a entrevista visava a refutar as declarações de Oliveira Salazar a uma revista semanal brasileira.

Trabalho Forçado

— A ditadura — disse — encontrou um estado de coisas compreensivelmente caótico, pois Portugal atravessava uma fase de transição. E sob o pretexto de arrumar as coisas voltou a fórmulas ultrapassadas. Atrás de uma legislação humaníssima para Angola, instituiu práticas criminosas entre as quais o trabalho forçado. Isso é pior que a escravidão, pois os senhores não se preocupam com o preço do escravo e por isso não se importam com sua alimentação ou sobrevivência. Morrendo os forçados, é fácil substituí-los por outros. Alugavam-se homens que antes eram vendidos.

Fuga

— Enquanto isso sucedia — prosseguiu — os elementos válidos de Angola fugiam. Os mais aptos, os mais capazes e os mais saudáveis. Permaneceram populações passivas sem noção de liberdade. É por isso que Angola, 18 vêzes maior do que Portugal, tem uma população de 4 milhões de habitantes contra os nove milhões que vivem em nosso país. É mais difícil para um português emigrar para Angola do que para o Brasil — por exemplo. Isto apesar da ficção das "províncias ultramarinas". Em verdade esta denominação foi um artifício para burlar a vigilância das Nações Unidas dos crimes que ali se cometiam.

O resultado desta política foi o surgimento do seguinte paradoxo: enquanto o povo de côr branca convivia na melhor harmonia com os africanos, o govêrno português oprimia o negro, como aliás faz com todo o povo português.

Todos êstes fatos provocaram um movimento em Angola contra a ditadura de Portugal. A situação do povo não permitia — por não terem conhecimento exato do que fôsse — a idéia da independência de Angola, surgiram então os que passaram a pregar a independência total.

Respondendo à pergunta de um repórter sôbre se haviam portuguêses nestes movimentos, respondeu o comandante insinuando-se tratar-se de comunistas:

— Alguns. Mas estavam em Londres. Sem querer imiscuir-me na vida política do Brasil li que um brasileiro afirmou que — em caso de guerra entre a Rússia e o Brasil estaria ao lado da Rússia — respondeu o comandante Galvão que prosseguiu:

Na verdade êstes movimentos se agravaram com a invasão de Angola por elementos vindos do Congo. Nota-se, se examinarmos um mapa da região, que êles se circunscreveram às fronteiras e não no interior onde está o grosso da população.

Solução da Oposição

O Comandante Galvão cita o fato de apenas 22 pretos terem instrução superior em Angola, para explicar o seu ponto-de-vista:

— A solução da oposição democrática portuguêsa seria a seguinte: Angola obteria autonomia. Seríamos uma federação como o Brasil ou os Estados Unidos. Os elementos válidos para integrar o govêrno seriam imediatamente aproveitados como integrantes do govêrno, enquanto outros iriam sendo educados para tal e imediatamente integrados na administração. Proclamaríamos, enquanto isto, nosso apoio à autodeterminação dos povos.

CÁSSIO MUNIZ — NOVO REVENDEDOR WILLYS OVERLAND DO BRASIL NA GUANABARA

Foram inauguradas as duas lojas de Cássio Muniz, para vendas dos automóveis Dauphine e Aero-Willys, situadas à Av. Nossa Senhora de Copacabana, 200 e Avenida Calógeras, 23.

Ao ato inaugural compareceram, diretores de Cássio Muniz, Senhores Hélio Muniz de Souza, Layr Carbonare, Albino Avelar, Edgar Maciel e Octanja Andrade, Gerente de Promoções e o Diretor da Willys Overland do Brasil, Sr. Waldemar Geoffroy.

Além de figuras de destaque dos nossos meios sociais e financeiros, autoridades e representantes do alto comércio e Imprensa. A cerimônia foi presidida pelo Sr. Waldemar Geoffroy que em rápidas palavras disse do alto significado do empreendimento como prova eloquente da realidade da Indústria Automobilística Nacional. Logo após o corte da fita simbólica, foi servido um coquetel aos presentes.

O flagrante acima, fixa o momento em que eram dadas por inauguradas as modernas instalações de Cássio Muniz Veículos, além dessas duas lojas para vendas de veículos, Cássio Muniz possui também duas amplas e aparelhadas oficinas para assistência técnica, instaladas na Zona Sul, uma na Gávea à Rua Marquês de São Vicente, 17 e outra em Copacabana à Rua Siqueira Campos, 95.

JORNAL DE ANTÔNIO MARIA

A VISITA SIMPATICA

Um senhor, na portaria, queria falar pessoalmente. Mandei dizer que não estava e êle mandou dizer que não fazia mal, que esperaria até que eu chegasse. O jeito era deixar subir.

Quando o defrontei parado à porta, arrependi-me com anos de ter tentado evitá-lo. Uma pessoa de cara boa, de riso bom. Sua primeira frase, sorrindo:

— Sou chatíssimo...

E entrou a contar a história:

— Sou casado e minha mulher faz anos amanhã (hoje). Era doida para ter um colar de pérolas. No ano passado, quando lhe dei o relògínho de pulso, prometi que êste ano seria o colar. Pois veja meu azar. Juntando de 100 mil réis em 100 mil réis, fiz 19 mil cruzeiros e comprei o colar hoje de manhã. Em vez de ir para casa, fiquei na rua, batendo perna. As duas horas, resolvi ir ao "Rian". Pois bem, na saída, me lembrei do colar, procurei e cadê?

— E o que é que o senhor quer que eu faça?

— Que dê uma notinha, na sua coluna, pedindo à pessoa que encontrou ou furtou o colarzinho vir aqui e entregar ao senhor.

— Mas, por quê entregar a mim e não, diretamente, ao senhor?

— Porque aí tem um "porém". Minha mulher lê o senhor todo dia. Se ela souber que eu perdi o colar, ela me bate. Mas, me bate mesmo.

Eram três da tarde, quando o homem aqui estêve. As seis, voltou e, à porta, repetiu a apresentação de uma hora antes:

— Sou chatíssimo...

E contou a segunda história:

— Resolvi voltar ao restaurante onde almocei. Conversei com o gerente e êle havia encontrado o colar em cima da mesa. Tem outro "porém": disse que só me devolve, o senhor indo lá e dizendo que o colar é meu, que me conhece, tudo.

Telefonei ao gerente do restaurante. Contei que conhecia o môço desde menino, que lhe entregasse o colar. As oito, estava outra vez à porta de minha casa. Dessa vez, fui eu que falei primeiro:

— Eu sei que você é chatíssimo, mas, o que é que há?

— Está aqui o colar e vim lhe trazer um presente.

Tirou do bôlso um **box inglês** e me entregou:

— Isto é para o senhor. Quando êsses vagabundos quiserem qualquer coisa, enfie o braço num, com isso na mão.

Já possuía eu um **box inglês**, presente, há anos, de Benjamin Vargas. Agora, tenho outro. Minha coragem não dá para enfiar êsse ferro todo nos dedos e bater num semelhante meu.

O Leitor

Mário de Irajá: Trata-se de um jovem de 17 anos, cujo maior desejo é ir ao "Night and Day", com Irma Alvarez, assistir ao "show" e tomar uns uísques. Você é convidado de Carlos Machado, Mário. Quanto a Irma, é boazinha e também não seria problema. O que pega um pouco são os seus 17 anos. Se aparentar 21, tudo resolvido. **Ariete:** "Tenho mêdo de aceitar esta proposta de casamento. Case-me, antes, duas vêzes. O primeiro marido morreu cinco dias depois, em plena lua-de-mel, em Paraíba do Sul. O segundo surpreendi-o no quarto da empregada"... Casa, Ariete. Vamos ver o que acontece com o terceiro. **Palmir:** "Carlos Lacerda está levando dinheiro alto dos exportadores de café". Ah, não sei, Palmir. Nossa especialidade jornalística (você já deve ter notado) não é especialmente, a honra alheia *** **Juscelino Kubitschek de Oliveira:** O ex-presidente escreve-nos, de Paris, com um cordial abraço e a referência "grande jornalista" *** **Patriota:** Diz que o Presidente Jânio Quadros só teria o direito de impedir a saída de Pelé, se o Estado desse a Pelé o mesmo dinheiro que a Espanha lhe oferece. Comenta que, amanhã ou depois, quando Pelé se acabar para o futebol, ninguém ligará mais para êle. Esquece-se o Patriota de que Pelé já é rico e que, daqui para o fim do seu futebol, será multimilionário *** **Hilda Suzana:** Pergunta se a senhora Teresa de Souza Campos fala inglês e francês. Fala tudo, Suzana.

ZUM ZUM À VISTA

Daqui para junho, será inaugurado o "Zum-Zum", de Paulo Soledade. Bar que está sendo muito bem planejado, com a melhor música (em discos) no mundo inteiro.

Na semana de inauguração, ou durante a semana de inauguração, vários artistas irão cantar as primeiras audições do dono da casa, o também compositor, ou o mais compositor que qualquer outra coisa, Paulo Soledade. A primeira dessas atrações será Elisete.

A Ajuda do "JAM"

Há cêrca de dois meses, recebemos uma comissão de senhoras, que vinha falar em nome de 200 mães, dos chamados "excedentes" do Colégio Militar. Pediam-nos que escrevêssemos apêlo ao Marechal Denys, no sentido de matricular 229 rapazes aprovados, mas impedidos da matrícula por motivos vários, inclusive porque não eram filhos de oficiais. Escrevemos carta ao marechal e soubemos, dois dias depois que havíamos sido lidos, com simpatia.

Hoje, com alegria, lemos a notícia de que o Chefe do Exército, marechal Odylio Denys, num gesto de grandeza, havia cedido aos "excedentes".

Claro, não fomos nós apenas que conseguimos esta decisão do marechal. Mas, fomos nós um pouquinho. Nós é o JAM, êste jornalzinho que, de vez em quando ajeita a vida ou melhora a sorte de alguém.

NÃO MORRA PELA BÔCA

— Os restaurantes portuguêses, do Rio (são muitos, já) não incluem em seus "menus" o prato mais popular da cozinha portuguêsa. São os "filetes" de pescada, servidos com um arroz delicioso, feito em bom azeite. Fizemos esta pergunta a um dono de restaurante tipicamente português. Deu-me esta explicação: "As pescadas, no Brasil, não são gostosas como as nossas. Não há pescadas como as de Portugal".

— Um dos restaurantes que entram na "Campanha da Carne assada" foi o "Petit Club". Mirthes, na realidade, ganhou a palma da carne assada. E a melhor do Rio, a que prepara com um môlho caseiro de ferrugem, que nem é bom falar.

Disse Mirthes, ao repórter, que a nossa predileção acertou em cheio. A carne assada é o prato mais procurado da casa.

— Um dos melhores, mais fartos e variados antepastos do Rio é o do "Al Buon Gustaio". Delfin esmera-se em dar ao freqüentador de sua casa o que há de melhor, em frios e carnes avinagradas. Para o seu jantar de hoje, "Al Buon Gustaio", na Constante Ramos.

CINEMA

TATI MORAES

FICHA TÉCNICA — "Casino de Paris". Direção de André Hunebelle. Elenco: Catherina Valente, Vittorio De Sica, Gilbert Becaud, Gregoire Aslan. França, 1960. Cinemascópio, Eastmancolor. Censura: 14 anos.

CASSINO DE PARIS

★

Em questão de musical filmado, ninguém até agora conseguiu sequer encostar-se nos americanos que, quando capricham, o fazem com graça, exuberância e, sobretudo, com boa música. E evidentemente, a música é o fator primeiro no musical que, sem ela, perderia a razão de ser e até a denominação. Partindo, portanto, dêste ponto, não se deveria considerar como musical êste "Cassino de Paris", que tem apenas a apresentar um magote de cançonetas saltitantemente ruins e bem de acôrdo com as dancinhas manjadas que as acompanham.

Isto, quando à parte "show" do musical. Como interpretação, pode ser que Catherina Valente agrade em dose reduzida, numa "boite" (não a vimos), mas no filme, a sua profusão canora é exaustiva. Não que enquanto ela cante, se perca grande coisa da historieta romanesca que serve de elemento de ligação dos números e na qual Mlle Valente é assediada por dois admiradores: Vittorio De Sica, como o dramaturgo que pretende transformar a estrêla do Cassino numa atriz dramática e eventualmente em sua legítima metade; e o cantor Gilbert Becaud no do secretário do dramaturgo e o mocinho que a conquista no final, mostrando assim que o mau gôsto de Chaterina Valente não é só para música.

Quanto a De Sica, se por um lado melhora o filme com a sua presença — deve-se a êle as únicas passagens sofríveis — sob outro aspecto, piora-o, pois desagrada ver um ator da sua classe envolvido numa tal mediocridade. E' lamentável que De Sica ande desgastando seu talento numa série de papéis inexpressivos e abaixo do seu nível.

De Gilbert Becaud, que dizer? O mínimo é que se trata de cavalheiro ridìculamente inadequado para galã e que, como intérprete musical, é triste. Mas, ocorreu-nos que talvez o seu fracasso no filme advenha de êle ter sido escolhido para astro — e não para estrêla.

CINE-RONDA

Luiz Alípio de Barros

EVA Bartok será Desdemona numa versão moderna do "Otelo", de Shakespeare. E sabem quem será Otelo: o cantor Mario Del Monaco. Será que o negócio é na base da ópera? Pelo menos será rodado na Itália.

A ART-FILMES, que quase chega a ser uma grande emprêsa cinematográfica, nos setores da distribuição e da exibição, anda carecendo mesmo que o seu fundador, o Comendador Ivo Sorrentino, volte a comandar a companhia como nos bons tempos. A Art-Filmes anda um bocado fraca, principalmente no seu setor de divulgação. Sabemos que, com o Comendador no comando, a companhia voltará aos grandes dias. O velho Sorrentino não é homem que goste de dormir sôbre os louros...

"Flashes" do Meio de Semana

MARIO Civelli, o simpático e gordo Civelli, vai lançar mais um filme na praça paulista (primeiro lá, depois aqui no Rio) — "Bruma Sêca". O filme foi rodado em côres e tem como principais intérpretes Luigi Picchi, Mário Brasini, Maria Dilnã e Adoniran Barbosa.

JEAN Becker, filho do falecido Jacques Backer, dirige a sua primeira película: "O Excomungado", com Jean-Paul Belmond. Esperamos que êle, pelo menos, puxe o pai...

CHARLES Boyer contracenará com Pascale Petit em "E morrer um pouco", que será dirigido por Michel Win, ex-assistente de René Clair.

TEATRO

PAULO FRANCIS

O Teatro Através do Filme

PUBLICO hoje o programa para o curso "O Teatro Através do Filme", que o Círculo de Críticos Independentes apresentará em associação com a Maison de France, no Teatro da Maison de France, a partir de 3 de maio. As inscrições já estão abertas no 11.º andar, biblioteca da Maison, das 12 às 18 hs., de segunda à sexta-feira. Como o teatro só comporta quinhentos espectadores, os interessados devem quanto antes inscrever-se.

Os filmes: "Le Mariage de Figaro" (a estréia, inédita, evidentemente, filmagem da comédia Française da peça de Beaumarchais); "A Casamenteira", de Thornton Wilder (de "The Matchmakers") e "A Bilha Quebrada", de Kleist. Aliás, êstes outros filmes também nunca foram apresentados no Brasil.

E mais: "Santa Joana", de Shaw, "Doze Homens e Uma Sentença", a versão Castelani de "Romeu e Julieta", de Shakespeare, "Este Mundo é Um Hospício", de Kesselring, "Ao Pé do Cadafalso" (The Beggar's Opera), de John Gay, "I Am a Camera", de John Van Druten, "A Hatful Of Rain", de Michael Gazzo, "O Diário de Anne Frank", "Profundo Mar Azul", de Terence Rattigan, "Uma Rua Chamada Pecado", "As Feiticeiras de Salém", de Arthur Miller, "Thérèse Raquin", de Zola, "Henry V", de Shakespeare (Laurence Olivier), "A Importância de Ser Ernesto", de Oscar Wilde, "The Browning Version", de Rattigan, "A Ópera Dos Três Vintens", de Brecht-Weill, "Chapéu de Palha de Itália", de Labiche, "Deus Lhe Pague", de Joracy Camargo, "Carícia Fatal", de John Steinbeck, "Casa de Bonecas", de Ibsen, "Senhorita Júlia", de Strindberg, "Mesas Separadas", de Rattigan, "A Águia de Duas Cabeças", de Cocteau, "Occupe-toi d'Amelie", de Feydeau, "Look Back In Anger", de Osborne, "A Dama das Camélias, de Dumas Filho (versão Greta Garbo), "Romeu e Julieta", de Shakespeare (versão Leslie Howard e Norma Shearer & John Barrymore), "Chá e Simpatia", de Robert Anderson, "Gata em Teto de Zinco Quente", de Tennessee Williams.

Entre os complementos há dois de Marcel Marceau, um sôbre o Theatre National Populaire, outro sôbre o teatro shakespeareano de Stratford-On-Avon, uma versão da comédia "Il Faut qu'une porte soit ouverte ou fermée", de Musset, e outro sôbre o Teatro Olímpico construído por Paladio em Vicenza.

Serão distribuídas fichas mimeografadas, antes de cada exibição com explicações sôbre as obras.

O CICT e a Maison de France agradecem a inestimável colaboração das representações diplomáticas estrangeiras que cederam filmes, algumas chegando a trazê-los especialmente para êsse fim, assim como agradecem à Divisão Cultural do Itamarati, à Cinemateca Brasileira de São Paulo, bem como às emprêsas e distribuidores de filmes; e, em particular, ao Chefe de Censura, Ascendino Leite, que levando em conta o caráter cultural da iniciativa, liberou a apresentação das fitas.

TV TODO DIA

TRIBUNAL NA TV

Usando do seu programa "Noite de Gala", Abraão Medina, resolveu, provar, afinal, que não é contrabandista. Organizou uma espécie de tribunal, no qual Amaral Neto era seu advogado e Flávio Cavalcanti testemunha de defesa. O acusador, o impetuoso vereador Jair Martins.

Resultado: ficou provado por A+B que Medina não é, nem nunca foi contrabandista e tudo o que compra passa pelo giz da Alfândega.

Agora, outra acusação contra o dono do "Rei da Voz". Medina será, segundo as más línguas, bicheiro. Ou melhor, "banqueiro" de bicho. Antes de mais nada, êste jornalista deve dizer que um homem já da categoria de Medina não pode ser tratado de "bicheiro" ou mesmo de "banqueiro de bicho". Para êle dever-se-ia usar a expressão tão distinta: "Corretor Zoológico". Certamente, nas próximas noites de gala, teremos mais um tribunal, à maneira do de Nuremberg, para provar que Medinana não é, também, "corretor zoológico". Assim, de julgamento em julgamento, ficará provado que Medina é um santo e se não rezasse pelo judaísmo, a igreja católica iria canonizá-lo, em "Noite de Gala".

"ALMA DO SERTÃO"

A televisão herdou várias coisas do rádio. Umas boas, outras péssimas. Uma delas, a que não assistimos ainda: o veterano programa de Renato Murce, "Alma do Sertão".

Murce é um dos esteios tradicionais do rádio brasileiro. Mas, convenhamos, o seu "Alma do Sertão" mesmo no rádio, já era um vexame.

Não sabemos se o espectador de TV irá suportar ou por quantos segundos suportará o Sr. Murce declamando versos da série:

"Rosinha tôda bonita

Com o seu vestido de chita

Cheio de laços de fita"...

Até agora, o caipirismo do "vancê" ainda não havia invadido a televisão. De agora por diante...

Murce, na televisão, poderia fazer, isto sim, um excelente "Papel Carbono". O material humano com que conta para êsse "show" é infindável. Os copiadores seriam não apenas copiadores de vozes, mas, com um bom trabalho de caracterização engraçadas cópias físicas.

Aqui fica a sugestão, Murce.

Por incrível que pareça, a televisão está interessada em "Jeff Thomas". Uma agência de publicidade o procurou, na tarde de anteontem, para oferecer-lhe 200 mil cruzeiros por uma série que se intitularia :"Thomas atrás da cortina" — referência à viagem do cronista à URSS.

Por incrível que pareça, Thomas desdenhou dos 200 mil e pediu um milhão. A Agência ficou de voltar com uma nova proposta.

R. P. S.

Literatura

RENARD PEREZ

Auta de Souza: Vida Breve

EIS um livro cujo aparecimento noticiamos com um carinho muito particular: Vida Breve de Auta de Souza, de Luís da Câmara Cascudo, recentemente publicado em Natal.

Bem sabemos que Auta de Souza — famosíssima no seu Estado — não é um nome muito conhecido no resto do Brasil. O prefácio que Olavo Bilac escreveu para o "Horto" não foi suficiente para dar-lhe uma repercussão nacional. Morta há 60 anos, seu pequeno volume de versos teve apenas três edições, a última em 1936. E é por isso que essa biografia, escrita por um dos nossos maiores historiadores, tem uma grande importância: porque vem divulgar a obra e a vida daquela que aparece, nos compêndios de Literatura, como a "Introdutora da Poesia Mística no Brasil".

Nascida em 1876, em Macaíba, teve Auta de Souza uma vida marcada pela tragédia. Com três anos perde a mãe e, com cinco — o pai, passando a ser criada pelos avós maternos, no Recife, juntamente com os irmãos. Mas seu avô morrerá também, um ano depois, assumindo a avó a responsabilidade dos cinco netos. Em 1887, nova tragédia abalará aquela infância: seu terceiro irmão, então com doze anos (e que já escrevia os primeiros versos) morre queimado num terrível acidente. Tem a menina apenas 14 anos quando lhe sobrevém o mal que já lhe havia arrebatado a mãe: a tuberculose. E é dêste mal que vem a falecer, aos 24 anos, oito meses depois de ter publicado o seu único livro.

E' qualquer coisa de comovente a história dessa menina de côr que, numa minúscula cidadezinha do Rio Grande do Norte, no apagado ambiente provinciano, criou sua poesia. Auta de Souza foi o que se pode chamar de uma poetisa autêntica. E os seus dramas, sua educação religiosa adquirida no colégio de freiras no Recife, sua doença, um amor malogrado — marcariam essa poesia fundamente dando-lhe uma nota de resignada melancolia e de um intenso cunho religioso. Poesia muitas vêzes ingênua, mas sempre profundamente sincera e que, pela sua sentimentalidade, se fixaria na alma do povo de sua terra.

Há muito a personalidade de Auta estava a exigir esta biografia. Mas ela foi finalmente escrita, e pela pessoa exata. Luís da Câmara Cascudo não é apenas um grande historiador, um grande folclorista, é também um apaixonado pelas coisas de seu Estado. Acresce a isso ter êle chegado a conhecer Auta de Souza, de quem sua mãe foi grande amiga. Assim, além do compromisso moral de escrever tal obra, possuía êle êsse compromisso afetivo.

Vida Breve de Auta de Souza nos traz um retrato completo, minucioso e terno da poetisa e do pequeno ambiente onde viveu, nos fins do século passado. E com êsse pormenorizado retrato, cheio de calor humano, já pode o brasileiro conhecer, em linhas amplas, a suave donzela de Macaíba.

Remessa de Livros: Rua República do Peru, 334, apto. 402 — Copacabana.

Música

ARNALDO ESTRELLA

CONCURSO PARA JOVENS SOLISTAS DA O.S.B.

ACHAM-SE abertas na sede da OSB, à Avenida Rio Branco, 135, sala 918, diàriamente, das 9 horas ao meio-dia e das 14 às 18 horas, as inscrições para o concurso dos jovens solistas da série da Juventude, abertas aos instrumentistas de piano, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, harpa, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompa, trompete, trombone, tuba, percussão e canto. As provas serão realizadas na segunda quinzena de maio próximo, em local e hora que serão a tempo anunciados.

Exigem-se, para a inscrição, os seguintes documentos: certidão de nascimento ou carteira de identidade, cursos feitos, assim como o nome do atual professor e uma fotografia de tamanho 3x4. A idade máxima para os concorrentes de piano, violino, viola e violoncelo, é de 25 anos; para os demais instrumentos, 30 anos; para os de canto, do sexo feminino, 30 anos e sexo masculino, 32.

Serão classificados, no máximo, entre os concorrentes de piano, 5 jovens; de violino, 2; e de canto, 3. Não sendo classificados concorrentes de outros instrumentos, aquêles números poderão ser aumentados.

O repertório exigido é o seguinte:

Piano — a) Peça de confronto: Prelúdio e Fuga número 1 do "Cravo bem temperado" de Bach; b) Execução de um Concêrto para piano e orquestra, à escolha do candidato.

Violino — a) um movimento da partida número 3 em mi, para violino só, de Bach; b) execução de um Concêrto para violino e orquestra à escolha do candidato.

Violoncelo — a) um movimento da Suite número 5, para violoncelo só de Bach; b) execução de Concêrto para violoncelo e orquestra à escolha do candidato.

Canto — a) Ária Clássica, original para canto e orquestra; b) peça de autor romântico ou moderno; c) peça de autor brasileiro, em português.

Viola, contrabaixo, harpa, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompa, trompete, trombone, tuba e percussão: execução de Concêrto ou de obras de duração equivalente, para o instrumento e orquestra, de livre escolha do candidato.

TEATRO — ROTEIRO DOS ESPETÁCULOS — CINEMA

LANÇAMENTOS

*** ALADIM E A LAMPADA MARAVILHOSA (Aladino y la lampara maravillosa) — "Fantasia oriental" e comédia — Ana Bertha Lepe e Clavillaso — No Azteca, com exclusividade — De 2 em diante — Livre.**

*** UM RAIO DE LUZ (Un Rayo de Luz) — Espanhol. Comédia sentimental. — Marisol, Anselmo Duarte — No Ópera, com exclusividade — 2, 4, 6, 8, 10 — Livre.**

*** FILHO DE SANGUE ALHEIO (Rue des Prairies) — Francês. Drama — Jean Gabin, Marie José Nat — No Pathé e Riviera — 2, 4, 6, 8, 10 — Imp. até 18 anos.**

*** CASSINO DE PARIS (Casino de Paris) — Comédia musical. Vittorio De Sica, Caterina Valente — No Flórida, com exclusividade — De 2 em diante — Livre.**

*** A MALDIÇÃO DA MÚMIA AZTECA (La maldición de la momia azteca) — Mexicano. Terrorífico — Ramon Gay, Crox Alvarado — No Colonial, Fluminense, Coliseu, Vaz Lôbo, Penha, Paraíso, Santa Cecília — De 2 em diante — Imp. até 18 anos.**

*** DISQUE BUTTERFIELD 8 (Butterfield 8) — Drama — Elizabeth Taylor — No Bruni-Flamengo, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Ricamar, Pax, Palácio-Higienópolis — 2, 4, 6, 8, 10 — Imp. até 18 anos.**

*** SETE HOMENS E UM DESTINO (The Magnificent Seven) — "Western" (baseado no filme japonês "Os Sete Samurais" — Yul Brynner — No São Luis, com exclusividade — 2; 4.30; 7; 9.30 — Imp. até 14 anos.**

*** LEGIÕES DE CÉSAR (Le Legioni di Cleopatra ou Legions of the Nile) — "Reconstituição histórica" — Linda Cristal — No Palácio — 2, 4, 6, 8, 10 — Imp. até 14 anos.**

Reapresentações e Continuações

*** HIROSHIMA, MEU AMOR (Hiroshima, mon amour) — Emmanuelle Riva — No Paissandu, com exclusividade — De 2 em diante — Imp. até 18 anos.**

* O GIGANTE DE GÊLO (Ice Palace) — Drama. Richard Burton, Robert Ryan — No Copacabana e Carioca — 1.30; 4.10; 6.50 e 9.30 — Imp. até 14 anos.

* ESPINHOS DA CARNE (The Bramble Bush) — Drama. Richard Burton, Angie Dickinson, Barbara Rush — No Império, Leblon, Marajá, Imperator — 2, 4, 6, 8, 10 — Imp. até 18 anos.

* O ÁRTICO SELVAGEM (White Wilderness) — Documentário de Disney — No Caruso, Eskye-Tijuca, Regência — De 2 em diante — Livre.

* MÚSICA E LÁGRIMAS (The Glenn Miller Story) — Música e sentimentalismo — James Stewart, June Allyson — No Rex, São José, Roxi, Pirajá, Maracanã, Natal, Monte Castelo — 1.20; 3.30; 5.40; 7.50 e 10 horas — Livre.

* SONHO DE AMOR (Song Without End) — Cinebiografia de Liszt — Com Dirk Bogarde — No Vitória — 1.30; 4.10; 6.50 e 9.30 — Livre.

* FÉRIAS EM MAJORCA (Brevi Amori a Palma di Majorca) — Comédia e sentimentalismo — Alberto Sordi, Belinda Lee — No Plaza e Olinda — 2, 4, 6, 8, 10 — No Plaza, sessão também às 10 da manhã e ao meio-dia.

* NÃO ME ESQUEÇAS (Vergiss Mein Nicht ou Vento de Primavera) — Sabine Bethmann, Ferruccio Tagliavini — No Art-Palácio Copacabana — 1.30; 3.30; 5.30; 8 e 10.30 — Livre.

* O BELO ANTÔNIO (Il Bell'Antonio) — Marcello Mastroiani — No Art-Palácio-Tijuca e Rosário — 2, 4, 6, 8, 10 — Imp. até 18 anos.

* EU, PECADOR (Yo, Pecador) — Cine-autobiografia de José Mojica — Com Pedro Geraldo e Libertad Lamarque — No Astória, Irajá, São Pedro — De 2 em diante — Livre.

* OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments) — Chalton Heston — No Roial, Rio Branco, Mascote, Ramos — Horários especiais.

* TARZAN, O TERROR DO DESERTO — Com Jhony Weissmuller. No Odeon e Miramar. — 2; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40; 20, livre.

* ANIBAL, O CONQUISTADOR — Com Victor Macture e Rita Gam. Rian, Madrid, S. Alice. 2; 4; 6; 8; 10. Impróprio para menores até 14 anos.

* OS CORRUPTOS (The Big Heat) — "Gangsters" — Realização de Fritz Lang. Com Glenn Ford, Gloria Grahame — Seleção da ABCC — No Rivoli — 11.30; 13.45; 15; 16.45; 18.30; 20.15; 22 horas — Imp. até 18 anos.

* BEN-HUR (Ben Hur) — Charlton Heston — No Metro-Passeio — Às 15 e às 20.30 — Livre.

OUTROS CINEMAS

Centro

* PRESIDENTE — "Eles não voltaram"
* ODEAC-TRIANON — "Rumo às estrêlas". De 10 da manhã em diante.
* CAPITÓLIO — "Sessões passatempo"
* IDEAL — "Invasores invisíveis" (inédito) e "Bandoleiros de Durango"
* FLORIANO — "Um certo sorriso"
* MARROCOS — "Discípulo do diabo" e "A grande ilusão"
* IRIS — "Naufrágio de uma ilusão" e "Sangue de vampiro"
* POPULAR — "Foguete perdido", "Matei meu amor" e "Cidade do vício"

Zona Sul

* ALVORADA — "O garôto", de Charlie Chaplin; e "Paixonite aguda", com o Gordo e o Magro. 4.30; 7; 9.30 — Livre.
* NACIONAL — "A Rainha da Babilônia"
* BOTAFOGO — "O moço de Filadelfia"
* GUANABARA — "O solar maldito"
* JUSSARA — "Camelô da Rua Larga"
* ALASCA — "Dona Violante Miranda"
* IPANEMA — "Palavras ao vento" e "Sanha diabólica"

Zona Norte

* ROMA (Matriz de Sta. Teresinha de Mariz e Barros) — "Dinossauro"
* AMERICA — "Chico Viola não morreu". Às 7; 8.10 e 10 horas.
* TIJUCA — "A morte comanda o cangaço"
* AVENIDA — "Dona Violante Miranda"

Subúrbios e Zona Rural

* ART-PALACIO MEIER — "Os Mosqueteiros do Mal"
* MURIAE' (Hig.) — "Natal Branco"
* MADUREIRA — "Destino Maldito".
* BRAZ DE PINA — "Rumo ao desconhecido" e "O escorpião negro"
* LEOPOLDINA — "Rapôsas do espaço"
* COIMBRA — "Amôres clandestinos" e "Domador de motins"
* MELO (Bons.) — "Se meu apartamento falasse..."
* CAICARA — "Escrava do Oriente"
* BENTO RIBEIRO — "Amor de índio"
* SANTA HELENA — "Não quero morrer"
* GUARACI — "Rainha da Babilônia"
* MEIER — "Herodes, o Grande"
* CACHAMBI — "Vingador impiedoso"
* MOÇA BONITA (Padre Miguel) — "Paixões desenfreadas"
* HERMIDA (Bangu) — "Os Miseráveis"
* MARAJO' (Jacarepaguá) — "Assassinato na Décima Avenida"

Niterói

* CENTRAL — "Espinhos da carne"
* EDEN — "Filhos da cl[illegible]cia"
* ICARAI — "Sete hom[illegible] e um destino"
* IMPERIAL — "O vento não sabe ler" e "Nunca te deixarei"
* ODEON — "O gigante de gêlo"
* GRILL — "Segredos de Paris"
* SÃO BENTO — "O belo Antônio"
* SÃO JORGE — "Rainha da Babilônia"
* CASSINO — "Herodes, o Grande"

Petrópolis

* CAPITOLIO — "Música e lágrimas"
* DOM PEDRO — "A tentação é a mulher" e "Matar é meu desejo"
* ART-PALACIO — "Os canalhas"
* PETROPOLIS — "Na rota das estrêlas"
* ESPERANTO — "As bacanais de Tibério"

Duque de Caxias

* PAZ — "Paixões desenfreadas"
* CAXIAS — "Eu, pecador"

S. J. de Meriti

* SÃO JOÃO — "A Rainha da Babilônia"

TEATROS

* MESBLA (22-7622) — "Lisbela e o Prisioneiro". Comédia de Osman Lins. Pelo elenco Tônia-Celi-Autran.
* DO RIO (45-9051) — "Espectros", de Ibsen. Maria Sampaio, Ziembinski.
* DE BÔLSO — "Inimigos íntimos", comédia de Barrillet e Grédy. Pelo elenco de Aurimar Rocha.
* JARDEL (27-8712) — "Entre louras e morenas". Revista de Geysa Boscoli.
* DA PRAÇA (31-0785 e 37-3709) — "Carlota". Pelo elenco do "Teatro da Praça"
* RIVAL (22-8164) — "A vaca de guarda-chuva". Aida Garrido.
* RECREIO (22-8164) — "A giripoca vai piar". Revista. Sônia Mamed, Spina.
* COPACABANA (57-1818) — "O amor é Rosa Bombom". Yoná Magalhães, André Villon, Cilo Costa.
* GINASTICO (42-4452) — "Com a pulga atrás da orelha". Fernanda Montenegro, Italo Rossi e Sérgio Brito.
* MAISON DE FRANCE (52-8678) — "O contato". Adriano Reis, Paulo Padilha.
* NACIONAL DE COMEDIA — "Bôca de Ouro". De Nelson Rodrigues. Com Milton Morais, Beatriz Veiga.

GABRIELA

No capítulo de hoje de "Gabriela, Cravo & Canela" novela apresentada pela TV-Tupi no horário das 19,30, extraída do consagrado romance de Jorge Amado — aparecerá pela primeira vez a personagem-título — a bonita Gabriela Vollu-ex-Janete — será a intérprete da "Gabriela". No capítulo anterior, apresentado têrça-feira última, foram apresentados num "close-up" os lindos olhos verdes da morena "Gabriela". Desde que UH publicou a reportagem revelando quem era a "Gabriela", houve expectativa em tôrno do aparecimento da morena, na novela adaptada por Antônio Bulhões e dirigida por Maurício Shermann e apresentada pelo Canal 6.

ÊLES & ELAS

DE NOVO

Está na praça a uruguaia Gladys — aquela que rasga a roupa de seus namorados. Passeando pela madrugada, junto com Gina Le Feux. Afirmou que deverá participar do próximo "show" do Fred's, para o que deverá obter primeiro a rescisão de seu contrato com o "Night and Day".

BRIGAS

Qualquer dia vai haver uma troca de sopapos entre Nancy Montez (que estará hoje no Texas) e algumas garôtas da madrugada. E' que chamaram a Nancy de "saco de batatas", e a moça tem tôda razão para se aborrecer.

VIAJOU

Caterina Valente se despediu do Rio com casa cheia no Golden Room. Já seguiu para Montevidéu e Buenos Aires. Sua temporada na América do Sul vai terminar no Chile.

ESTOQUES

A propósito da nossa nota sôbre o desaparecimento do uísque, podemos acrescentar que as casas que deverão suportar por mais tempo a falta do legítimo escocês serão Sacha's, Kilt Club e Plaza, além do Copacabana Palace. Porque ainda possuem estoque. As demais vão sofrer muito.

SERÁ?

Um programa de televisão pretende conseguir uma entrevista gravada em 'video-tape" com o sr. Juscelino Kubitschek, antes de sua chegada ao Brasil. A pedida é boa, mas será que vão conseguir?

ADIADO

O certame da "Rainha" do decote foi adiado para o dia 10 de maio. E' que os organizadores, entre êles Carlos Mello, estão abafados com problemas de ensaios e estréia da nova revista "Cara de Palhaço", no teatro República.

ROMANCE

Wilza Carla deu para trocar de romance, de dois em dois dias. E' difícil encontrá-la com o mesmo namorado. Ela deixou de pensar um pouco em casamento e afirma que quer se divertir.

A CRIANÇA

EXERCICIOS — Desde muito pequeno o bebê mexe com as pernas e braços, abre e fecha as mãos. Mesmo o chôro não deixa de ser um bom exercício para os pulmões. E' normal que um bebê ainda pequeno, chore e isto não é motivo para se alarmar. As roupas não devem ser muito apertadas para não tolher a criança dos movimentos normais da idade. Nos primeiros tempos, quando a criança ainda não sabe se mexer, ela deve ser mudada de posição com uma certa freqüência, mas não precisa exagerar, pois a criança necessita de paz e tranqüilidade. Não deve ser feita nenhuma brincadeira mais barulhenta ou que excite muito o bebê, para que evite que êle fique nervoso e tenha seu sono prejudicado. A melhor hora para se brincar com um bebê. A tarde deve ser calma, para que o sono também o seja.

A criança deve se habituar sòzinha, um chocalho ou brinquedo pendurado na cama ou no carrinho ajudarão o seu filho a distrair-se. Desde pequeno devemos habituar a criança a ser independente.

Quando a criança atinge os oito meses mais ou menos, já deve ter mais espaço para passar o dia. O ideal são os famosos "chiqueiros", mesmo assim, antes do banho ela deve ficar um pouco no chão. Quando fizer isso tome cuidado para retirar tudo que ela possa derrubar ou com os móveis de quina, onde ela poderá se machucar. Deixe algum apoio para que ela possa ficar em pé.

Nunca se deve ensinar um bebê a andar. Espere que êle faça isso espontâneamente, sem forçar em absoluto êsse exercício. Antecipar êsse exercício é arriscar a criança a ficar com as pernas tortas. Também não deve forçar ela a ficar sentada muito tempo, pois isso forçará a coluna vertebral do bebê.

Brinquedos — A escôlha do brinquedo, em qualquer que seja a idade da criança deve ser muito criteriosa. Principalmente quando a criança é pequena, êsse cuidado deve ser tomado, brinquedos pequenos, de metal, pontudos, devem ser evitados. Os brinquedos pintados também não devem ser dados às crianças, pois o bebê tem por hábito botar tudo que vê e pega na bôca e a tinta pode trazer perturbações estomacais. Para as crianças pequenas o ideal são os brinquedos de borracha, mas devem ser lavados constantemente. Os de celulóide só devem ser dados na hora do banho. A medida que êles forem crescendo passarão a gostar das bolas e dos brinquedos de puxar.

Roupas: — Principalmente no primeiro filho tôda a mãe fica preocupada com o enxoval. Quando fôr fazê-lo, em vez de se preocupar com os bordados, rendas e fitas, deve se lembrar antes de mais nada em fazê-lo simples e lavável. Os grandes enxovais são de um modo geral pouco práticos. A criança pequena cresce com muita facilidade e veremos dentro de pouco tempo as roupas pequenas e ainda novas. O melhor é fazê-lo não muito grande e principalmente prático. Vá renovando-o à medida que se fizer necessário.

As camisinhas de pagão e as fraldas é que devem ser feitas ou compradas em grande quantidade. Principalmente as fraldas devem ser em número bem grande, pois os bebês gastam muitas por dia e nos apartamentos o problema de secá-las é muito sério. As fraldas devem ser em tecido fino e macio. Precisam ser de tecido absorvente. Nos primeiros tempos elas devem ser usadas duas a duas e nunca se deve botar num bebê recém-nascido as fraldas de plástico. Mesmo os alfinetes não são necessários enquanto a criança não se movimenta sòzinha no berço.

As camisinhas de pagão não devem ser muito bordadas ou cheias de fitas. As mais práticas são as trespassadas e prêsas por um só botão. Principalmente nas mangas a fita deve ser abolida, pois o bebê tem por hábito botá-las na bôca.

Use a menor quantidade de agasalho possível. Nunca se deve habituar uma criança a usar muitos casacos, a dormir em quarto fechado. Deixe sempre o quarto com as janelas abertas, tomando porém o cuidado de não deixar a cama numa corrente de ar. Só quando fizer frio mesmo é que se usa casaquinhos de lã. Nos dias mais frescos prefira os casacos e sapatos de linha.

Cuidados especiais — Mesmo que a criança esteja aparentemente sadia, a mãe deve ter sempre o cuidado de examinar o corpinho tôda vez que fôr dar banho. Encontrando qualquer coisa de anormal deve consultar imediatamente um especialista. Os soluços são comuns em tôdas as crianças, basta dar-lhe uma colher de água morna que êle acabará. Não modifique o horário de comida do seu filho, mesmo que êle tenha recusado qualquer uma delas. Vacine seu filho de tudo quanto é possível e na época certa, para isso o melhor é consultar o pediatra.

CORRESPONDÊNCIA

CARTA: "Sou viúvo (órfão de pai e mãe) gosto de uma moça (órfã de pai e mãe) que reside com uma irmã viúva, possuindo inúmeros parentes tais como irmãos e irmãs. A quem devo pedi-la em casamento, levando em consideração que ela não tem boas relações com a irmã viúva? No caso do noivado em nome de quem devem ser feitos os cartões de participação? Informo também que a moça é menor de 21 anos".

RESPOSTA: O pedido deve ser feito à irmã com quem ela mora, mas se não houver clima para isso, reúna todos os irmãos da moça e tenha com êles uma conversa. Os cartões de participação devem ser feitos em nome dos dois (você e sua noiva).

CARTA: "Gostaria que a senhora me aconselhasse em muitas dúvidas que tenho. Sei que é abuso, pois as perguntas são tantas e muitas delas sei que já publicou em sua coluna, mas na ocasião não tive idéia de guardá-las. Como se engoma cortina de voal, branca? Como devem ser levados os cristais que têm pouco uso? Os ladrilhos da cozinha, quando muito encardidos e sujos de gordura? E as geladeiras como devem ser limpas e de quanto em quanto tempo? Como se tira a mancha de môfo de bôlsas e cintos?"

RESPOSTA: Realmente é muito bom guardar os pequenos conselhos dados nessa coluna, pois muito raramente êles são repetidos. Vamos agora às suas dúvidas. As cortinas de voal, depois de bem lavadas com sabão em pó, devem ser engomadas com goma e bem ralinha. Essa goma pode ser feita com gelatina branca ou polvilho em pó. Deixe tôda a cortina de môlho na goma e leve para secar. Passe ainda úmida. Se o ferro ficar pegando, passe na fazenda um pouco de vela de espermaceti. Os cristais guardados podem ser lavados com sabão de côco e água fria. Deixe-os emborcados na pia, mas nunca os enxugue. Para lavar os ladrilhos use apenas água e sabão. Quando estiverem com gordura, junte à agua um pouco de amônia. Se não quiser botar amônia, basta usar água quente. As geladeiras devem ser lavadas uma vez por semana. Na véspera do dia em que fôr limpá-las, desligue-a para retirar todo o acúmulo de gêlo. Lave-a com água e sabão de côco, mas tenha o cuidado de enxugá-la bem antes de botá-la em funcionamento. Enxugue muito bem as borrachas e os metais interiores. Para retirar o môfo dos sapatos, bôlsas e cintos de couro, esfregue com um chumaço de algodão, vinagre, em tôda a superfície. Só depois é que deverá engraxá-los.

"VIVE LES FEMMES": ESPETÁCULO DE MILHÕES NA MADRUGADA CARIOCA (HOJE)

PARA uma casa com lotação esgotada (por antecipação), o produtor Carlos Machado fará estrear na madrugada de hoje para amanhã, no "Night and Day", o seu novo espetáculo: "Vive Les Femmes". Diz o produtor (como sempre) que o seu novo "show" é o melhor de sua carreira de "show-business" (longa e plena de sucesso), e os que tiveram a oportunidade de assistir a ensaios são também de opinião que o espetáculo é um dos mais ricos e atraentes do empresário gaúcho.

Beldades e Música

O "show" é composto de nada menos de 18 quadros que, no desenvolvimento do espetáculo, da[illegible] tempo de duração na base de uma hora e 30 minutos. O [illegible], que o produtor batizou como "Coladores de Cartazes", apresenta ballarinas e "boys" pregando cartazes, em ritmo "ballet", cartazes êsses que são a própria apresentação do "show" (elenco, produção, etc.). Entre os outros quadros destacam-se: "Charlie Chan Stops The Show" (quadro humorístico na base do famoso detective da literatura e do filme policial), "Atelier de Toulouse-Lautrec", "Bal do Moulin Rouge", "Saionara", "Casanova e as Mulheres", "La Dolce Vita", "Sadie Thompson" (inspirado no Somerset Maugham cinematográfico e teatral), "Mack Sennett Girls", "Meet Me in Las Vegas" e "Bahianas de Hollywood".

Atrações Nacionais e Internacionais

Grande Otelo (na caricatura de Charlie Chan, de Toulouse-Lautrec, de Casanova e do Reverendo Davis de "Sadie Thompson") e Consuelo Leandro (na caricatura da Rainha das Vedetas, de La Goulu, de Sadie Thompson e de Carmen Miranda) comandam a parte cômica. E o "ballet" norte-americano "Boot's McKenna Dacers" comandam a parte bailada ("ballet" e coreografia). Outro papel importante no espetáculo está entregue a Iris Bruzzi, jovem e bonita "vedetinha" do nosso teatro de revista (e do cinema) e, na vida real, a senhora Walter Pinto.

Quanto Custa um "Show"

Segundo o produtor, êste é o seu mais caro espetáculo, tendo já o orçamento "estourado" de muito o que havia sido prèviamente estabelecido. De 550 mil cruzeiros é a fôlha normal do mês da emprêsa do produtor Carlos Machado, nos setores da administração, direitos autorais, descontos para institutos de previdência, impostos, orquestras, "crooners", eletricistas, contra-regras, vestidores, etc. A fôlha mensal com elenco artístico está na base de 1 milhão e 800 milhões. Quanto à montagem pròpriamente dita do espetáculo (confecção do luxuoso guarda-roupa desenhado e dirigido por Gisela Machado, perucas, sapatos, plumas, pedrarias, rendas, malhas, chapéus, roupas de homens, etc., e mais material elétrico e cenografia e partitura musical), o produtor afirma que já perdeu a conta das despesas, que sobem a milhões.

Seguro e Partitura

Ainda com relação à montagem de "Vive Les Femmes", o "show" que hoje será entregue à vida noturna carioca, há dois detalhes curiosos: 1) o produtor Carlos Machado fêz um seguro contra incêndio para o guarda-roupa de Gisela na base de 5 milhões de cruzeiros; 2) a partitura orquetral (feita pelo maestro Guio de Moraes) tem nada menos de 35.400 compassos.

Com tudo isso, e com o movimento da vida noturna carioca "lá por baixo", o produtor Carlos Machado praticou "uma loucura"? O "show" e o público é que vão dizer...

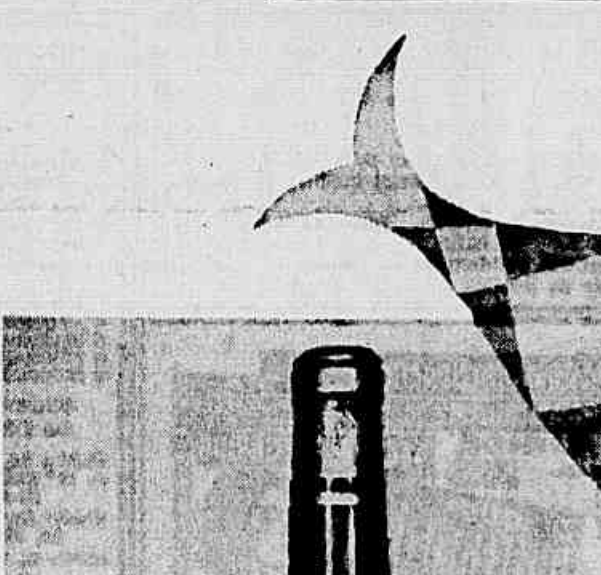
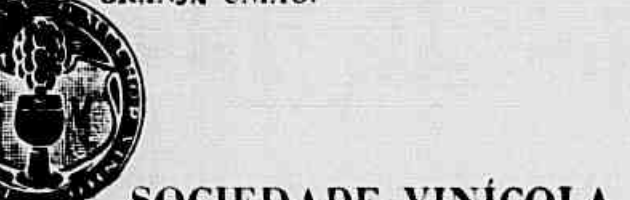
O produtor Carlos Machado, em um momento de descanso dos ensaios, comenta com Grande Otelo e Consuelo Leandro detalhes de "Vive Les Femmes".

Emocionante promoção para o "Dia das Mães"

ESCREVA UMA FRASE BONITA SÔBRE A MAMÃE, E GANHE PRÊMIOS DE "UH"

COLABORANDO nos festejos comemorativos do "Dia das Mães", ULTIMA HORA instituiu uma promoção de estrutura simples mas de grande significação emocional: ESCREVA UMA FRASE SÔBRE A MAMAE, NO "DIA DAS MÃES". Para concorrer à iniciativa de UH, basta ao leitor escrever, bem legível, uma frase sôbre a Mamãe, e depois remeter a frase para o Departamento de Promoções de ULTIMA HORA. Para efeito de identificação, é necessário que o leitor dê o seu nome e endereço completos (se possível com telefone).

As frases serão julgadas por uma Comissão de três membros (um representante do Grupo de Colaboradores de Turismo, um educador e um representante de ULTIMA HORA). O recebimento de cartas será encerrado no dia 6 de maio, estando os dias 7, 8 e 9 destinados aos trabalhos da Comissão Julgadora. O resultado será dado no dia 10 de maio, nas edições de UH. E os prêmios serão entregues no domingo 14 de maio, "Dia das Mães".

Para a frase premiada em primeiro lugar, ULTIMA HORA oferece um prêmio de TRINTA MIL CRUZEIROS .... (Cr$ 30.000,00); para a frase classificada em segundo lugar, a Loja Ultralar oferece um fogão a gás; e para a frase classificada em terceiro lugar, a Casa Barbosa Freitas oferece um "carnet" no valor de dez mil cruzeiros.

REPORTÁGEM HOROSCÓPICA

PROF. PRAHDI

★ O TEMPO E OS FENÔMENOS

Em trígono com a Lua, Júpiter domina o Horóscopo. Urano estacionário. Fortes ventanias parecendo furacões em algumas regiões do Sul. Visibilidade afetada. Atmosfera estranha. Temperatura quente de dia, fria de noite. Chuvas e enchentes entre Mato Grosso e Santa Catarina. Fortes ressacas no Rio, Recife e Santa Catarina.

★ NO BRASIL

Maior interêsse popular pela cultura e pela emancipação econômica. Desastre aéreo pela manhã no Norte. Explosão criminosa. Bandos de menores no Rio e São Paulo organizados para roubar e assaltar. Brilho para cientistas e esportistas nacionais.

★ NO MUNDO

Véspera de graves acontecimentos mundiais. Erros de governantes prejudiciais aos povos. Tendência dos políticos para a tirania. Importante avanço da ciência interplanetária. Permanecem as configurações sôbre África Central e América Latina.

★ OS FLUIDOS

Facilitam a cura das doenças do fígado e dos intestinos. Favorecem os casamentos e as iniciativas culturais. Os que adoecem se não forem bem tratados ficarão com defeitos físicos.

INFLUÊNCIAS PLANETÁRIAS

CARNEIRO (Nascidos entre 12 horas de 21 de março e 14 horas de 21 de abril) — Resistência contra os adversários e os contratempos. Coração franco e generoso. Relações benéficas com os superiores.

TOURO (Nascidos entre 14 horas de 21 de abril e 16 horas de 22 de maio) — Saúde abalada para mulheres. Prosperidade comercial pela manhã. Tarde adversa. Inimigos ativos. Idéias frívolas. Prejuízos.

GÊMEOS (Nascidos entre 16 horas de 22 de maio e 18 horas de 23 de junho) — Gênio inventivo. Brilho nas atividades artísticas e militares. Elevação para músicos. Lucros. Avanço na carreira.

CANCER (Nascidos entre 18 horas de 23 de junho e 20 horas de 23 de julho) — Constância nas atividades culturais e comerciais. Ajuda de amigos influentes. Decepção pela tarde. Saúde abalada.

LEÃO (Nascidos entre 20 horas de 23 de julho e 22 horas de 23 de agôsto) — Ambiente de coação. Saúde abalada. Nervosismo. Reação para decidir os rumos. Dificuldades comerciais e afetivas. Noite favorável.

VIRGEM (Nascidos entre 22 horas de 23 de agôsto e 0 hora de 23 de setembro) — Prosperidade nos negócios. Poder dedutivo. Gênio criador. Elevação para policiais e engenheiros. Eloqüência. Arte.

BALANÇA (Nascidos entre 0 hora de 23 de setembro e 2 horas de 22 de outubro) — Elevação na política e na administração. Habilidade mecânica e química. Decepção sentimental pela tarde. Noite de brilho na profissão.

ESCORPIÃO (Nascidos entre 2 horas de 22 de outubro e 4 horas de 21 de novembro) — Prosperidade nos negócios de instrumentos e produtos animais. Habilidade na matemática e nas finanças.

SAGITÁRIO (Nascidos entre 4 horas de 21 de novembro e 6 horas de 21 de dezembro) — Favores inesperados. Boas notícias pela manhã. Simpatia junto aos chefes. Caráter altivo com prudência.

CAPRICÓRNIO (Nascidos entre 6 horas de 21 de dezembro e 8 horas de 20 de janeiro) — Satisfação no negócio e no emprêgo. Visão clara. Desconfiança. Constância nos empreendimentos. Avanço nos estudos.

AQUÁRIO (Nascidos entre 8 horas de 20 de janeiro e 10 horas de 18 de fevereiro) — Desarmonia pela manhã. Decepção com os falsos amigos. Prejuízos nos contatos com pessoas suspeitas.

PEIXES (Nascidos entre 10 horas de 18 de fevereiro e 12 horas de 21 de março) — Bons negócios pela manhã. Amigos benéficos. Defesa eficiente. Brilho para juízes e escritores. Lucro nas comunicações e transportes.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

651 — CURIOSO (Nasc. Cachoeira de Itapemirim) — Terá êxito na odontologia; também, na medicina. No futuro, ganhará mais em negócios imobiliários. Passará nos exames.

Sociedade & Adjacências

Jacinto de Thormes

(Pela Panair do Brasil)

Abril em Londres

1 TIMES publicou duas grandes colunas e uma fotografia sôbre o assunto Jânio Quadros. Assinado pelo correspondente no Rio, Robert Lindley. O artigo dava uma interpretação às vêzes ingênua, mas sempre salpicada de informações corretas, dos dois meses de govêrno janista. Duma maneira geral a simples presença de um assunto brasileiro no TIMES mostra que até a Grã-Bretanha (tão preocupada com os próprios problemas) já percebeu que Brasília é a capital de um grande continente.

2 O Ministro Antônio Castelo Branco está há vários dias sem vez. Parece ser uma forma de gripe que se alastra pela Inglaterra e França, pois sei de vários casos idênticos. Tosse, rouquidão, afonia. Fui fazer uma visita a Castelito e sua linda (e tão elegante) Teresa. Tirante a ordem medica de ficar na cama e não tentar falar, o resto vai lindamente com os tão "civilizados" e simpáticos Castelo Branco.

3 Fui entrevistado pela BBC (rádio) de Londres onde já tenho bons amigos e me sinto em casa. Entre as perguntas que me fizeram havia uma sôbre o que eu achava da elegância da mulher inglesa (aqui eles sabem da escolha das 10 Mais Elegantes). Contei que em Paris, durante um jantar a Begun (viuva de Agha Khan) havia me dito: "Em Londres não procure elegância de uma mulher no vestido. A inglesa elegante compra um modêlo Dior dêste ano e o esconde no armário para usá-lo no ano que vem". A Begun sabia o que estava dizendo, mas eu não poderia julgar sem pelo menos ficar um ano em Londres e ter tempo de alcançar a sutileza. De preferencia ficar fora do armario.

4 Londres outro dia votou para decidir os nomes que fariam parte do seu Conselho Municipal. Não vi Barreto Pinto de cuecas, nem faixa, nem gritos, nem aviões sujando a cidade com papeizinhos, nem bombas, nem escolas de samba, nem ao menos faixas. Mesmo os comícios são tão calmos, tão próprios. O tráfego dos automóveis e das coisas em geral estava como sempre. Um estrangeiro só abrindo a televisão, comprando um jornal ou bebendo num bar, poderia perceber os resultados e a vibração. Tudo tão diferente do barulho feito por nossos "saudosos" vereadores. Tá?

5 Bangu, o time, andou perdendo de um quadro da segunda divisão, empatando com outro da primeira e creio que ganhando de um da quarta divisão daqui. Acho que o Bangu deveria ter um "agente" melhor, alguém que valorizasse sua vinda aqui, que publicasse fotografias, fizesse "onda" em tôrno de Zózimo e outras estrêlas. E' até mesmo difícil encontrar, nas páginas esportivas, os resultados dos jogos banguenses que saem sem nenhum comentário. Afinal de contas trata-se de um clube da primeira divisão de um País que é campeão do mundo. E' preciso vender mais caro êsse peixe. E os Silveirinha quando querem sabem fazer essas coisas como ninguém.

6 Ainda não fui visitar o meu amigo Van Johnson, nem ver o seu "Music Man" onde êle canta (imagine o Van cantando) e faz misérias. Casa repleta e crítica boa.

ELLA FITZGERALD
Sucesso (também) em Londres.

Londres é a cidade de melhor teatro do mundo. Até as traduções como êsse "Rehearsal" de Jean Anouilh são tão bem levadas que poderia passar por peças inglêsas. Além disso a variedade de grandes "hits" é tal que deixa a gente na roda. "My Fair Lady", "West Side Story", "Oliver" (o grande sucesso baseado e "Oliver Twist" de Dickens), "Romeu e Julieta", "Twelfth Night", "The World of Suzie Wong", "The Lady From the Sea" etc., etc., etc. Uma montanha de maravilhosas peças, comedias e musicais. E além disso outros lugares para ver nada menos do que Marcel Marceau e sua mímica, Lena Horne e seus dentes (entre outras coisas) e Ella Fitzgerald e sua voz, voz, voz, voz, voz. Tudo isso e ainda alguns clubes, alguns "shows", alguns "vaudevilles" e no Soho bastante "strip tease" de verdade, onde as moças (ao contrário de Paris) ficam realmente, totalmente sem nada que não seja a própria natureza. E, não sei porque, os inglêses acham uma graça danada. Deve ser má digestão.

7 Quinze mil escosses vieram em bando torcer pelo seu selecionado de futebol. De manhã cedo já estavam em Picadilly Circus, fazendo barulho, cantando com seus bonés de muitas côres, suas camisas de quadrados, sua lapela com enormes flores, distintivos e bonecos escoceses. Até gaitas, foles, faixas, bandeiras e recos-recos. Era uma invasão dos que pelo barulho pareciam dispostos a arrasar os inglêses. Êstes olhavam e sorriam.

Foi um bom jôgo para quem não precisava torcer como eu. Os inglêses fizeram nada menos do que nove gols contra três da Escócia. Um massacre como êsse poucas vêzes foi visto no estádio de Wembley. O pobre goleiro Haffey, da Escócia engoliu três frangos, mas os outros foram impossíveis. A partida pertenceu a dois esplêndidos jogadores inglêses: o meia-direita Jimmy Greaves (um homem que faz gols fisicamente impossíveis) e o meia-esquerda Haynes (o Didi da Grã-Bretanha). Êsses dois fizeram misérias contra os pobres escoceses, mas não o veremos mais juntos (nem no próximo campeonato do mundo) pois Greaves já foi contratado pelo Milan e êsse foi seu último jôgo britânico.

Os escoceses (quinze mil) voltaram para o Picadilly Circus, beberam, comeram, cantaram e deram vivas à não sei quem. A polícia impecável, circulando por perto, amparando os mais bebidos, organizando o trânsito, sem uma só violência, sem um gesto, sem uma arma. Só na moral.

8 Se existem chatos na Inglaterra ainda não descobri. Mesmo os chatos são tão educados que não incomodam ninguém.

9 Algumas das mulheres mais bonitas que encontrei na minha vida, foram as inglêsas. Em Roma, no Rio, Paris, Stocolmo e Cairo vi inglêsas impressionantes. Aqui não há meio de ver uma mulher realmente bonita. Na rua tôdas parecem ter mais de 60 ou menos de quinze.

10 Tenho saudades do Pão de Açúcar. Parece calhorda, mas acontece. Mesmo porque sou um homem sem chapéu. O chapéu que o Didu me deu.

11 Baby Pignatari e cara-metade acabam de de chegar. Estão no Hotel Claridge e os jornais dizem: "Chegou a Princesa Ira com seu novo marido". Tudo calmo.

CARLOS RENATO APRESENTA

LUZES DA CIDADE

"IN" e "OUT" na ZN

Há tempos, na revista Manchete, nosso colega Jacinto de Thormes explicou o significado de "IN" e "OUT"; apontou nomes "in" e "out", coisas "in" e "out"... na Zona Sul. Que tal repetir a brincadeira internacional trocando, apenas, a ZS pela ZN. Vamos, portanto, ao que fica **bem** (in) e ao que fica **mal** (out) na nossa fabulosa ZN. Por exemplo: o presidente Adriano Rodrigues (Social Ramos) é IN; o presidente Allah Batista (Vasco) é OUT. Jantar na Churrascaria Rodeio é IN; freqüentar o restaurante Imparcial é OUT. A sobriedade da morena Sandra Tenório Cavalcante é IN; a série de "ondas" da amiga Denise Rocha de Almeida é OUT. E, por aí afora. Voltaremos na próxima semana esperando que os amigos focalizados nesta relação não "troquem de mal" conosco...

MENINAS

Sônia Regina Valle é das mas fortes candidatas ao título "Glamour-Girl" do Grajaú Tênis: depois de amanhã.

+

Marlene Martins de Pinho foi coroada "Rainha dos Calouros" da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

+

Regina Maria Peixoto reapareceu, muito bonita de vestido branco, na festa do Independência Tênis.

+

Ailde Reis voltou a dançar no "Ballet Rio de Janeiro".

Maria da Penha Perrota, "Miss" Vitória Tênis, abandonou definitivamente o seu clube. E, agora, freqüenta as reuniões do América F. Clube.

+

Ana Maria Amorim recepcionou amigas por motivo de sua eleição para "Miss" Clube Sul América.

+

Maria Helena Pires Barbosa, "Rainha das Rosas" da Casa da Vila da Feira, foi homenageada (ontem) por um grupo de amigas. Motivo: aniversário natalício.

Perfil

LILA FONSECA (1,57 x 52 quilos) reside no Grajaú e é baiana. Estuda inglês e espanhol, pretende ser professôra de línguas e torce pelo Fluminense. Por outro lado, freqüenta o Grajaú Tênis, usa "Sortilege" e sonha com uma viagem aos Estados Unidos. Outros dados: jura que não namora, gosta de dançar, é fã de Paul Newman e Jorge Amado, tem um "hobby": colecionar flâmulas. Nossa focalizada de hoje é filha do casal Liberalina-Osvaldo Fonseca.

CLUBES E COISAS

O corpo cênico do Sampaio A. C. levará à cena depois de amanhã, a peça "Os inimigos não mandam flôres" de Pedro Bloch.

• • •

O E. C. Del-Mare convida para os festejos comemorativos do seu 35º aniversário de fundação: no próximo dia 1.º de Maio.

• • •

Concêrto Lírico no Salão Nobre do Automóvel Clube do Brasil, (amanhã), com os vencedores do I e II Concursos de Canto "Beniamino Gigli"; às 21 horas.

• • •

O tradicional almôço de confraternização dos ex-alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro, será no próximo domingo.

• • •

Exposição dos trabalhos de Cerâmica das alunas da professôra Antonieta Ribeiro na A. A. Vila Isabel no dia 13 de Maio.

• • •

Estaremos, estreando, na Revista da Sociedade: domingo próximo.

Fabuloso LAN programou (sob o patrocínio desta coluna) uma demonstração do seu talento na Z. N. Voltaremos ao assunto em nossa coluna amanhã.

"Baile de aniversário" do Cassino Bangu domingo próximo, com animação da orquestra Casino de Sevilha.

• • •

Por outro lado, a A. A. Jacaré convida para o baile comemorativo do 15.º aniversário, depois de amanhã.

• • •

Noite dançante com discos, no América F. C.: hoje.

• • •

A Escola Nacional de Engenharia oferecerá um coquetel no próximo dia 1.º de Maio, no Teresópolis Country Club: 16 horas.

• • •

Encerramento das festas de aniversário do Social Clube Marabu: domingo, com almôço e buate.

Plantão Militar

Terra, Mar e Ar

Batista de Paula

Denys Atendeu Aos Meninos

Desde o início da campanha que realizamos em favor dos candidatos à matrícula no Colégio Militar, considerados excedentes, confiávamos que mais cedo ou mais tarde o Marechal Odylio Denys surgiria para solucionar o problema em definitivo, por uma razão muito simples: nós o conhecemos intimamente e sabemos que por trás do chefe militar austero, sereno e exigente, desponta o chefe de família que lutou com enormes sacrifícios para educar sua numerosa prole.

Recentemente o Ministro da Guerra deu outro exemplo de compreensão dos problemas sociais e humanos, localizados na esfera de suas atribuições, ao determinar que os sargentos ameaçados de licenciamento, por falta do Curso de Aperfeiçoamento, fôssem aproveitados nas unidades sediadas nas fronteiras.

Não nos surpreendeu, portanto, o Marechal Odylio Denys, ao nos declarar, anteontem à tarde, quando o procuramos em sua residência, que havia determinado a matrícula no Colégio Militar dos 229 meninos até então considerados excedentes por falta de vagas.

Nesse caso o Ministro da Guerra agiu de acôrdo com a sua formação, sempre sensível aos problemas humanos. O ato mandando matricular os meninos foi assinado, principalmente, pelo soldado que é, antes de tudo, pai e avô dedicado.

Quanto a alegria e satisfação dos pais e responsáveis pelos meninos beneficiados, serão traduzidas numa visita que será feita nestes próximos dias ao ilustre soldado, quando então êle ouvirá, ao lado de Dona Elza Denys, sua espôsa, que também contribuiu como mãe em favor da decisão, um "muito obrigado, Marechal!", proferido por centenas de corações agradecidos.

DESTAQUES

O prefeito de Brasília, homem da confiança de JQ, nomeou dezenas de funcionários com vencimentos que vão de 70 a 100 mil cruzeiros. O oficial-general, nas Fôrças Armadas, percebe de 80 a 90 mil cruzeiros. Êsse pôsto é atingido na ativa aos 40 anos de serviço, por uma pequena parcela de coronéis. Os novos funcionários da Prefeitura de Brasília começaram como marechais. Enquanto isso o govêrno só fala em regime de economia e pede ao povo para apertar ainda mais o cinto. Pois sim...

— Hoje, às 15 horas, no 10.º andar do Ministério da Guerra, o General Jair Dantas Ribeiro assumirá a chefia da Diretoria de Ensino e Formação, em cerimônia que contará com a presença de autoridades civis e militares, camaradas e amigos do ex-comandante da Vila Militar.

— O Ministro da Guerra prendeu por dois dias os oficiais que, como diretores do Clube Militar, enviaram telegrama de solidariedade a JQ, pela sua política externa. A figura mais destacada dos oficiais punidos é o General Oromar Osório, vice-presidente da instituição, que foi nomeado recentemente para comandar a 1.ª DC no Rio Grande do Sul. Ao mesmo tempo o Marechal Denys retirou recomendações aos comandantes de Grandes Unidades, lembrando-lhes dispositivos do RED que proibem manifestações de militares sôbre assuntos políticos.

— Todos os cabos e soldados da PM e CB estão empenhados na campanha pela estabilidade da classe aos 10 anos de serviço. Ontem um cabo da PM, pai de oito filhos e com 14 anos de serviço, nos procurou para agradecer mais essa iniciativa do "Plantão Militar". Possìvelmente ainda esta semana a Deputada Adalgisa Nery apresentará o projeto na Assembléia Legislativa da Guanabara. O importante é que todos os comandantes de unidades da PM consideram justa a reivindicação.

ZS: TERRA & MAR

moysés fuks

Isso Interessa

● **Será hoje, às 16 horas, no Golden Room do Copacabana Palace o desfile de modas de Elza Haouche. Vão passear elegância Geórgia (foto), Patrícia, Denise e Dórian. Dez modelos cada uma. Para Geórgia, a "obra prima" de hoje é um vestido de cetim branco com "strass". Êsse da foto.**

● Foi ontem, na Colombo (claro que de Copa) o "Chá das Misses". A representante de Alagoas, Lunalva Costa foi quem recepcionou. Presentes Iara Aparecida (Goiás), Magda Prifzer (Brasília) e Jocy Santana (Espírito Santo). Encontro de beleza & elegância. Começou, às 17 horas.

● **A volta de um programa que marcou época no CIB é o que anuncia o Departamento da Juventude do clube da Barata Ribeiro. "Responda se Puder", domingo próximo, às 21 horas. Com prêmios para os mais "vivos".**

● Ontem, na Católica, alunos da Engenharia promoveram uma "Operação", que chamaram de "Finesse". Segundo as alunas do curso de Filosofia, êsses rapazes são considerados os próprios "grossos". Os acadêmicos de Direito são "o fino". Por isso, os da Engenharia resolveram, pura e simplesmente, distribuir flores e perfumes. Questão de amor próprio ferido. Vocês também já sentiram isso, certamente. E as jovens — Célia Beatriz, Sandra, Maria Helena, Maria Lúcia, Maria Nellida, Zaia, Celina, Sônia, Norma e Anita — "filósofas", receberam bem a "homenagem". Os alunos da Engenharia, agora, já não são tão "grossos" assim!

RIVIERA & TÊNIS

O Riviera Country Club obteve filiação na Federação Metropolitana de Tênis. Isso quer dizer que, já no próximo ano, o clube estará "brigando" por títulos & títulos.

O BÔLO DE CATERINA

Foi, não tenham dúvida, o grande bôlo da temporada. Pelo menos até agora. Tarde de têrça-feira, por volta das 18 horas, a própria Caterina Valente entrou em contato com os jovens músicos (chamados "bossa nova") e sondou a possibilidade de haver, naquela mesma noite, uma audição fechada, de sambinha moderno. Foi difícil. A turma arranjou contrabaixo, bateria, todo mundo ligou para todo mundo e a coisa foi ganhando corpo. Caterina, depois da apresentação no Copa, apareceria com seus músicos, na reunião. Faltava ainda um detalhe: uma casa, com piano. Também se arranjou. Residência do Sr. Nelson Motta, E o pessoal chegando. Normando e espôsa; Castro Neves, Nara Leão, Ronaldo Bôscoli, João Luis de Albuquerque, Sérgio Ricardo, Chico Feitosa, Bebeto, Luis Carlos, Luizinho Eça, Betinho, Aristóteles Drumond, Regina Sá Carvalho, Maria Cecília Motta, Freddy Gueiros, Nelson Motta Filho. Por volta de uma da madrugada, também Andrèzinho Spitzman Jordan e espôsa.

Para "esquentar", fizeram um "show" particular, enquanto a "convidada" não vinha. Uma "comissão" foi até o Copacabana Palace para trazer a artista. E Caterina Valente, disse pura e simplesmente que estava cansada, tal e coisa, o avião sairia cedo, no dia seguinte — já saiu tarde! — para Buenos Aires e outras bossas. A verdade verdadeira é que a moça ela mesma, reparem no detalhe — foi quem teve a idéia da reunião não veio. Mandou o baterista. Aconteceu!

INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA: TRINTA ANOS

Comemorando seus trinta anos a Standard Brands do Brasil ofereceu um banquete nos salões do Club Comercial, ao qual estiveram presentes o Sr. José C. Moreira de Souza, secretário de Economia, representando o Governador da Guanabara, Sr. Carlos Lacerda, altas autoridades civis, banqueiros e representantes da indústria e comércio do País.

Tendo iniciado suas atividades no Brasil em 22 de abril de 1931 (decreto nº 19889) — com uma pequena fábrica de fermento no interior de São Paulo — hoje a Standard Brands possui um conjunto industrial de fábricas situadas em Petrópolis, Jundiaí, Conchal e Registro no Estado de São Paulo e outra em Escada, Pernambuco, que será inaugurada dentro de poucos dias.

Além de fermentos biológicos, a emprêsa produz leite em pó e chá, êste último desempenhando importante papel na economia do País, pois é exportado para o Exterior, bem como o café, que também a Standard Brands exporta em larga escala, principalmente para os Estados Unidos.

Na foto um aspecto do banquete, no momento em que discursava o Sr. Monseteihi da STANDARD BRANDS.

Para Quem Fica em Casa

R. PORTELA

PALAVRAS CRUZADAS N.º 98

HORIZONTAIS:
1 — Disfarce manha.
7 — Digno; decente.
9 — Tirar a umidade a.
10 — Cidade do Estado de São Paulo.
12 — Intimo.
13 — Promessa; dádiva.
15 — Em a.
16 — Peixe de água dôce, também chamado papa-terra.
17 — Prefixo: separação.
18 — Diz-se de uma raça de gato, proveniente da cidade da Turquia asiática.
20 — Nome vulgar de um peixe na Amazônia e no Maranhão.
21 — Da mesma forma.
22 — Mocinha; namorada.
24 — Diz-se do terreno ou depósito formado por aluvião.
26 — Nome próprio feminino.
16 — Vulgar.
19 — Torna muito frio.
20 — Recipiente onde se põe os votos numa eleição.
23 — Interjeição: espanto.
25 — Enxerga.

VERTICAIS:
1 — Sem umidade.
2 — Cabana indígena.
3 — Elevar à dignidade real.
4 — Atmosfera
5 — Homem de ínfima casta.
6 — Empunhar, aprisionar (pouco usado).
7 — Ação judicial.
8 — Província do Canadá, cuja capital é Toronto.
9 — Montanha onde Moisés recebeu os dez mandamentos.
11 — Erudita; que sabe muito.
14 — Quebradiço.

CRUZADINHA

HORIZONTAIS: 1 — Pedaço de vidro quebrado. 5 — Útil, adequado. 7 — Uso ou privilégio garantido pelo tempo ou pela lei. 8 — Época, período. 10 — Partir. 11 — Nota musical. 13 — Grito de dôr. 14 — Moléstia. 16 — Peça cúbica de ôsso ou marfim usada em certos jogos. 18 — Parte da frente de um casaco voltada para fora. 20 — Mamífero ruminante do hemisfério boreal.

VERTICAIS: 1 — Rubor das faces. 2 — Paixão. 3 — Forma abreviada do prefixo COM. 4 — Composição poética dividida em estrofe simétricas. 5 — Côr vermelha. 6 — Lugar onde se ora ou se reza. 7 — Acabamento. 9 — Camareiro. 12 — O paraíso terrestre, segundo a Bíblia. 15 — A pátria (figurado). 17 — Fileira. 19 — Parte da perna que assenta no chão.

RESPOSTAS DO Nº ANTERIOR

PC — HOR.: lide — foca — inane — côr — as — entalo — mor — fera — el — sêr — bá — éter — nós — enzima — RA — ita — ornar — será — Auro. VERT.: liame — insolente — dá — ene — ocar — colaborar — aro — enfêrmo — ter — sei — ásaro — tzar — eis — ara — nú. CRUZADINHA: HOR.: — bar — vogal — soar — ui — ia — atar — radar — rol. VERT.: boa — agrado — RA — voar — luar — si — ir — tal — ar

NA RETA FINAL • "JOÃO CORUJA" • BARBADA DO LAPIS • NA RETA FINAL

NA RETA *Final*

WILSON DO NASCIMENTO

VIBRAÇÃO EM SÃO PAULO

Há muitos anos, podemos dizer mesmo que desde a realização do G.P. "IV Centenário", não se verificava um entusiasmo tão grande do povo pelas corridas como o que está sendo observado nestes dias na Capital bandeirante. A chamada do G.P. "São Paulo", com seus 10 milhões de cruzeiros ao ganhador e a realização pràticamente simultânea de mais três importantes provas, tôdas magnificamente dotadas e para as várias categorias de animais, tiveram o dom de despertar o interêsse da massa e não há um só lugar de São Paulo onde não se discuta das possibilidades dêste ou daquele craque, com debates que envolvem também as outras carreiras. Vêem assim o Presidente Luiz Oliveira Barros e a sua extraordinária Comissão de Turfe consagrados os seus esforços, com a semana gorda do nobre esporte paulista despertando as atenções de todos os centros turfistas do mundo. O G.P. "São Paulo" reuniu um campo relativamente pequeno, mas composto dos melhores animais em atuação nas pistas sul-americanas. Cabe ao brasileiro Farwell a honra do favoritismo e não há porque negar-se ao fabuloso campeão todos os predicados para a preferência do público e dos catedráticos. E' bem verdade que êle terá pela frente rivais altamente perigosos, notadamente o potro argentino Arturo A e o "carioca de Teresópolis" Hypério, corredor de rara valentia e que só tem contra a sua atuação uma possibilidade (numa afastada em Cidade Jardim) de raia pesada, onde sua produção decresce de muito. E há ainda outros craques, em pleno apogeu, dispostos a lutar pela vitória consagradora. O que importa, todavia, é a vitória do turfe.

GENTE DO TURFE

FRANCISCO IRIGOYEN — simpático "Panchito" já se encontra em Cidade Jardim, onde tem obtido belíssimas vitórias e, todo ano, "defendido" os cariocas às vésperas da volta. Boa sorte!

ANTONIO PINTO DA SILVA — O popular "Tony" já está brilhando em S. Paulo e já ganhou com o Leloir. Treinador hábil e correto, o jovem carioca será uma garantia para seus "faixas".

OSWALDO ULLOA — Está recebendo com rara felicidade os seus amigos do Rio e todos os dias promove festas para a rapaziada. "Só não sei das barbadas. No resto contem comigo"!

PALPITE DE J. GODOY

SÃO PAULO, 26 (Pelo telefone) — Uma das figuras mais simpática do turfe bandeirante é o treinador João Godoy, que, por sinal, vai liderando a estatística de vitórias de sua categoria nesta temporada. Ontem pela manhã no prado, quando mais intensa era a movimentação, João Godoy encontrou-se com o repórter e com aquêle jeitão de sempre nos disse: "Mande para o Rio o meu palpite, pois, todos os anos, eu antecipo para UH e meus fãs cariocas o ganhador e a dupla do grande prêmio: Farwell é barbada e a dupla com Arturo A também. Não adianta contrariar e jogar contra..."

LODEGAR EUFÓRICO: FARWELL

SÃO PAULO, 26 (Pelo telefone, especial para esta coluna) — Nossa reportagem estêve em ação no Hipódromo de Cidade Jardim, onde o movimento é enorme e o entusiasmo é fabuloso. Ouvimos, inicialmente, o jóquei Lodegar Bueno Gonçalves, nosso velho "faixa" e que irá conduzir, como de hábito, o famoso campeão Farwell na maior prova do turfe nacional. O jovem e hábil freio está tranqüilo e a gente nota, fàcilmente, a euforia de que está possuído. Sente-se também, com a mesma facilidade, que Lodegar Gonçalves está ansioso pelo dia da carreira e ficaria mais contente ainda se ela fôsse hoje mesmo. Prestem atenção às declarações do jóquei do "stud" Almeida Prado & Assumpção, especialmente para UH carioca:

— Diga aos meus amigos do Rio de Janeiro, ao generoso público carioca, que não há nenhum problema com o nosso craque. Sua forma é perfeita e todos os exercícios transcorreram exatamente como esperávamos. O acidente de outro dia, quando Farwell chocou-se com um potro, felizmente não teve qualquer gravidade. Digo, honestamente, que nunca o campeão pegou "uma sopa" tão grande como a dêste G. P. "São Paulo". Não que eu queira desfazer dos adversários, mas, convenhamos, nenhum dêles tem classe bastante para derrotar um corredor da categoria e da classe insuperável de Farwell. Falam de Arturo A e o potro é realmente bom. Mas de Garboleto para o meu a distância é enorme, você não acha?"

BARBADA DO LAPIS

(De EGBERTO)

YARA LEX será uma das atrações grandes de "JOCKEY-SHOW", que voltará no dia 13 de maio na TC-CONTINENTAL, exatamente às 22,10 horas, para alegria de turfistas e não turfistas. E a "enxutíssima" YARA LEX confessou ao "Zé Barbado": "Agora darei barbadas imperdíveis: a primeira é Jolly Glox."

☆

ISMALIA: 15 ANOS

Sábado próximo será dia de festa grande na casa do casal Zamir Lacerda Penna-Mathilde da Silva Penna, êle um velho e eficiente funcionário do Jockey Club. E' que a encantadora Ismalia, filhinha do casal, irá completar os seus 15 anos, tendo, para tanto, organizado uma recepção para suas inúmeras amiguinhas. Nossos parabéns à Ismalia e na volta de S. Paulo iremos beber um uísque com Zamir.

EQUIPE EM AÇÃO

UH carioca fará, como de hábito, para os seus leitores uma completa cobertura das grandes corridas bandeirantes. Já temos nossa equipe em ação em Cidade Jardim e amanhã o nosso companheiro Wilson do Nascimento estará também lá comandando a reportagem.

GABINETE DO PRESIDENTE "JOÃO CORUJA"

SÃO PAULO, 26 (Pelo telefone, especial e exclusivo para esta coluna) — O famoso PAPA DAS BARBADAS do Rio de Janeiro, o sempre aplaudido "João Coruja", o homem fabuloso que jamais perde a popularidade e que resiste sorrindo até a 204, foi recebido nesta Capital com as honras que lhe são devidas. Seu "cadillac" prêto foi comboiado desde a entrada da cidade até o Hotel Comodoro, onde se hospedou, por cêrca de quatrocentos carros e no saguão do hotel querido dos cariocas êle foi recebido, em pessoa, pelo dono da casa, o Dr. Paulo Henrique Meimberg que o saudou com entusiasmo, conduzindo-o, depois, à "suíte" prèviamente preparada. O Presidente "João Coruja" agradeceu ao seu afilhado Paulo Henrique tôda pompa da recepção e mostrou-se feliz por estar mais uma vez no Comodoro. Procurou, em seguida, pelo Colombine, também seu afilhado e que é o mais completo gerente de São Paulo, tendo, com êle, acertado medidas que impeçam o tumulto no hotel com a sua presença. E Colombine, que também é turfista, disse logo ao PAPA DAS BARBADAS que Farwell é uma "barbada" enorme e que a dupla será com Empyreu. O Presidente olhou para êle, sorriu e disse apenas: "Espere, meu filho, que dentro de algumas horas lhe darei uma idéia geral da situação. Inclusive com "barbadas" não só para os clássicos, como, também, para as outras provas." Chamando o Chefe do SS-2 o PAPA DAS BARBADAS deu instruções para recebimento imediato dos jóqueis e treinadores bandeirantes que desejavam "tomar a benção" e mandou que êle avisasse à sua gente do Rio que as notícias seguiriam amanhã.

"PANCHITO" ESTA CONFIANTE

SÃO PAULO, 26 (URGENTE, pelo telefone) — Acaba de chegar a São Paulo o jóquei Irigoyen, pilôto oficial da coudelaria Seabra e que habitualmente brinda o público bandeirante com atuações esplendorosas, como um dos mais completos bridões já aparecidos no Brasil. Abordado por UH carioca disse "Panchito": "Vocês tiveram plenamente confirmado o "furo" de reportagem de outro dia: aceitei realmente a montaria de Quick Chance e será um prazer dirigi-lo nos 1.200 metros contra o argentino Molière, considerando um ligeiro fabuloso. Quanto a Empyreu não poderia desejar forma melhor para o potro. A turma é brava, mas êle tem suas possibilidades..."

NA RETA FINAL • "JOÃO CORUJA" • BARBADA DO LAPIS • NA RETA FINAL

F. D'AVILA: "EMPYREU EVOLUIU BASTANTE E PODERÁ CONSAGRAR-SE NO G. P. "SÃO PAULO"

SÃO PAULO, 26 (Pelo Telefone — Especial para UH) — As atenções dos círculos turfísticos sul-americanos voltam-se no momento para Cidade Jardim, em razão da disputa do sensacional Grande Prêmio "São Paulo", com dotação de 10 milhões de cruzeiros, na tarde do próximo dia 1º de maio. Alguns dos maiores corredores das pistas dêste continente estarão presentes ao magno evento, cujo desenrolar promete oferecer aos amantes do esporte das rédeas um espetáculo de raro brilho. Os matinais do prado de Pinheiros, como só acontece nestas ocasiões, apresentam movimentação fora do comum pela presença de numerosos corredores de outras plagas e seus respectivos responsáveis.

Francisco Davila, atual preparador da cavalhada do renomado "Stud" Seabra, conversou na manhã de ontem com a reportagem de ULTIMA HORA. O assunto, como não poderia deixar de ser, foi o magno cotejo de segunda-feira próxima, no qual Davila apresentará a parelha Empyreu-Falerno. Disse-nos o conhecido profissional:

"E' sempre um prazer estar presente a uma prova da categoria do G. P. "São Paulo", motivo pelo qual, independentemente da atuação de meus pupilos Empyreu e Falerno na carreira, é enorme a minha satisfação no momento".

E prosseguiu:

"No que se refere ao atual estado de meus cavalos, confesso que não poderia ser melhor. Empyreu, que engordou 10 quilos, está correndo como nunca o fêz antes. Seus trabalhos, conforme todos têm podido ver, são espetaculares. O último dêles, principalmente, foi magnífico. Passou 2.400 metros em 181"5, com 103"5 para a volta fechada. Antes havia trabalhado a mesma distância em 161", mas desta vez o final do potro foi bem melhor".

— Quer dizer que você está animado?

— Muito. Reconheço que ganhar de Farwell e Arturo A não será nada fácil, mas quem sabe num golpe de sorte, poderei desencilhar o vencedor do G. P. "São Paulo" de 1961. Aliás, na minha opinião o ganhador do páreo será mesmo Farwell, que voltou a ostentar soberana forma. Porém, sem exagêro, tenho um palpite de que Empyreu vai terminar lutando com Arturo A pela formação da dupla. O filho de Coaraze, tôrno a repetir, está num estado de causar inveja.

— E o Falerno?

— Trabalhou muito bem ... (2.400 metros em 162") e será um bom auxiliar para Empyreu. Vai servir de "faixa" e levará em seu dorso Luis Gonzalez.

Animado, finalizou:

"Espero que não tenhamos chuvas às vésperas do páreo, pois Empyreu aumenta sensivelmente de produção na pista leve. Na raia pesada, sua chance será menor".

Francisco Irigoyen, jóquei oficial do "Stud" Seabra, será o condutor do craque cuidado pelo F. d'Avila. Também êle acredita numa atuação destacada do útil corredor nacional na prova magna do turfe bandeirante.

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — 13,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00 (VARIANTE)
1—1 Good Drink, A. Ricardo ... 1 55
2—2 Alexander, J. Portilho 6 55
3—3 Camboim, J. Tinoco . 3 55
4 Iforil, A. Bolino 2 55
4—5 Inho, J. Baffica 5 55
6 Sabotage, A. Santos . 4 55

2.º PAREO — 14,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00 (VARIANTE)
1—1 Sizigia, P. Lima 2 55
2 Orangine, A. G. Silva. 5 55
2—3 Rosecleir, A. Bolino . 7 55
4 Mahendra, D. Moreira 1 55
3—5 Fl. Romana, I. Sousa 6 55
6 Girouette, não correrá 4 55
4—7 Imury, C. R. Carvalho 8 55
8 Ressaca, D. P. Silva . 3 55

3.º PAREO — 14,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00 (VARIANTE)
1—1 Palpiteiro, R. Penido . 1 57
2—2 Paissandu, A. G. Silva • 57
3 Zepelin, P. Lima 2 57
3—4 Tio Ricardo, A. Ricardo ... • 57
5 Pé de Grilo, A. Portilho ... 3 57
4—6 Vietnan, J. Marchant . 5 57
7 Sapo, A. M. Caminha . 4 57

4.º PAREO — 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 (VARIANTE)
1—1 Gualisca, J. Quintanilha ... • 58
2 Vovó Benedita, A. Reis • 52
2—3 Vergonha, A. Santos . • 54
4 Miss Grilo, P. Lima .. 6 52
3—5 Jabonina, A. M. Caminha ... 3 60
6 Keliana, J. Portilho .. 2 56
7 My Eve, L. Santos ... 7 52
4—8 Orelúna, A. Ricardo . 1 54
9 Beleudinha, I. Oliveira 4 54
" Betty, F. Conceição . 5 52

5.º PAREO — 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 140.000,00
1—1 Agalari, P. Lima 3 56
2—2 Kosmos, J. Tinoco 6 56
3 Caminito, J. Carlindo. 2 56
3—4 Apito, R. Penido ...... • 56
5 Jonfiel, A. Hodecker .. 3 56
4—6 Clarinete, C. Morgado 4 58
7 Hartim, A. Bolino 1 56

6.º PAREO — 16,00 horas — 1.200 mts. — Cr$ 120.000,00 — (Betting) — (VARIANTE)
1—1 Fleur Bleu, D. P. Silva 1 57
2 Adioly, A. G. Silva 3 57
2—3 Perdita, A. M. Caminha • 57
4 Jeannê, não correrá .. • 57
3—5 P. Vendôme, J. Marchant ... 2 57
6 [illegible] 4 57
7 Medinilla, A. Santos . 5 57
4—8 Palmeirinha, A. Bolino. • 57
9 Miss Boneca, A. Ricardo ... • 57
10 Iole, J. Silva 6 57

7.º PAREO — 16,35 horas — 1.200 mts. — Cr$ 120.000,00 — (Betting) — (VARIANTE)
1—1 Donaldo, A. Bolino ... • 57
2 Wyoming, não correrá 7 57
3 Medlar, A. M. Caminha ... 2 57
4 Pampeiro, J. Silva ... 11 57
2—5 [illegible] Glox, P. Lima .. 10 57
6 Zunido, J. Corrêa ... 12 57
7 Lobateut, não correrá . 6 57
8 Silicon, não correrá . 8 57
3—9 Vison, J. Marchant .. 15 57
10 Gelboé, F. Conceição . • 57
11 Phoebus, F. Maia 13 57
" Bob's, A. Nahid 1 57
4-12 Frater, J. Portilho 9 57
13 Trapaceiro, A. Portilho 14 57
14 Zito, C. R. Carvalho . 3 57
15 Mogno, A. Ramos 5 57
" Tenace, L. Acuña 4 57

8.º PAREO — 17,10 horas — 1.300 mts. — Cr$ 80.000,00 — (Betting) — (VARIANTE) — Destinado a aprendizes de 2a., 3a. e 4a. Categorias
1—1 Tuyuty, D. Neto 8 58
2 Vig, não correrá 2 58
2—3 Tampico, C. A. Sousa . 1 52
" Mister Joe, F. Maia . • 54
4 Jabonina, não correrá 7 50
3—5 Troxeba, A. M. Caminha ... 4 58
6 Zézinho, O. Silva .... • 56
[illegible]
9 Javaneza, F. Conceição • 56
10 Sanjas, J. M. Santos . 6 60

Programa de DOMINGO

1.º PAREO — 13,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 150.000,00
1—1 Belfast, A. Bolino 3 55
2 Aquarius, não correrá. 7 55
2—3 Non'stop, A. Santos .. 5 55
4 Apex, não correrá 2 55
3—5 Halday, A. Ricardo .. 4 55
6 Madureira, não correrá 3 55
4—7 Frugal, P. Fernandes . 1 55
8 Hamlet, não correrá .. 6 55

2.º PAREO — 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 400.000,00 — Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" (CLASSICO)
1 Atremo, J. Marchant . 2 56
2 Zum Zum Zum, I. Sousa ... 3 56
3 Lord Chanel, D. Moreira ... 1 60
" L. Vermouth, R. Penido 4 56

3.º PAREO — 14,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 140.000,00
1—1 Ahman, C. Morgado .. 4 56
2—2 Otilia, R. Penido 1 56
3 L. Champagne, F. Maia 6 56
3—4 Renilda, J. Tinoco ... 3 56
5 Meridiana, A. Hodecker 5 56
4—6 G. Star, A. Ricardo ... 2 56
" Gird Girl, A. Santos . 7 56

4.º PAREO — 14,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00
1—1 Dudka, F. Maia 4 56
2 Rose Reine, H. Lima . 3 60
2—3 Cumparsa, A. Santos . 1 54
4 Liamba, J. Tinoco 8 52
3—5 Usinga, A. M. Caminha • 52
" Délfica, J. M. Santos . 5 60
4—6 Chiurina, J. Marchant. 6 54
7 Xeré, J. Silva 7 52
" Queguari, A. Ricardo . 2 54

5.º PAREO — 15,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00
1—1 Xilo, J. Julião 5 54
2—2 Offembach, J. M. Santos ... 3 58
3 Máximo, C. R. Carvalho 2 52
3—4 Tio Primo, A. Ricardo 7 56
5 Buffalo Bill, F. Maia . 7 52
4—6 Earl, P. Lima 4 52
" Effrené, P. Lima 1 58

6.º PAREO — 15,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00
1—1 Hurlingham, A. Santos 6 52
2 Esteio, P. Lima 1 52
2—3 Montebostil, A. Bolino. 8 60
4 Zás, J. Silva 4 56
3—5 Mercúrio, D. P. Silva . 3 56
6 Excelsior, F. Maia ... 2 52
4—7 Zé Pangaré, I. Sousa . 7 56
8 Dengo, D. Moreno 5 56

7.º PAREO — 16,05 hs. — 1.600 mts. — Cr$ 140.000,00 — (Betting)
1—1 F. King, C. Morgado . 5 56
2 Gourmet, A. Ricardo . 3 52
2—3 Envoy, J. Marchant .. 2 56
4 Relâmpago, R. Penido . 1 56
3—5 Balle, A. Bolino 4 56
6 Dugdel, J. Portilho .. 6 56
4—7 Abril, D. P. Silva 7 56
8 Barco, P. Lima 8 56

8.º PAREO - 16,40 hs. - 1.400 mts. — Cr$ 140.000,00 — (Betting) — (AREIA)
1—1 Amaralina, J. Marchant 5 56
2 Juaba, J. Portilho 4 56
2—3 Carina, J. Tinoco 3 56
4 Opolair, A. Ricardo ... 2 56
5 Ban Lon, não correrá . 7 56
3—6 Eva Choice, F. Maia . 9 56
7 Lonely, D. P. Silva .. 6 56
8 Negramina, não correrá • 56
4—9 Unista, P. Lima 1 56
10 Espanhola, J. Marinho 10 56
" Sapatilha, A. Bolino . 8 56

9.º PAREO - 17,15 hs. - 1.200 mts. — Cr$ 150.000,00 — (Betting) — PROVA ESPECIAL — (Areia)
1—1 Pégassus, J. Silva 11 57
" Orton, J. Marchant .. 2 53
2 Excêntrico, não correrá 3 61
2—3 Pargo, J. Tinoco 9 51
" Pascal, A. Ricardo ... 6 51
4 Xenxém, não correrá . 4 53
3—5 Expert, P. Lima 7 53
6 Jonix, A. Hodecker .. 1 51
7 Floranbela, F. Maia ... • 51
4—8 Exchange, A. Bolino . 10 59
" Disco, J. Santos 0 57
" Zarmi, A. M. Caminha 5 56

RESULTADOS DE ONTEM NA GAVEA

Foram êstes os resultados dos oito páreos da reunião noturna de ontem no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO
1.º Odalia, A. Ricardo
2.º Bobinha, W. Meirelles
Vencedora (7) 18,00. Dupla (14) 33,20. Placês, (7) 14,00 e (8) 19,00. Tempo 85".

SEGUNDO PAREO
1.º King Lilac, A. Bolino
2.º Tiger, R. Penido
Vencedor (1) 22,00. Dupla (13) 33,00. Placês (1) 14,00 e (6) 24,00. Tempo: 83".

TERCEIRO PAREO
1.º Sake, R. Penido
2.º Piston, C. Morgado
2.º Xeiro, A. Santos
Vencedor (8) 42,00. Dupla (24) 80,00. Placês (8) 15,00, (3) 12,00 e (3) 14,00. Tempo: 83".

QUARTO PAREO
1.º Urural, M. Silva
2.º Desiemido, J. Quintanilha
3.º Saint Emilion, A. Bolino
Vencedor (1) 43,00. Dupla (11) 128,00. Placês (1) 16,00, (11) 22,00 e (4) 15,00. Tempo: 61".

QUINTO PAREO
1.º Arnica, A. Santos
2.º Nangate, J. Portilho
3.º Lavras, P. Lima
Vencedora (1) 29,00. Dupla (13) 53,00. Placês (1) 12,00, (3) 16,00 e (7) 19,00. Tempo: 86".

SEXTO PAREO
1.º Taormina, F. Maia
2.º Zuninga, J. M. Santos
3.º Vandale, A. Santos
Vencedora (1) 13,00. Dupla (12) 27,00. Placês (1) 11,00, (4) 13,00 e (2) 13,00. Tempo: 78".

SETIMO PAREO
1.º Emir, J. Portilho
2.º Cirenáico, A. Ricardo
3.º Quebrafogo, D. P. Silva
Vencedor (7) 36,00. Dupla (34) 81,00. Placês (7) 22,00, (9) 35,00 e (6) 35,00. Tempo: 122".

OITAVO PAREO
1.º Quantum, A. Bolino
2.º Bonteibis, D. P. Silva
3.º Dourado, J. Silva
Vencedor (5) 85,00. Dupla (31) 127,00. Placês (5) 45,00 e (8) 30,00. Tempo: 84".

CORRIDA EM CIDADE JARDIM

1.º PAREO — Prêmio Colômbia — às 12,30 horas — Cr$ 160.000,00 — 1.400 metros (grama).
1—1 Nibelungo 56
" Combinado 56
2 Oxum 56
2—3 Navresac 56
4 Marco Polo 56
5 Biribi (*) 56
3—6 Gimba 56
7 Murtinho 56
8 Goliardo 56
4—9 Gepeto 56
10 Aracaju 56
11 Avante-Première 56
" Luxento 56
(*) Golpista

2.º PAREO — Prêmio Venezuela — às 13,05 horas — Cr$ 160.000,00 — 1.500 metros (grama).
1—1 Ugal 56
2 Nickette 56
2—3 Lilly Belle 58
4 Indomptée 56
5 Gringolete 53
3—6 Night Araby 56
7 Garbosa Ksar 53
8 Gracita 56
4—9 Unitas 56
10 Alcione 56
" Amendoa 56

3.º PAREO — Prêmio Chile — às 13,45 horas — Cr$ 170.000,00 — 1.300 metros (grama).
1—1 Hurcade 55
2 Petronius 55
" Painter 55
2—3 Incisivo 55
4 Valecuatro 55
5 Tonico 55
3—6 Thermidor 56
" Sing Sing 55
7 Overdale 55
8 Marechiaro 55
4—9 Hobi 55
" Hato 55
10 Hill Bolly 55
11 Flexivel 55

4.º PAREO — Prêmio Argentina — às 14,25 horas — Cr$ 180.000,00 — 1.400 metros (grama).
1—1 Orbatur 55
2 Gridge 55
2—3 Gurango 55
4 Nomad 55
3—5 Golf 55
6 Oleron 55
4—7 J'Arrive 55
8 Fogoso 55
9 Sing Sing 52

5.º PAREO — Prêmio Uruguai — às 15,05 horas — Cr$ 160.000,00 — 1.500 metros (grama).
1—1 Guango 56
2 Gileno 56
3 Enfeite 56
2—4 Amoju 56
5 Galbion 53
5 Drástico 56
3—7 Uapôpi 56
8 Feio 56
9 Umiaru 56
4-10 Urbain 56
11 Idole 56
12 Quatre Sous 56
" Malbourogh 56

6.º PAREO — G. P. Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo — às 15,50 horas — Cr$ 1.000.000,00 — 1.200 metros (grama).
1—1 Faxeiro 59
2 Lobato 59
3 Vento 59
4 Tarim 59
" Limogene 58
2—5 Valmy 59
" Albany 56
6 Plutarco 59
7 Assiria 56
8 Silaba 57
9 Quick Chance 58
10 Jocelyn 59
11 Borodine 58
" Fama 58
12 Flat-Foot 58
" Molière 59
13 Ice 57
14 Zirro 59
15 Minuit 59
" Ruysdael 59
" Barb 59
" Macaco 59

7.º PAREO — G. P. São Paulo — às 16,45 horas — Cr$ 10.000.000,00 — Cr$ 2.750.000,00 — Cr$ 1.750.000,00 — Cr$ 750.000,00 — 2.400 metros (grama).
1—1 FARWELL 60
2 GARBOLETO 57
2—3 ARTURO A 57
4 GAVROCHE 60
5 HYPERIO 60
3—6 EMPYREU 57
" FALERNO 60
7 M. DILEMMA 60
4—8 SESTÃO 57
"PANTAGRUEL 61
"RIVOLI 61

8º PAREO — Prêmio Peru — às 17,30 horas — Cr$ 160.000,00 — 1.400 metros (areia-variante).
1—1 Cantador 56
" Zarco 56
2 Don Duboc 56
2—3 Le Roi Rouge 56
4 Irresistible 56
5 Nafah 56
3—6 Romanesco 56
7 Usofruto 56
8 Jailer 56
4—9 Galbion 56
10 Guerlain 56
11 Relapso 56

Bolos & Cartolas

ESCRETE: INFORME N.º 2

● Disseram que Aymoré ia tirar o pôsto de Capitão do Belini. Duvido. Ele é muito vivo pra dar uma mancada dessas!

—o—

● Garrincha: "Ontem fui ver um filme de bang-bang legal!..."

—o—

● Ainda Garrincha: ganhou dos companheiros o apelido de "Paladino do Oeste"...

—o—

● Amaro, Baiano e Mengálvio dão "show" de timidez. Desde que estão na concentração só falaram no máximo umas quatro palavras, se tanto!

—o—

● Pelé bota água na bôca dos outros: "O Santos pagou Cr$ 110 mil de bichos, em sete jogos do Rio-São Paulo"...

DESORDEIROS, MOLEQUES & INVERDADES S/A

Permitam-me, hoje, uma crônica mais séria.

Eu pensava que o Falcão com as cinquenta palavras que conhece, possuísse o menor vocábulo do mundo. Vejo, porém, que o do Paulo Azeredo é muito menor. Tem sete palavras: "**eu não sei onde arranjaram tantas inverdades**"... Pelo menos êle não sabe dizer outra coisa!

Eis o que o homem considera inverdades: o clube dever a Zagalo Cr$ 35 mil e um emprêgo prometido quando êle assinou seu primeiro contrato; dever um bom dinheiro a Quarentinha (prometido de bôca para o rapaz dar de entrada num apartamento) e uma diferença de Cr$ 10 mil nos salários mensais; Cr$ 200 mil que prometeu emprestar a Didi para êle acabar sua casa da Ilha do Governador. E umas outras coisinhas aí, que dão um total respeitável em Cr$...

Quando afirmou que o Sr. Ademar Bebiano foi localizado **no meio de um amontoado de sandices**, o Paulo Azeredo quis dizer que o veterano benemérito foi inadvertidamente envolvido por um grupo de cartolas que até hoje deslustra impunemente a gloriosa história alvinegra. Considero isso uma injustiça abominável com o maior dos botafoguenses vivos!

Também duvido que o Bebiano lhe tenha telefonado. O Paulo Azeredo sabe por experiência própria que é muito difícil falar com êle.

Quanto aos vocábulos **desordeiros e moleques**, acho que cabem muito bem a quem chamou Quarentinha de moleque em pleno vestiário; a quem chamou Paulinho de moleque na véspera de êle ir para o escrete; a quem vendeu tratores usando o nome do clube; a quem roubou Cr$ 56 mil dos ordenados de Garrinchinha; a quem impedia pretos de passar pela porta de jacarandá do salão da sede, até que ela foi destruída a golpes de marreta; a quem liquidou BOB, que era do clube desde os tempos de escoteiro, vivia sempre alerta mas um dia se deu mal; a quem quis caluniar Manga; a quem Sandro Moreira, gastando apenas US$ 700 no exterior, provou serem ladrões do clube, porque sempre retornavam com contas acima de US$ 3000; a quem vai a S. Paulo e bebe Cr$ 18 mil de uísque às custas do clube, enquanto o time inteiro não gasta mais de Cr$ 8 mil de extraordinários na concentração do Pacaembu...

Não é só isso que eu sei. Mas êste é o espaço que possuo por hoje. Quanto a amanhã, só se o Paulo voltar a usar o seu pequeno vocabulário outra vez. E assim mesmo, se o fizer através de pessoa mais letrada pouquinha coisa...

IRIS BRUZZI, meus chapas. I-RIS BRUZ-ZIIIIIIII!

CONTRA-ATAQUE —

"PARAGUAI OU CHILE ?"

Andam falando aí pelas esquinas que os jogos contra o Paraguai e Chile são paradas fáceis para a seleção brasileira. Se restrições há, são com respeito aos jogos do Chile que não sei porque, dizem ser os mais difíceis.

Claro que nada é certo em matéria de previsões no futebol. De fato temos razões de sobra para justificar otimismo. Entretanto, penso que os jogos no Paraguai são muito mais difíceis.

Em primeiro lugar, sempre, tradicionalmente, o Paraguai foi adversário mais duro. O Chile ainda não conseguiu vencer a seleção brasileira pròpriamente dita. As duas vitórias chilenas foram sôbre uma seleção paulista incompleta e sôbre a seleção baiana. Com o Paraguai a coisa foi diferente. Já nos venceram, aqui e lá fora, com a nossa seleção completinha.

Os jogos em Assunção devem ser mais duros, também porque serão os primeiros adversários de uma seleção que vai sair sem poder dar um treino digno dêsse nome. Acrescida essa dificuldade de que Pelé não deverá jogar. Como todos sabem, além da falta natural que êste extraordinário jogador faz, já se entendia bem com Quarenta e Coutinho. E agora nenhum dos binômios poderá ser utilizado em Assunção. Zito também fará falta. Já no Chile, essas dificuldades desaparecerão. A equipe brasileira poderá apresentar-se completa e evidentemente, depois de dois jogos, mais entrosada.

Além de tudo isto, a "parada" do Paraguai deve ser mais indigesta porque o ambiente é mais duro. Não que haja hostilidade. Há é entusiasmo e muito de uma torcida que devido as condições do estádio, fica muito próximo ao gramado contagiando os jogadores guaranis que talvez tenham mais entusiasmo que sua própria torcida. Já no Chile, o ambiente é mais frio e embora haja boa participação da torcida, esta, bem mais longe do gramado, não é tão ativa como a paraguaia.

E' por isso que nos permitimos discordar dos que afirmam ser o Chile o adversário mais difícil.

PONTO DE VISTA —

"GUARANIS", TEMIVEIS OU NÃO?...

Escrevemos ontem que seria um êrro perigoso convencer-se de que os jogos do Selecionado Brasileiro em Assunção e Santiago serão apenas "passeios". O futebol nacional tem uma fama mundial para defender, e qualquer tropêço, a um ano do "Mundial" de 1962, estaria bastante infeliz, de muitos pontos de vista.

Já domingo próximo dia 30 de abril, o Selecionado da CBD terá que jogar na capital paraguaia pela "Taça Oswaldo Cruz". Será mesmo temível o adversário guarani? Já é conhecida a composição provável do "scratch" paraguaio: Mageregger; Arevalo, Monin e Echague; Cláudio Lezcano e Monges; Penayo, Eliseo Insfran, P. Cabral, C. Cabrera e Silvio Parodi. Isto é, um quadro muito parecido com aquêle que o Brasil derrotou por 2 a 1 no último confronto direto entre os dois países, em Assunção mesmo, há menos de um ano, exatamente no dia 3 de julho de 1960, em jôgo valendo pela "Taça do Atlântico". Os Brasileiros tinham naquele dia a formação seguinte: Gilmar; Djalma Santos, Belini e Nilton Santos; Écio (Zequinha) e Orlando; Sabará, Chinezinho, Valdo (Almir), Delém e Zagalo.

Também no último "Sul-Americano" oficial de Buenos Aires, a 29 de março de 1959, o Brasil derrotou o Paraguai, por 4 a 1. Na última disputa da "Taça Oswaldo Cruz", que foi no Brasil, quando o "scratch" da CBD estava se preparando para o "Mundial" da Suécia, os resultados foram os seguintes: a 4 e 7 de maio de 1958: no Maracanã, vitória do Brasil por 5 a 1; e no Pacaembu, empate por 0 a 0. Finalmente, diremos que na última "Oswaldo Cruz" disputada em Assunção, a 12 e 17 de junho de 1956, o Brasil, representado por uma espécie de Combinado América-Bangu ganhou os dois jogos por 2 a 0 e 5 a 2. Isso tudo parece demonstrar que os "Guaranis" não têm mais há anos, um Selecionado da qualidade daquele que, em 1953, por exemplo, se deu ao luxo de conquistar em Lima o título de Campeão Sul-Americano, sob a direção de Fleitas Solich e quando, por coincidência, era Aymoré Moreira o técnico da Seleção brasileira, derrotada duas vêzes seguidas pelos "Guaranis".

Mas sabemos que os Paraguaios se prepararam com o maior cuidado, durante uns três meses, para êsses jogos de domingo e quarta-feira próximos. E, repetimos, qualquer excesso de confiança dos Brasileiros poderá tornar-se nefasto. Felizmente, os jogadores que se chamam Belini, Didi, Nilton Santos e outros do quadro campeão do mundo têm a cabeça no lugar e não desprezam qualquer adversário. Vencer em Assunção, Antes assim.

ESCRETE PODE ESTREAR DOMINGO COM O ATAQUE DO BOTAFOGO INTEIRO

"UH" FAZ A REVELAÇÃO DO SEGRÊDO QUE O SANTOS ESCONDEU A SETE CHAVES

PELÉ CORTADO: OPERAÇÃO OU FIM PARA O FUTEBOL!

Escrete acelera treinamento. Paulo Amaral exigiu o máximo dos jogadores convocados, testando ontem suas reais condições físicas. Didi, em primeiro plano, exercita a "bicicleta" prometendo reeditá-la contra paraguaios e chilenos.

REPERCUTIU como verdadeira bomba não só nos meios futebolísticos como em tôdas as camadas da população, que encaram o fato como nada menos que autêntica catástrofe nacional, caso venha a confirmar-se, a perspectiva de vir Édson Arantes, ou melhor, Pelé, o "Craque de Todos os Tempos", a deixar para sempre os gramados do Brasil e do Mundo.

Genuina glória dêste País, já considerado, pelo Presidente da República, como intransferível para clubes estrangeiros, ou seja, equiparado aos nossos grandes monumentos, "Sua Majestade" foi, já, cortado da Seleção e terá, ainda, para salvar-se de ficar completamente inutilizado, de ser submetido, sem perda de tempo, à delicada intervenção cirúrgica.

O Terrivel Diagnóstico

A tragédia do futebol brasileiro foi revelada pelo médico Hilton Gosling, em seguida a demorado exame realizado no jogador santista, enchendo de consternação a todos os que dela tomaram conhecimento através do amplo noticiário de UH, em sua edição matutina de hoje.

O terrível diagnóstico concluiu estar Pelé com a clavícula em mau estado, tratando-se, no caso, do chamado "bico de papagaio", isto é, calcificação da espinha.

— Como médico — disse o Dr. Gosling — dispensei Pelé porque não está êle em condições de jogar futebol. Sugeri, mesmo, seu afastamento imediato e reafirmo que deve ser operado sem demora.

A doença do mais famoso jogador do mundo é denominada "Spondilo-Artrose", em língua científica, tendo êle, para curar-se, de fazer aplicações de Cortisona e Ultra-som, devendo, ainda, ficar com a espinha imobilizada por meio de um colête de gêsso.

Longo Tratamento

Para que a enfermidade não venha a progredir e liquidar, definitivamente, com a carreira do campeão do mundo, terá êle de fazer um tratamento intensivo. Êste será, todavia, por sua própria natureza, demorado.

De qualquer maneira, Pelé vai ficar, no mínimo, afastado de tôdas as atividades esportivas pelo prazo de vinte dias.

A imobilização da clavícula é calculada, por outro lado, em seis meses, não menos.

Segrêdo a Sete Chaves

O pungente drama do "astro" paulista constituía, até agora, segrêdo guardado a sete chaves pelo clube a que pertence, sendo revelado por UH, em "furo" internacional.

A verdade poderá ser comprovada no Instituto Godoy Moreira, de São Paulo, onde Pelé tem sido, últimamente, examinado. O primeiro a ver o mal, foi o médico João De Vicenzo, famoso especialista bandeirante, que de tudo deu ciência ao Santos, fazendo, desde logo, a expressa recomendação de que urgentes providências deveriam ser tomadas no caso.

Êsse primitivo diagnóstico foi, entretanto, conservado em rigoroso sigilo. Ouvidos outros especialistas em doenças da espinha dorsal, confirmaram todos, a necessidade de operação imediata.

Para um homem normal, dizem os médicos, o "bico de papagaio" tem uma lenta progressão, mas para um jogador de futebol, o mal pode vir a agravar-se ràpidamente, levando o enfêrmo à completa inaptidão. Tal o dilema de Pelé: ou é tratado ou pára de jogar.

Reserva Absoluta

Alegando desconhecer o resultado do exame do Dr. Gosling, o médico Newton de Lima Azevedo, responsável pelo Departamento Médico do clube alvinegro santista, tentou evitar o assunto, ao ser inquirido por UH.

— Ainda à tarde — disse — falei com Pelé pelo telefone. Êle estava aguardando o pronunciamento definitivo do Dr. Gosling. Até o momento, nada sabia.

Argumentou o Dr. Lima Azevedo que, por uma questão de ética profissional, não podia ir declarando, "assim, sem mais nem menos", que Pelé tem isto ou aquilo, pois se tratava de um problema particular e não podia êle, na sua condição de médico, trair a confiança do doente e do clube.

A Operação

No tocante à necessidade de operação imediata, assim se manifestou o médico do Santos:

— Até o momento em que fizemos o último exame em Pelé, não constatamos tal necessidade, muito menos urgente. Tivemos sempre o máximo cuidado. Foi tirada chapa no México (onde o "Rei" se acidentou) e aqui, em Santos. Claro, chegamos a prever uma intervenção, mas de necessidade remota.

— Gosling, porém, afirma — ponderamos — que essa intervenção tem de ser feita sem demora.

— Respeito os conhecimentos de Gosling — retrucou o Dr. Lima Azevedo. Se êle disse isso é porque algo existe. Temos, então, de fazer novo e profundo exame no atleta. Tentamos recuperá-lo com tratamento especializado. As opiniões médicas, no que se referem à cura, muitas vêzes divergem. Enquanto uns preferem operar, outros tentam o tratamento que dê uma solução não cirúrgica. Foi o que pretendemos. Pelo jeito, o problema se agravou, nos últimos dias. Pelé sofreu novas quedas perigosas, contra o São Paulo primeiro e, depois, contra o América. Nas duas ocasiões, caiu sôbre o ombro.

Junta Médica

— Diante do que vocês de UH me contam — concluiu o chefe do Departamento Médico santista — tão logo Pelé se apresente aqui, em Santos, trataremos de resolver o problema. Convocarei uma junta médica, que será, certamente, composta por elementos especializados. Confirmado que seja o diagnóstico de Dr. Hilton, seguirá o jogador à operação, sem mais perda de tempo.

ESPORTES — A NOTICIA EM CIMA DA HORA

AYMORÉ GANHA CRÉDITO

ATE' agora, ninguém pode reclamar de Aymoré. Os jogadores — principalmente os veteranos — sabem quando o técnico é bom ou ruim. Como pessoa humana, Aymoré tem merecido grau dez de todos.

Hoje êle vai dirigir o primeiro coletivo. Já se poderá saber como andam os seus conhecimentos de táticas. Sobretudo, poderemos ver se êle

aceitará o esquema antigo de Feola como válido. Isso é o mais provável, pois a época não está para riscos maiores.

Pùblicamente, o comportamento do homem também tem sido exemplar. Fala pouco, como o Dr. Paulo Machado de Carvalho recomendou. Algumas inverdades têm sido creditadas à sua conta, mas não devem ser consideradas. Fazem parte da nossa democracia: todos podem falar de todos. E vice-versa...

Em síntese: êle está acertando. Como em seleção, pelo menos por patriotismo, deve-se criticar apenas o essencialmente necessário e plaudir os que militam nela com boa-vontade e idealismo, Aymoré está a merecer cada vez mais o nosso crédito. O que se quer dêle é isso: honestidade. As grandes vitórias são forjadas a partir daí.

GUANABARINAS

VASCO VIAJA DOMINGO — Sem Lorico e Coronel, a equipe principal do Vasco viajará domingo para Recife, onde enfrentará o Santa Cruz segunda-feira. Têrça-feira a delegação seguirá diretamente para Belo Horzionte, onde jogará quinta-feira. Em seguida serão disputados amistosos em Uberaba e Uberlândia.

CONDUÇÕES PARA FLAMENGO X CAMPO GRANDE — Os torcedores poderão chegar a Campo Grande, domingo, para assistirem ao jôgo Flamengo x Campo Grande, tomando o ônibus Candelária-Campo Grande (82) ou os trens 41 e 42 na EFCB. Tôdas as cadeiras já foram vendidas, somando a importância de Cr$ 700 mil.

NORIVAL OU OTHON CONTRA O CAMPO GRANDE — A única dúvida do técnico Fleitas Solich, para a partida que o Flamengo disputará domingo, contra o Campo Grande, é o meia armador. Com Gerson na seleção, o treinador lançará mão de Norival ou Othon. Hoje haverá coletivo, quando ambos serão testados. Há possibilidades de que Babá reapareça.

S. CRISTOVÃO VIAJA HOJE — Chefiada pelo dirigente Nelson de Almeida, a delegação do São Cristóvão embarcará na noite de hoje para uma temporada em Minas Gerais, estreando sábado, em Luz, contra o Cruzeiro. Nelson, contundido, não viajará.

DIA 7: PORTUGUÊSA X CAMPO GRANDE — Os dirigentes do Campo Grande enviaram à Portuguêsa um convite para uma partida amistosa no próximo dia 7 de maio. O técnico Lourival Lorenzi dará a resposta hoje.

FLAMENGO X BOTAFOGO DE PORTÕES ABERTOS — Em comemoração ao Dia do Trabalho, as equipes do Flamengo e do Botafogo jogarão no próximo dia 1 de Maio, segunda-feira, no Estádio do Maracanã, com os portões abertos. Apesar de desfalcados de seus principais valores, que estão servindo à seleção, os dois clubes cariocas deverão proporcionar um grande espetáculo.

EDMAR NO CAMPO GRANDE — O goleiro Edmar, que integrou a seleção olímpica, foi cedido pelo Flamengo ao Campo Grande, devendo estrear domingo, contra o seu ex-clube.

MACHADO NO OLARIA — O jogador Machado foi cedido por empréstimo pelo Vasco da Gama ao Olaria, até o final do Campeonato de 1961. Os olarienses também queriam Viladônica, mas o Vasco não concordou.

INTERNACIONAIS

C. DO RIO JOGARÁ EM MALORCA — Malorca, 26 (UH) — O Canto do Rio jogará amanhã, nesta cidade, enfrentando o clube local do mesmo nome. Sábado os brasileiros atuarão em Figueiras, contra um combinado local.

RESULTADOS DA LIGA INGLESA — Londres, 26 (UPI-UH) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje, pelo Torneio da Liga Inglêsa: Chelsea 6 x Sheffield Wednesday 2; Leicester 1 x Manchester City 2; Tottenham 1 x Notts Forest 0.

HAMBURGO DERROTOU BARCELONA — Hamburgo, 26 (UPI-UH) — O Hamburgo venceu o Barcelona por 2x1, em jôgo válido pela Copa dos Campeões da Europa. O Barcelona vencera a primeira partida por 1x0, estando o desempate marcado para 3 de maio, em Bruxelas.

CAMPEÃO MUNDIAL COM LESÃO NO ÔLHO — Bangkok, 26 (UPI-UH) — Pone Kingpetch, campeão mundial de boxe, categoria mosca, foi internado num hospital em virtude de um golpe sofrido, quando em treinamento, no ôlho direito.

BANGU NA SUÉCIA — Conforme carta recebida pelos dirigentes do Bangu, o quadro suburbano estará jogando na Suécia, no dia 1º de Maio. O time banguense realizará 4 ou 5 jogos em gramados suecos.

ESTADUAIS

● **FLU EM GOVERNADOR VALADARES** — A equipe principal do Fluminense exibir-se-á, 1º de maio, em Governador Valadares. O vice-campeão carioca enfrentará o quadro do Pastoril.

● **CORINTIANS OBSERVARÁ ALENCAR** — Os Corintians observará a atuação do atacante Alencar, no amistoso que realizará com o Bahia no próximo dia 4. Caso agrade à direção técnica, Alencar será imediatamente contratado.

● **CORINTIANS X BAHIA, HOJE** — S. Paulo, 26 (SP-UH) — Será disputado hoje à noite, no Parque São Jorge, um amistoso entre o Corintians e o Bahia, campeão da I Taça Brasil.

● **S. PAULO E FEOLA DISCUTEM DATAS** — Vicente Feola e o S. Paulo, em contato telefônico, estabeleceram as datas entre 10 e 25 de maio para realização dos jogos em que os dois clubes, para complementação do pagamento da posse de Dino.

● **PEIXINHO NA FERROVIÁRIA** — S. Paulo, 26 (SP-UH) — Peixinho assinou contrato com a Ferroviária, recebendo 800 mil cruzeiros de luvas e ordenado de 20 mil cruzeiros. O Corintians ofereceu, após a assinatura, 2 milhões e mais o passe do jogador, não sendo aceita a proposta.

● **BE ESTREIA CONTRA A FERROVIÁRIA** — Be, a mais recente contratação do Santos, estreará no dia 14 de maio, quando o Santos enfrentará, em Vila Belmiro, a Ferroviária de Araraquara.

ÚLTIMAS NOTICIAS

Local do jôgo Vasco x Santa Cruz foi mudado: Ilha do Retiro. * Juventus e Guarany disputam o ponteiro corintiano Bataglia. *** Seleção de Basquete do Chile jogará com o Palmeiras, têrça-feira, inaugurando o ginásio do clube paulista. *** O atacante Almir permanece no Boca Juniors: negócio com o Milan ainda não foi fechado. *** Santos quer três reforços: Adalberto (Botafogo), Miguel (Vasco) e Alencar (Bahia). *** Ponte Preta quer, por empréstimo, o médio Hugo, do Flamengo. *** Urubatão fará suas despedidas do Santos, enfrentando a Ferroviária. *** Palmeiras cancelou, a pedido de Renghaneschi, o amistoso programado para ontem, contra a Esportiva de Guaratinguetá. *** Zé Henrique, ex-tricolor, defenderá o Cruzeiro de Minas. *** Rossi terá o mesmo destino, devendo seguir na próxima semana. *** Apesar de anunciado interêsse do Santos, Miguel e o Vasco estão próximos do acôrdo para renovação de contrato. *** O Vasco cedeu, por empréstimo, ao Cruzeiro de Minas, os jogadores Joécio e Fernando.**

ESPORTE AMADOR

● **BRASIL — CAMPEÃO SUL-AMERICANO DE VÔLI** — Lima, 26 (UPI-UH) O Brasil ganhou o Campeonato Sul-Americano de Volibol, ao derrotar, na noite de ontem, a Argentina, por 15-6, 15-9, 7-15 e 18-16.

● **TÊNIS: CAMPEÃO OTÁVIO GUIMARÃES** — O tricolor Otávio Guimarães, derrotando seu companheiro de clube, Luís Robinson, na partida final do campeonato da Segunda Classe Masculina, sagrou-se campeão. Os parciais foram de 6-2, 3-6 e 6-3.

● **PENTATLON MODERNO** — Venceslau Malta, Sálvio Lemos e Wilson Pereira viajarão, hoje, para o Texas, onde competirão amistosamente com pentatletas da Austrália, Estados Unidos e México.

● **SUL-AMERICANO DE VOLIBOL** — Prosseguirá, hoje, o Campeonato Sul-Americano de Volibol, apresentando os seguintes jogos: Argentina x Chile (feminino) e Colômbia x Chile (masculino).

NILTON SANTOS, O MAIS VELHO DAS SELEÇÕES:

"ESCRETE HOJE É BOM PORQUE O JOGADOR É TRATADO COMO HOMEM"

NILTON Santos é o "bom papo" na concentração do escrete. Mais "velho", com 12 anos de seleção e quase setenta jogos internacionais, o extraordinário craque desfila histórias nas rodinhas do passatempo. Nilton Santos fala calmo, sorri dos casos antigos que passa a conhecer. Acha que hoje em dia, escrete é coisa muito boa: o jogador é tratado como homem.

Êle mesmo diz que não sabe quando vai parar com a seleção, e acha que o dia em que isso acontecer, será a "coisa mais chata dêste mundo". Gosta do ambiente de escrete, porque faz novos amigos.

— "Sou um jogador que já viveu entre várias gerações no futebol. Sou da época de Zizinho, Barbosa, Danilo; quando eu começava, êles já eram "cobras". Peguei o tempo de Ademir, Djalma Santos, Castilho, Mauro, Julinho. Agora pego a turma de Garrincha, Paulinho, Quarentinha, Belini, Zito, Dino, Dida. Ainda há a geração mais nova: Pelé, Coutinho, Amarildo, Balano e outros. Como vêem, experimentei as mais diversas épocas do nosso futebol, em escrete. E isso é gostoso, é bom. É uma história longa na vida da gente".

TRATAMENTO MELHOR

Qual o melhor período, o melhor escrete, a melhor fase vivida entre tantas gerações? Nilton Santos pensa um pouco para esclarecer:

— "Passei por ambientes carregados. Conheci dissabores na seleção. Mas a melhor época passou a ser de 58 para cá. E explico por que: não foi apenas pela conquista do título, mas sim pelo tratamento que, como jogadores, passamos a receber. Hoje somos tratados como homens. Os dirigentes melhoraram o nível de tratamento, e isso nos dá mais entusiasmo e confiança. Sabe-se onde se está pisando. Antes não era assim. O ambiente entre os jogadores sempre foi ótimo. O problema era o clima de confiança e de respeito, que agora há de sobra. Por isso fomos campeões do mundo. Passamos a ser mais respeitados. E hoje todo escrete é bom. O ambiente entre dirigentes e profissionais é um só: de respeito mútuo. Dizem que o profissional evoluiu, tornou-se mais disciplinado e educado, o que proporciona clima sadio e tranqüilo num escrete. Mas, antes, ninguém era pior. Faltava, como disse, o apoio, o respeito e o tratamento de homem aos jogadores".

FÃ-CLUBE TAMBEM

— Quais os melhores jogadores? Por quem você tem admiração? Que acha do nível técnico de hoje?

— "Também sou fã-clube. Sempre admirei Zizinho. Jogador extraordinário. Craque inesquecível. Hoje sou fã incondicional de Mané Garrincha e Pelé. Não quero dizer que outros não me agradem, mas êstes três foram os que mais me prenderam a atenção. Os dois de hoje fazem coisas impossíveis no futebol. Atualmente o nível do futebol brasileiro é excelente, porque ganhou personalidade com o título mundial. Resta-nos continuar no ritmo sem exagerar no otimismo. Nada de subestimar os outros. Neste nível podemos atingir seguramente o bicampeonato".

LONGEVIDADE

Indice normal no futebol brasileiro não aponta jogador que ultrapasse a casa dos 35 anos. São poucos entre tantos. Nilton Santos tem seu segrêdo da longevidade no futebol:

— "Zizinho uma vez me disse: só jogo êsse tempo todo porque casei. A gente leva vida calma e regrada. É meu caso. Cuido-me muito. Passeio de carro à tarde. Faço meus exercícios, corro os noventa minutos e digo mesmo: termina a partida e nem me sinto cansado. Por isso acho que posso durar mais um pouco.

Convocado de surprêsa, Amarildo empenhou-se no treino, e promete lutar pela posição.

AMARILDO TEVE VEZ

"Vocês não se livram de mim com facilidade", disse Amarildo, em tom de brincadeira, dirigindo-se a Didi e Quarentinha. Os dois sorriram e Amarildo continuou: "Sinceramente, ainda tinha minhas esperanças de ir nessa. Depois de tanto trabalho para conseguir um lugar no ataque do Botafogo, era justo que esperasse uma convocaçãozinha. Contava ser lembrado na relação inicial. Quando não vi meu nome confesso que experimentei uma amarga decepção. Mas Deus é grande e tive minha oportunidade. Êsse primeiro contato com seleção me será de grande utilidade. Assim conto com possibilidades muito mais amplas de ser lembrado para a Copa de 62. Êsse sim, é o meu objetivo, como suprema aspiração de qualquer profissional. Sabem lá o que é jogar numa linha que tem cobras como Garrincha, Didi, Pelé, Quarentinha, Zagalo, Coutinho, Pepe, etc.? É uma maravilha, principalmente para o ponta de lança. Quando menos espera o gol está escancarado à sua frente. Se tiver a chance de arrumar um lugarzinho vai ser o fino; acho que não saio tão cedo..."

Brasil, Tricampeão de Basquetebol

O Brasil conquistou pràticamente, o Tricampeonato de Basquetebol Masculino, ao derrotar, na noite de ontem, no Ginásio do Maracanãzinho, o Paraguai por 94x58. No primeiro tempo, os brasileiros já venciam por 46x28. Os juizes foram Rodriguez (Argentina) e Ariza (Peru), e os quadros formaram assim:

BRASIL — Vlamir (28), Amaury (15), Renê (13), Rosa Branca (12), Jatyr (8), Fernando (6), Betinho (5), Tozzi (3), Purper (2), Waldemar (1), Succar (1), Mical e Mosquito.

PARAGUAI — Cordero (10), Velasquez (9), Flório 7), Yegros (7), Gorostiaga (5), Calonga (5), Isusi (4), Bogado (2), Bendilin (2), Inssuralde e Alvarenga (1). Na preliminar a Argentina venceu a Venezuela por 63 a 57. Em Caio Martins foram realizadas as seguintes partidas: Uruguai .74 x 64 Equador e Peru 54 x 51 Chile.

AMARO: "SELEÇÃO É UM BOM NEGÓCIO PARA MIM"

— "EU não sou calado assim, porque esteja sòmente emocionado com minha convocação. E' meu temperamento mesmo. No America também falo pouco", comentou Amaro, o jovem craque e melhor médio volante da cidade, integrando pela primeira vez a seleção brasileira. E' apontado como um dos que menos falam, dentre todos os convocados de 1961.

ESCRETE, BOM NEGÓCIO

Amaro fica sentado entre os novos companheiros. Ouve conversas e parece estar sempre observando, sondando o ambiente. Disse-nos:

— "Escrete é a melhor coisa que se pode pretender. E' um ambiente agradável e, depois, tem uma influência psicológica na vida da gente, que não se pode ter idéia. Mesmo que não chegue a jogar, só o fato de ter sido convocado é muito importante para a minha carreira. E' um prêmio aos esforços de tantos e tantos jogos pelo meu clube, atingir o escrete brasileiro. Minha felicidade é enorme!"

A GRANDE CHANCE

Amaro, rapaz de instrução superior, fazendo curso de educação física, e bastante desembaraçado, quando quer falar. Tem sua estréia marcada para o primeiro jôgo com os paraguaios (Zito está contundido). Não se mostra preocupado, mas apenas emocionado pel oportunidade:

— "E' a grande chance. Ser convocado pela primeira vez para a seleção e entrar logo no primeiro jôgo! Não esperava uma portunidade dessas tão cedo. Creio que seja eu mesmo, o escalado, se Zito não entrar. Para mim é a aspiração maxima. E' o êxito completo".

Mauro, "Mané" e Amaro parecem levar os braços ao céu, agradecendo a convocação. Mas o negócio foi duro mesmo. Os jogadores, muito exigidos no treino, fazem exercício respiratório para recuperar o fôlego.

NIKO BOLONTRIN, JOÃO SALDANHA E ALBERT LAURENCE ESTÃO COM SUAS COLUNAS NA PÁG. 15 DESTA EDIÇÃO